EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.802

A esquadra nipônica tentará impedir a remessa de material bélico para a URSS

Advertencia feita ao governo dos EE. UU.

Robert P. MARTIN

Especial para os DIARIOS ASSOCIADOS

SHANGAI, 11 (U. P.) — Nas esferas diplomáticas bem informadas declarava-se, hoje, á noite, que o Japão havia advertido os Estados Unidos de que sua esquadra intervirá, diretamente, afim de impedir que os navios mercantes norte-americanos cheguem a Vladivostok, transportando material de guerra destinado á Russia. Ao mesmo tempo, informações recebidas de Tokio indicam que o Japão, alarmado pelas medidas de represalias adotadas pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos, em face da ocupação da Indo-China, havia abandonado, temporariamente, sua projetada expansão para a Thailandia. As informações procedentes de Tokio dizem que o Japão teme se ver envolvido numa guerra contra as duas grandes potencias ocidentais, no caso de atacar, neste momento, a Thailandia.

APROXIMA-SE A CRISE

Por outro lado, as últimas manobras diplomáticas, militares e politicas japonesas indicam que se aproxima uma crise nas relações do Japão com os Estados Unidos e a Russia.

A noticia da advertencia nipônica a Washington, sobre o envio de navios carregados de material bélico á Vladivostok, reavivou os temores de que os russos venham a ser demasiadamente poderosos na costa do Pacifico.

Um porta-voz oficial japonês negou aqui que se tivesse formulado uma advertencia oficial em tal sentido aos Estados Unidos, porem admitiu que o governo de Tokio se sentiria "seriamente preocupado" se aquela remessa se verificasse.

Fontes diplomáticas estrangeiras insistem na afirmação de que foi entregue a referida advertencia, acrescentando que a razão invocada pelo embaixador japonês em Washington, sr. Namura, foi a de que esses materiais de guerra podiam chegar á China pela famosa "rota do noroeste" da Russia.

Nos circulos maritimos locais declara-se não se ter conhecimento da chegada de navios norte-americanos a Vladivostok, nestas três últimas semanas.

ATENTO A' SIBERIA

Há outros indicios de que o Japão fixa toda sua atenção na Siberia e na guerra russo-germânica. Entre outros, salienta-se a noticia de que o exército terminou a concentração de forças no norte, depois de ter enviado mais 800.000 homens ao Manchukuo, ao norte da China e á Corea. Os funcionarios do governo, nem a imprensa, mencionam agora o suposto cerco da Thailandia, voltando a salientar a importancia que terá para o Japão a existencia de um novo governo que se estabeleça na Russia oriental.

Nas esferas militares desta capital, declara-se que o Japão espera que se verifique uma modificação decisiva na guerra germano-russa nos proximos quinze dias. Embora tenham diminuido em Tokio as esperanças de uma rápida vitoria alemã, acredita-se que no caso da Alemanha conseguir destruir os exércitos russos, o Japão, certamente, se lançaria em seguida sobre a Siberia, [illegible] aproveitar no possivel a situação caótica que, segundo se presume, se produziria na Russia.

Deixar-se-ão matar até o último homem, mas não se renderão

Dispostos os siameses a resistir a qualquer agressor — O grosso das forças japonesas desembarcados na Indo-China está se concentrando na Cambodgia

TOKIO, 11 (U. P.) — Despachos procedentes de Saigon afirmam que o grosso das forças expedicionarias japonesas foi enviado á Cambodgia. O territorio de Cambodgia limita com a Tailandia.

MOVIMENTA-SE O EXERCITO TAILANDÊS

ISTAMBUL, 11 (Havas, Telemondial) — O radio britanico informa de Bangkok:

"Anuncia-se oficialmente que reforços do exercito tailandês foram enviados para varios pontos estrategicos na fronteira entre o Tailand e a Indo-China.

"ESTAMOS PRONTOS PARA NOS BATERMOS"

LONDRES, 11 (Havas, Telemondial) — O radio emissor oficial siamês, que funciona em Bangkok, divulga hoje o seguinte comunicado:

"O Sião utilizará contra todo e qualquer agressor todos os meios de defesa de que dispõe, inclusive a destruição total das cidades que fosse obrigado a deixar, bem como o emprego de gazes asfixiantes. se

O radio acrescentou:

Oradio acrescentou:

"Estamos prontos para bater-nos pela nossa independencia e se for preciso queimaremos todas as nossas casas, detruiremo todsos os estoques de abastecimentos, nada deixando, assim, ao inimigo. Os siameses se farão matar até o ultimo, mas não se renderão.

O invasor vitorioso, qualquer que ele seja, não encontraria então deante de si senão um vasto cemiterio."

PARA "MANTER A NEUTRALIDADE"

BANGKOK, 11 (U. P.) — O estado maior do exército da Tailandia pôs em vigor as energicas medidas aprovadas na [illegible] de emergencia que realizou o gabinete.

O exercito tailandês é considerado como o melhor e o mais bem armado da Asia. Foi concentrado ao longo da fronteira da Indo-China, diante do grosso das tropas japonesas que ocuparam essa colonia francesa. Parte das forças tailandesas foi colocada na fronteira dos Estados Malaios, porém a grande maioria está situação em ponts estrategicos ao longo da fronteira adIndo China.

Nas esferas oficiais declara-se que as medidas adotadas pelo gabinete foram dispostas para "manter nossa neutralidade". Os circulos oficiais evitaram indicar qual a potencia que se teme como provavel violadora da neutralidade da Tailandia, embora se confirme que o grosso do exercito tailandês encontra-se na fronteira da Cambodgia.

ZARPARAM CLANDESTINAMENTE

BANGKOK, 11 (Por S. A. Ayer, da Reuters) — Segundo informações recebidas nesta capital, dois navios mercantes do eixo, um alemão e outro italiano, somando 10 mil toneladas, que se tinham refugiado no Tailande desde o inicio da guerra zarparam clandestinamente na noite de sexta feira, supondo-se que para Saigon. Ignora-se o paradeiro de dois guardas alfandegarios que se encontravam de serviço a bordo dos citados navios. Ainda há mais dois barcos italianos refugiados em aguas territoriais do Tailande.

Corre o rumor de que o governo siamês está considerando a conveniencia de que o novo ministro das Comunicações se encarregue do controle ferro e rodoviario, assim como das comunicações postais, telegráficas, radiofonicas e outras.

CONCENTRAM-SE AO LONGO DA FRONTEIRA INDOCHINESA

SHANGAI, 11 (H. T.) — A Agencia Domei informa, de fonte segura, que o governo de Tchung-King está presentemente concentrando tropas ao longo da fronteira da Indo-China Francesa e reforçando, ao mesmo tempo, o comando da quarta zona de operações na provincia de Kwangsi, pondo em pratica as decisões assentadas na recente conferencia dos chefes militares chineses em Kunming.

Acredita-se que o general Huang-Chinh-Siang foi nomeado comandante da referida zona, enquanto que o general Huang-Shao-Wung, comandante do 26º corpo do exército, foi nomeado segundo comandante da mesma zona.

O quartel general dessa zona foi estabelecido no dia 8 último, em Liu-Cheu.

Desde então, o general Huang começou a amontoar tropas chinesas ao longo da fronteira da Indo-China.

PACTO RUSSO-CHINÊS

TOKIO, 11 (U. P.) — O correspondente da Agencia Domei em Nanking informou que, no mês de julho último, foi concluido um pacto militar russo-chinês de auxilio mutuo, baseado nos seguintes pontos:

Primeiro — A Russia enviaria assessores militares para o exercito de Chungking;

Segundo — Estabelecimento de uma ligação entre Chungking e o exército russo do Extremo Oriente, com o fim de proceder ao intercambio de informações estratégicas, etc.;

Terceiro — Completo auxilio russo a Chungking para o estabelecimento de posições estrategicas na

(Continua na 2.ª pág.)

Berlim mais uma vez atacada pelos russos

Intensidade maior nos combates no saliente de Smolensk e Betcherkov

Ligeiro recuo ao sul de Leningrado e na Ukrania — Um novo setor: Solsti — Os alemães preparam operações contra Odessa — Tropas inglesas para o Caucaso

MOSCOU, 12 (Terça-feira) — (A. P.) — Noticias que circularam pela madrugada, referindo as atividades de ontem, 11, dizem que as tropas russas continuam a combater nos setores de Smolsti, Smolensko, Bel-Tserkov e Uman, enquanto a aviação prossegue em seus ataques às tropas blindadas do inimigo.

Uma das noticias diz que a infantaria atacou aviões inimigos que se achavam em um aeródromo.

PONTE DESTRUIDA

MOSCOU, 12 (Terça-feira) — (A. P.) — A radio-emissora loacl anuncia que a ponte ferroviaria dada como destruida sobre o Danubio, pela aviação russa, foi a de Cernavoda, na Rumania.

Bombardeio de Berlim

LONDRES, 11 (A. P.) — O radio de Moscou informou:

"Aviões russos atacaram, de novo, Berlim, ontem, à noite. Foram atiradas bombas de diversos calibres. Com exceção de um, voltaram ás suas bases os aparelhos das esquadrilhas russas."

ATACADA DURANTE QUATRO HORAS

MOSCOU, 11 (R.) — Os ataques aereos levados a efeito contra esta capital durante a tarde de ontem, prolongaram-se pelo espaço de quatro horas. Esse periodo foi maior que o dos "raids" anteriores, devendo-se notar que os alemães conseguiram alcançar o centro da cidade em número maior que nos dias anteriores.

Registraram-se grandes intervalos antes que as baterias anti-aereas abrissem fogo contra os atacantes. Por outro lado, os incendios provocados pelas bombas alemãs foram extintos antes de assumir grandes proporções.

A BATALHA DE UMAN

MOSCOU, 11 (A. P.) — Os circulos militares sovieticos reconhecem que as suas linhas de defesa, ao sul de Leningrado e na Ucrania recuaram ligeiramente.

Os combates continuaram, na noite passada, no saliente de Smolensk e em Beltcherkov, ao sul de Kiev, enquanto a batalha de Uman redobra de intensidade.

Uman fica a meio caminho entre Kiev e Odessa, na Ucraina.

Tambem se combateu, ontem, num novo setor, o de Solsti, diretamente ao sul de Leningrado e a 70 milhas a leste da fronteira estoniana.

OPERAÇÕES EM PREPARO

LONDRES, 11 (H. T.) — Circulos informados desta capital dizem que o Comando alemão teria concentrado em Constanza varias centenas de transportes destinados a desembarcar tropas em Odessa. Aquela cidade russa seria, desse modo, atacada simultaneamente por terra e por mar. Participaram na referida operações pequenos navios de guerra rápidos, os quais seriam sido conduzidos até aquela porto por via ferrea.

BERNA, 11 (H. T.) — O correspondente em Estocolmo do jornal "National Zeitung", de Basileia, declara que o plano britanico de transportar tropas inglesas através do Iran para o Caucaso já teria sido estabelecido.

"Tratar-se-ia em primeiro lugar de transportar destacamentos hindús do porto de Bender-Shahpur através do Iran até o porto iraniano de Bender-Shah, no Mar Caspio. A estrada de ferro poderia ser parcialmente empregada e dessa maneira as tropas britanicas poderiam facilmente ganhar Bakú. Tambem as tropas britanicas, que se encontram no Iraq e na Siria, sob o comando do general Wavell poderiam ser enviadas para o Caucaso.

Segundo o jornal "Social Demokraten" — acrescenta o correspondente — as tropas do general Wavell destinadas ao Caucaso já estariam preparadas para marchar".

AJUDA DOS TCHECOS

LONDRES, 11 (H. T.) — O ministro de Negocios Estranzeiros da Tchecoslovaquia anunciou a formação na Russia de uma unidade militar tcheque a qual combaterá sob as ordens de seus proprios oficiais mas sob comando superior da URSS

VINTE E TRES NAVIOS BUSCAM VLADIVOSTOCK

TOKIO, 11 (H. T.) — Uma flotilha de navios mercantes russos, composta de vinte e três navios que transportam máquinas e petroleo, partiu de Honolulu no dia 3 do corrente, com destino ao porto russo de Vladivostock, informa o correspondente do jornal niponico "Hochi Shimbum", em despacho enviado daquela cidade russa.

De acordo, ainda, com a mesma informação, três outros navios da mesma nacionalidade teriam partido de São Francisco da California no dia 5 do corrente com destino Aquele porto.

O congressista Louis C. Rabant (á esquerda), de Michigan, que se encontra em viagem ao Brasil e á America do Sul, para auscultar os sentimentos dos povos do continente, quando se despedia em Washington dos srs. Sumner Welles e Nelson D. Rockefeller, este ultimo (á direita) coordenador das relações culturais e comerciais com as republicas americanas. O sr. Rabant viaja em companhia de quatro outros congressistas e é um dos membros do Sub-Comitê de Apropriações, da Camara dos Representantes. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

ODESSA E' AGORA O OBJETIVO

Dizimada pelas forças alemãs em Novgorod a 150.ª divisão russa

Odessa e Nikolaieff sob ameaça direta das colunas do general Von Rundstedt — Cem bombardeiros sobre Moscou — Avançando na Ukrania

BERLIM 11 (U. P.) — O comunicado oficial divulgado hoje é muito vago no que se refere á luta na frente russa, pois limita-se a dizer que prossegue com rapidez a perseguição ás forças russas no sul da Ukrania. Noticias de outras fontes dizem que os exercitos do Reich, em seu avanço pela zona de Dnieper, ao sul de Kieff, em direção a Odessa, não se acham distantes do Mar Negro.

Caso essa noticia se confirme, então as forças germanicas estão a ponto de atingir um dos mais importantes objetivos da guerra contra os russos, isto é, a conquista das ricas zonas de trigo da Ukrania e a dominação de Odessa, considerada como o porto mais importante do Mar Negro.

Simultaneamente, a aviação alemã prosseguiu, sistematicamente na destruição das comunicações inimigas e realizou ontem á noite um violento ataque contra Moscou, empregando para isto pelo menos cem aparelhos.

Por sua vez, a aviação russa pretendeu, ontem á noite, atacar Berlim, porem, segundo as esferas autorizadas alemãs, empregou escassas forças, as quais fracassaram.

PESADAS PERDAS

A DNB informou, tambem, que prosseguiu a perseguição das tropas russas em retirada, ao sul da Ucrania. Ao que parece a luta torna-se mais intensa pela tenaz resistencia que opõem as tropas russas, cujas perdas são enormes.

Referindo-se ás operações na Ucrania, um porta-voz militar alemão declarou hoje á noite que se achavam em perigo os portos russos de Odessa e Nikolaiff e que as demais forças do marechal Budeny, que lutam a sudoeste do rio Bug, podem ser aniquiladas pelos poderosos exercitos alemães que se aproximam da costa do Mar Negro pelo sul.

Em um mapa, que as autoridades alemãs distribuiram aos correspondentes estrangeiros para mostrar o terreno conquistado pelos exércitos do Reich nas primeiras seis semanas de luta vê-se uma enorme cunha que avança para o sul, ao longo do Rio Bug, partindo de um ponto situado ao sul de Kiev.

Interrogado sobre qual era a coluna que se aproximava do Mar Negro, o porta-voz alemão respondeu "olhem o mapa e vejam".

PARA CERCAR ODESSA

Declarou que essas forças são formadas pelas divisões blindadas, sob o comando do general von Rundstedt, apoiadas pelas forças motorizadas e pela cavalaria hungara, que há duas semanas haviam avançado alem de Uman, enquanto as tropas de segunda linha dedicavam-se a tarefa de reduzir os bolsões russos, formados ali. Se essas divisões prosseguirem avançando pelo sul até o Mar Negro, dentro de pouco tempo terão se apoderado de Nikolaiff, cercando Odessa e pondo em perigo Etcherson, na desembocadura do Dnieper. Desse modo perderiam seu valor e utilidades os únicos portos russos do Mar Negro, que ficariam livres a oeste da peninsula de Criméa.

Segundo informações da DNB, os alemãs apreenderam, no decorrer do avanço através da Ucrania, grandes quantidades de material bélico, fazendo numerosos prisioneiros, entre os quais figuram os comandantes dos corpos de infantaria russa com seus estados maiores e dois comandantes de divisão. Diz, tambem, que as perdas russas em homens e materiais são

ANIQUILADA A 150ª DIVISÃO

Grande parte das baixas russas foram causadas pelos bombardeios aereos e, ao que parece, os bombardeiros alemães, puzeram fora de

(Continua na 2.ª pag.)

Foi declarado "boa presa" pelo Tribunal Marítimo de Gibraltar

ALGECIRAS, 11 (H. T.) — Noticia-se que o vapor finlandês "Margareta", chamado á ala ontem no Atlantico por um vaso de guerra britanico e declarado como boa presa pelo Tribunal Maritimo, de Gibraltar, se destinava á America do Sul.

Informações de ULTIMA HORA

Apoio a De Gaulle e rompimento com Vichy

WASHINGTON, 12 (R.) — O "Comitê para a Defesa da América" solicitou ao governo dos Estados Unidos, hoje, romper relações com Vichy e dar o seu apoio ás forças livres francesas. Na declaração emitida hoje, á noite, aquele Comitê declarou que o governo dos Estados Unidos deveria cortar as relações diplomáticas imediatamente com Vichy, salvo se o governo do marechal Pétain, no último momento, repelir as exigencias alemãs, aparentemente em convivencia com os proprios membros do governo de Vichy". A ruptura das relações diplomáticas com Vichy deveria ser seguida das medidas que forem necessarias para evitar que o governo alemão se apodere das bases francesas que possam ser utilizadas contra os Estados Unidos e forneça motivo para o nosso governo entregá-las ás forças francesas livres que tenham demonstrado ser unidades combatentes organizadas", diz aquela comissão.

O Japão levará a guerra ao Pacífico sul se os EE. Unidos não reagirem

Impressões dos observadores britânicos em face da ameaça ao Tailand — Em "pé de guerra" as disposições econômicas japonesas — Esperando acontecimentos

TOKIO, 11, (Max Hill, da A. P.) — O governo resolveu colocar "em pé de guerra" todas as disposições economicas da "lei de mobilização geral", aproximando, assim, ainda mais o Japão do estagio de guerra aberta, para o qual, segundo os observadores, está marchando o Imperio do Sol Nascente.

Entre as disposições que entram imediatamente em vigor, figura o estabelecimento do controle absoluto do Estado sobre o mercado de cambio e igualmente o mesmo controle, de todos os aspectos, sobre os transportes maritimos.

A lei de "mobilização geral", a que hoje recorreu o governo, data de 19 de maio de 1938, e é de suma importancia para a vida nacional nipônica.

Dá ela ao governo poderes ilimitados para organizar a mão de obra e a potencialidade bélica do país e seus recursos econômicos, "em emergencia de guerra". Onze de seus trinta e três artigos e três de suas vinte "estipulações", determinando punições, etc., já foram postos em vigor e outros teem sido invocados de tempos em tempos.

A parte agora mandada executar compreende "toda a defesa econômica" do Japão para "caso de guerra ou sua emergencia."

ESPERANDO IMPORTANTES ACONTECIMENTOS

LONDRES, 11 (A. P.) — Uma agencia telegráfica britanica, em despacho de Tokio, informa que ali se esperam, dentro em pouco, "importantes acontecimentos".

O telegrama não diz "quais" os acontecimentos esperados, mas relaciona a espectativa com o regresso, á cidade, do embaixador Americano, sr. Joseph C. Crew, e do embaixador britanico, sir Robert Leslie Craigie.

O telegrama tambem não diz onde estiveram esses diplomatas, mas é provavel que ambos se encontrassem fora da cidade durante o "week-end".

CRAIGIE NO M. DE ESTRANGEIROS

TOKIO, 11 (R.) — O embaixador da Inglaterra, sr. Craigie, esteve esta tarde no Ministerio da Estrangeiros.

Com a presença, nesta capital, dos representantes diplomáticos da

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 11 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"A perseguição ao inimigo em retirada ao sul da Ucrania progride satisfatoriamente em toda a parte. As operações, em outras partes da frente oriental, prosseguem de acordo com os planos. Unidades de combate, na noite passada, lançaram muitas toneladas de bombas explosivas e incendiarias sobre as industrias de armamentos de Moscou, especialmente a noroeste e a leste da cidade.

Na Africa do Norte, aviões "Stuka" germano-italianos conseguiram impactos diretos sobre as instalações portuarias de Tobruk e silenciaram baterias anti-aereas britânicas.

Poderosas unidades de aviões de combate alemães bombardearam, na noite passada, objetivos militares ao longo do Canal de Suez.

Aviões solitarios inimigos, na noite passada, incursionaram sobre o territorio do Reich, vindos do nordeste, tentando penetrar até Berlim, mas foram repelidos pela artilharia anti-aerea. Dois dos aviões de bombardeio atacantes foram abatidos."

Do Comando Finlandês

HELSINKI, 11 (A. P.) — O Alto Comando finlandês distribuiu o seguinte comunicado:

"O nosso avanço no distrito do Lago Ladoga continuou com êxito. A liquidação de unidades inimigas cercadas em terrenos por detrás das nossas linhas igualmente prosseguiu. Todos os contra-ataques do adversario foram repelidos. O inimigo perdeu varios milhares de homens mortos, sendo apreendido copioso material de guerra de um destacamento cercado, que foi destruido."

(Continua na 2.ª pág.)

Só restam ruinas de Smolensk

Como um jornalista norte-americano viu essa cidade após a sua captura

SMOLENSK, 11 (Por Alvin J. Steinkopt, da A. P.) — Pelo telefone, para Berlim — Acho-me em Smolensk, que foi uma das mais lindas e majestosas cidades da Russia e que hoje figura entre as comunidades destruidas pela guerra.

A antiga grande "urbs" descansa — é o modo de dizer — ás margens do Dnieper superior.

Eu andei por sobre as suas cinzas, sendo o primeiro jornalista norte-americano a chegar a este setor central da Frente Oriental, desde a captura da cidade pelos alemães no dia 16 de julho ultimo.

Vi, com meus olhos, o incessante desfilar dos caminhões alemães pelas ruas da cidade entre as fileiras das antigas chaminés fumegantes das fabricas agora incendiadas e das residencias destruidas pelas granadas. Algumas casas ainda se manteem de pé.

"ORDEM DE STALIN"

Um oficial alemão, interpelado sobre qual "o coeficiente de destruição" de Smolensk, respondeu que "noventa por cento". E insistiu em declarar que o dano maior foi causado pelas forças russas ao se retirarem, sendo que essa destruição fora "ordem de Stalin", de "incendiar tudo á aproximação do inimigo".

— E quantos eram os habitantes civis de Smolensk? — perguntei.

— A um mês atrás, eles eram 160.000. Agora são cerca de 20.000 apenas os que vivem aqui, entre as ruinas... Que é que o sr. vê agora, aqui? Uma Smolensk transformada em cidade de cinzas...

Um "smolenskiano" pergunta a outro, com o qual deseja falar:

— Onde poderei encontrar-me com você, logo mais á noite?

A resposta é a seguinte:

— Atrás da vigésima terceira chaminé a direita daque trecho que era usado antigamente como rua que levava para o oeste daquele ponto onde estava a estação da estrada de ferro...

RUMO A' MOSCOU

Por toda a parte se vê ou a obra dos soldados alemães, nos ataques a cidade, ou o trabalho dos sabotadores. Estes ultimos trabalharam tanto que criaram dificuldades para o prosseguimento da maquina de guerra alemã afim de continuar no avanço para leste.

Os soldados não teem tempo para tratar dos problemas dos civis. De fato, pouco ligam a eles. Tudo se prende ao esforço para avançar rumo de Moscou. A [illegible] passam roncando a todo momento. Alguns deles levantam vôo do aeroposto que os alemães tomaram quase intactos dos russos retirantes.

Em alguns segundos do front, onde estive, tudo parecia quieto. Em outros o movimento era intenso. Considerações estrategicas obrigam o exército, de momento a momento, a se movimentar ora a direita, ora a esquerda. Pelo trajeto de cem milhas de viagem que fiz nesta zona de combate, em um avião transporte militar alemão, [illegible] muitos sinais da execução da ordem de Stalin de "queimar tudo". Mas em muitos pontos essa ordem produziu apenas efeito parcial. Vitebsk, sobre a qual o avião passou baixo, pareceu-me desolada, mas não tanto quanto Smolensk.

Todavia, entre essas ruinas de desolação, havia centenas de trechos vilarejos as quais, na maior parte, pareciam intactos. A guerra passou por eles sem ofendê-los, reservando seus golpes para as cidades maiores.

TUDO DESTRUIDO

Avistei, porem, ruinas negras de aldeias. Vi, uma vez, todas as casas de uma aldeia queimando, quando o avião passou sobre ela. Pela maior parte, os [illegible] habitantes já não mais estavam nas suas comunidades devastadas. Os campos, porem, não estavam todos destruidos. Ainda se via o trigo verde, quando os russos se retiraram de Smolensk. Agora há [illegible], já há algumas, [illegible], pessoas trabalhando na colheita. Há ainda trigo para suprir a maioria das populações rurais, se as colheitas puderem ser feitas. Mas a desolação na cidade é enorme. Tudo destruido. As chaminés negras que emergem de entre as cinzas não representam proteção suficiente para o tempo nem para os ataques.

Ontem, domingo, os crentes ortodoxos puderam comparecer a um serviço religioso na catedral. Foi a primeira missa publica de que se lembram os habitantes de Smolensk, nestes ultimos vinte e um anos. Sob o regime do Tzar, havia um padre aqui, mas esse sacerdote se transformou em pedreiro com o advento dos bolchevistas. Durante o regime bolchevista, a velha catedral de Smolensk, de seu lado, foi transformada num museu anti-religioso.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7083 e 43-7084 — Gerencia: 43-7511 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Instituto Brasileiro de Historia de Arte

Uma conferencia, hoje, do prof. Georg Hoeltje, sobre a gravura alemã

Realiza-se hoje, com projeções luminosas, ás 17 horas, a anunciada conferencia do professor Georg Hoeltje, sobre o desenho dos mestres alemães, ou seja, a gravura na Alemanha, de Durer até o seculo passado. Atendendo a diversas solicitações, o diretor do Museu Nacional de Belas Artes manterá, até hoje, aberta a mais interessante exposição de gravuras que até então foi realizada no Rio de Janeiro e, quiçá, na America do Sul.

Grande conhecedor do assunto, o professor Hoeltje proporcionará aos seus inúmeros ouvintes uma grande hora de prazer espiritual.

Frustrado um complot no Chile

SANTIAGO, 11 (A. P.) — Está funcionando rigoroso inquerito sobre o alegado "complot" contra o regime e a nação, descoberto em Puerto Montt e outras cidades do sul. O governo declarou sua determinação de defender, por todos os meios, as instituições nacionais.

Foram intimados a prestar depoimento perante a comissão de inquerito numerosos membros dos "clubes" desportivos e ginasticos estrangeiros daquela região na cidade de Puerto Veras, funcionando o inquerito em conexão com o referente á prisão dos cinco estrangeiros detidos em Puerto Montt.

Prosseguem, especialmente, as indagações sobre ramificações do "complot" nesta capital e nas provincias.

E' certa a aceitação das exigencias...

(Conclusão da pag. 12)

autoridades alemãs de ocupação. Lembra-se que o sumario das declarações de De Brinon foi o seguinte: "A França está decidida a aceitar a versão da "nova ordem" do mundo, organizada pela Alemanha em oposição á concepção anglo-americana".

Acentua-se que qualquer plano francês que concede á Alemanha parte na defesa das possessões da França no hemisferio ocidental — notadamente a estrategica ilha da Martinica — provocará de imediato o protesto e, naturalmente, a represalia norte-americana.

E' muito pequena a esperança existente nos circulos daqui de que na ultima hora a diplomacia estadunidense possa ainda conseguir que a França desista da aceitação "da colaboração" alemã.

De outro lado, o fato de se esperar o rompimento das relações do governo norte-americano com o governo de Vichy faz levantar tambem a possibilidade de virem os Estados Unidos a reconhecer a legalidade do movimento dos "francêses livres" do general Charles De Gaulle.

PLANOS ALEMÃES

Desde muito se vem dizendo que os Estados Unidos consideram a exigencia nazista de bases francesas ao longo do Atlantico e no Mediterraneo como preliminar para o "gigantesco movimento de tenaz dos países do eixo totalitario, com o Japão ameaçando de léste a Grã Bretanha, enquanto a Alemanha investe de oéste.

Diz-se que a peninsula iberica, certamente será levada a seguir a França na "cooperação" para as operações da fase de oéste.

Essas operações compreenderiam estes dois pontos:

1) Mediterraneo — Usando-o para a conquista do controle dêsse mar, facilitando a captura de Suez e pavimentando a investida rumo sudéste, através do Iraq e Iran, para a India.

2) Dakar — A peninsula iberica e as possessões insulares de Portugal e Espanha, para fornecerem bases aos alemães para auxiliar a guerra aerea e submarina contra a navegação britanica no Atlantico Sul.

Grandes manobras de tropas nos EE. Unidos..

(Conclusão da 12.ª pag.)

atual — estará pronta para em 1944 preencher substancialmente a sua missão de defender o territorio dos Estados Unidos contra qualquer ataque simultaneo pelos oceanos Pacifico e Atlantico, e se tornará, ao mesmo tempo, a mais forte marinha de guerra do mundo.

A mesma fonte diz que a frota dos dois mares estará pronta dois anos antes do tempo aprazado, isso porque a presente guerra está acelerando as construções navais relativamente ao tempo, numa base de 12 ½ % para cada navio.

O NOVO PROGRAMA

A duplicação e a triplicação notadas nos trabalhos dos estaleiros do governo e tambem nos particulares, e os pagamentos de salarios em trabalhos extraordinarios, tudo isso organizado dentro do novo programa, começa a mostrar já os resultados rapidos que terão as entregas.

Nos ultimos dois meses teem sido batidas varias quilhas de navios de guerra e quase de dois em dois dias se iniciam novos trabalhos, alem de se notar que quase que semanalmente é lançada ao mar uma unidade.

Ha trabalhos já em franco andamento, os quais incluem porta-aviões, cinco cruzadores, 24 "destroyers" e oito submarinos.

Execuções a qualquer pretexto

(Conclusão da 12.ª pag.)

pada pelos alemães. Há mais de um mês, agentes politicos da Alemanha esforçam-se para instalar um governo em territorio polonês. Entretanto todo esse afan tem sido inutil. Na verdade, que vitoria representaria para Goebbels poder anunciar ao mundo a adesão da Polonia á "nova ordem" da Polonia que tem sido até aqui intransigentamente refratoria a toda a colaboração com Berlim? Mas os alemães nem mesmo conseguiram constituir um governo ukraniano na Polonia sudeste, e as três provincias de Lwow, Stanislawow e Tarnopol, onde os elementos ukranianos são reconhecidamente fortes — foram apenas anexadas. Em todos esses territorios reina a inquietação; maximé depois da deflagração do atual conflito por isso que os alemães recelam sublevações na retaguarda de suas linhas. Cada dia os jornais alemães anunciam execuções de subditos poloneses por motivos que variam desde os "insultos" ás "imoralidades". Tudo é pretexto para as medidas de violencia. Ainda recentemente chegou a esta capital um manifesto dirigido aos "povos do mundo" e assinado por delegados de dois mil grupos secretos de operarios e camponios poloneses — documento segundo o qual o numero de execuções durante o primeiro ano da ocupação germanica foi maior que o dos mortos da guerra em setembro de 1939. "Não importa — diz o manifesto: — nenhuma força nos abaterá; haveremos de vencer o opressor com a nossa obra revolucionaria". As fronteiras polonesas estão fechadas a todos os estrangeiros — mesmo alemães porque os hospitais estão abarrotados de feridos e os trens se acham a serviço exclusivo ao exército.

NA TCHECOSLOVAQUIA

A mesma coisa sucede na Tchecoslovaquia. Entretanto, esse protetorado tornou-se o principal centro de evacuação dos civis alemães que fogem aos bombardeios da RAF; o Escritorio Central de Turismo de Praga foi transformado no departamento controlador dessa evacuação. A população assiste com grande alegria á chegada dêsses refugiados — prova da eficacia dos bombardeios britanicos. Muitos alemães se mostram, agora, menos arrogantes e nenhum dêles ousa afirmar ainda como o fazia há três meses que a guerra terminará antes do Natal, com a ocupação de Londres.

Quanto á França, se bem que o marechal Pétain seja sempre respeitado pessoalmente, trata-se de um povo governado por elementos sem qualquer expressão nacional. Por falta de meios de ação, a braços com privações de tôda a ordem, o povo francês está sujeito a uma situação paradoxal: fazer a sua mobilização industrial em beneficio do Reich pondo a serviço do inimigo todas as suas usinas de fundição, todas as suas fabricas de armamentos e de automoveis. O stock de vagões franceses passou para as mãos dos invasores desde o armisticio: em 4 de agosto de 1940, havia 378 mil carros; no começo de 1941, os mesmos estavam reduzidos a 250 mil. E como os vagões todos os autos e todos os veiculos, sem excepção, foram transferidos para seu dominio. A situação alimentar se torna cada vez mais precaria. Só a gente do campo pode comer quando tem fome graças á produção das suas terras. O vinho foi provisoriamente racionado em dois litros por semana, á espera das proximas vindimas, fato que dá uma idéia da situação dos invasores na zona livre porque, normalmente os vinhos do Sul e de Bordeaux, assim como os da Algeria, que continuam a chegar, deveriam bastar largamente para o consumo da região não ocupada.

Comunicado de guerra

(Conclusão da 1.ª pag.)

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 11 (A. P.) — O Alto Comando Italiano fez publicar o seguinte comunicado:

"Africa do Norte — Na frente de Tobruk assinalaram-se encontros de patrulhas e atividades de artilharia. Formações aereas do Eixo atacaram objetivos militares na fortaleza, causando tambem danos e explosões em baterias anti-aereas e em navios surtos no porto.

Outros aviões italianos bombardearam a estação ferroviaria e as instalações do porto de Marsamatruh, e registraram impactos diretos em instalações militares a leste de Sidi Barrani.

Os aviões alemães atacaram as bases aereas do Egito.

O inimigo efetuou ataques aereos sobre Bardia e ao longo da costa da Libia.

Destacamentos leste-africanos da guarnição de Culquaberi, comandados pelo tenente-coronel Ugolini, levaram a efeito uma audaciosa incursão contra destacamentos blindados inimigos, pondo-os em fuga, e infligindo-lhes pesadas perdas".

Os aviões britanicos atacaram novamente a fortaleza de Gondar e o posto avançado de Uolchefit".

Durante a noite de 9 para 10 de agosto, os aviões britanicos atacaram o navio-hospital "California", que se achava ancorado na baía de Siracusa, atingindo-o com um torpedo. O navio não afundou".

Do Comando da RAF

CAIRO, 11 (H. T.) — O comunicado da RAF no Oriente Medio anuncia: "Aparelhos da RAF atacaram varias bases inimigas na Africa Setentrional. Três grandes incendios, seguidos de violentas explosões, verificaram-se em Tripoli. Destroços de material foram arremessados ao ar, em consequencia de explosões particularmente violentas.

Do Comando do Exército Britânico

CAIRO, 11 (R.) — O comunicado de hoje do comando britanico diz o seguinte:

"Durante a noite de sábado, as forças italianas desfecharam um ataque contra um dos nossos postos das defêsas de Trobuk. As nossas tropas deixaram que os inimigos se aproximassem até cerca de 300 jardas, quando quasi todos foram fuzilados pelo fogo cruzado das nossas metralhadoras. Na area da fronteira, as nossas patrulhas atacaram com todo o sucesso as patrulhas inimigas de carros blindados, forçando-as a bater em retirada ante a eficiencia do fôgo da nossa artilharia".

Confiança perigosa

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desviá-lo do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Alem desses, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelo para-lamas dos veiculos.

Quem sai á rua, precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expor a atropelamentos. Se é descuidado por perda de fosfato ou porque sofre de insonia, convem procurar um médico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou três injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelado.

Deixar-se-ão matar até o último homem...

(Conclusão da 1.ª pag.)

região ocidental da China, em colaboração com o bloco anglo-norte-americano; e

Quarto — Reconhecimento por Chungking das posições russas na provincia de Hsinkian.

OFENSIVA DE GUERRILHAS

CHENGCHOW, 11 (U. P.) — O maior de todos os contra-ataques de guerrilhas que se conhece nos tempos modernos, foi empreendido pelos exercitos do norte da China — mestres nessa classe de luta — ao longo do rio Amarelo, na provincia de Honan. O objetivo da ofensiva é manter ocupados os japoneses para que não possam afastar tropas da China com o objetivo de envia-las aos estados Malaios ou ao Manchukuo.

Os chefes militares chineses declararam que a ofensiva de guerrilhas foi lançada de acordo com os chefes militares britanicos do Pacifico sul e insinuam que a colaboração militar entre a China e a Grã-Bretanha e a Russia tornou-se muito estreita. As primeiras informações das operações indicam que estão alcançando consideravel exxito. Os despachos recebidos aqui indicam que estão chegando a Peiping numerosos trens com feridos japoneses. Os chineses asseguram que a ofensiva já realizou seu proposito, pois o comando japonês do norte viu-se obrigado a abandonar os planos — já em plena execução — de retirar grandes efetivos da zona do rio Amarelo.

SEIS ATAQUES AEREOS A' CHUNGKING

CHUNGKING, 11 (R.) — A aviação japonesa realizou nada menos de seis ataques contra Chungking esta manhã. Na ultima incursão, dezoito aparelhos nipônicos sobrevoaram a cidade mas tiveram de se afastar devido ao receio de serem atingidos pelo fogo das baterias anti-aereas, visto como eram forçados a voar em baixa altitude sob as nuvens, e desapareceram rapidamente do outro lado do rio sem lançar bombas.

Os japoneses levaram a termo outras incursões sobre as cidades do Szechuan, inclusive Chagtun, capital da provincia, bem como contra portos importantes do rio Yantsé, na parte ocidental da provincia.

400 AVIÕES LANÇARAM MAIS DE 3.000 BOMBAS

CHUNGKING, 11 (H. T.) — Esta capital sofreu ao terminar a semana passada o mais violento bombardeio de toda a guerra. Os ataques aereos nipônicos tiveram inicio sexta-feira pela manhã quando 400 aviões lançaram mais de 3.000 bombas sobre a cidade. O ataque durou 4 dias e 4 noites sem parar, excetuada uma curta pausa durante uma das noites. Hoje á tarde, uma tempestade tornou impraticavel outros raids.

A população tem permanecido nos abrigos sem descanso. Hoje, seis raides foram levados a efeito contra a cidade mas quando uma esquadrilha de 13 bombardeiros nipônicos apareceu no horizonte caiu uma tempestade que os obrigou a contornar a cidade, para que não tivessem de voar baixo arrostando a eficiente defesa anti-aerea.

Outras cidades da provincia de Szechwan foram tambem bombardeadas hoje.

Dentre estas destacam-se Chengtu, os portos de Yangtsé, Lucow e Yiping, nas provincias do Oeste.

Primeira visita oficial doe mbaixador boliviano

Por ter sido nomeado embaixador plenipotenciario e extraordinario da Bolivia junto ao governo brasileiro, esteve ontem no Itamarati fazendo a sua primeira visita ao ministro Oswaldo Aranha, o sr. David Alvestegui, que desde 12 de setembro de 1939 vinha exercendo as funções de ministro plenipotenciario de seu país junto ao governo brasileiro.

Entregou as copias figuradas de suas cartas credenciais, solicitando uma audiencia do presidente da Republica para fazer a apresentação dos autografos.

O Japão levará a guerra ao Pacifico...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, esperam-se para breve acontecimentos importantes.

CORDELL HULL DESMENTE

WASHINGTON, 11 (R.) — Por ocasião da sua conferencia com a imprensa, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, deixou perfeitamente claro que, ao contrario dos rumores que vinham circulando nesta capital, o governo norte-americano não estava empenhado em apaziguar o Japão.

Os rumores a que se referiu o sr. Hull diziam que se o Japão se desligasse das potencias do Eixo; abandonasse seus designios sobre o Tailand e Singapura; retirasse todos os vestigios da força da Indochina e desmobilizasse a sua esquadra, a America do Norte tornaria sem efeito o congelamento dos fundos japoneses, venderia petroleo ao Japão, compraria a sua seda e venderia as suas meias, emprestaria seu dinheiro, alugaria os vapores japoneses para serem usados pelos Estados Unidos, reconheceria a conquista do Manchukuo bem como os direitos do Japão a novas areas de expansão na China.

O sr. Cordell Hull negou todo e qualquer fundamento a tão extraordinaria "historia", quando declarou taxativamente que a politica americana em relação ao Extremo Oriente é a mesma desde quando este país denunciou em 1937 a invasão japonesa da China, o que foi repetido inumeras vezes desde então. Particularmente, referiu-se êle na sua conferencia sobre o relatorio que prestou perante o Comité de Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes em janeiro ultimo, durante as discussões da Lei do "Lease and Lend", quando criticou severamente os agressores. O secretario de Estado falou com enfase ao dar as suas respostas desmentindo as historias correntes, dando-as como absurdas.

NENHUMA ANSIEDADE

Incidentemente, torna-se necessario dizer que nenhum observador encontra em Washington qualquer sinal de ansiedade com relação á situação do Extremo Oriente como foi declarado por Londres e pela Australia o que não significa, contudo, que tal situação seja encarada com a necessaria precaução. E' obvio que os perigos são reconhecidos aqui mas existe tambem um forte sentimento de que o Japão nem por sombra estará disposto a uma ação suicida disparando o primeiro tiro para uma guerra com as democracias. Neste interim as noticias de que as democracias estacam perfeitamente preparadas para defender-se contra uma invasão noticias que tiveram grande publicidade, quer pelos jornais, quer pelas estações de radio não causaram oficialmente senão prazer. Recorda-se a proposito que a razão de não haverem os Estados Unidos oferecido seu auxilio á Indochina fundou-se no fato de que esta possessão recusou-se a fazer qualquer resistencia aos designios de Toquio, embora se queixasse amargamente de que lucros que lhes seriam possivel de ser obtido por meio de suas empresas haviam sido restituidos pelas alfandegas do Eixo e seus administradores e pelas atividades subversivas contra o governo de todos os países onde seus negociantes se localizavam.

DEPENDERA' DA ATITUDE JAPONÊSA

TOKIO, 11 (H. T.) — "Os Estados Unidos já tomaram todas as medidas de represalia que estavam decididos á aplicar para, cada uma das medidas que tomaria o Japão no futuro", declarou o sr. Kaname Wakasugi, adjunto do almirante Nomura, embaixador do Japão nos Estados Unidos, em entrevista pelo telefone ao correspondente do jornal "Nichi Nichi" desta capital.

O entrevistado acrescentou:

"Em conjunto os Estados Unidos parecem desejosos de manter relações de amizade com o Japão, mas se acontecer o pior, já se encontram preparados. E' claro que os Estados Unidos não tomarão nenhuma iniciativa e sua atitude dos Unidos depende do Japão".

PREPARAÇÃO DA DEFÊSA

TOKIO, 11 (Max Hill, da Associated Press) — O jornal "Nichi-Nichi" publicou uma entrevista com o ministro japonês em Washington, sr. Wakasugi, que se encontra atualmente em Los Angeles, a caminho do Japão, na qual aquele diplomata declarou que "a atitude dos Estados Unidos depende do Japão".

Acrescentou o sr. Wakasugi que "os Estados Unidos podem estar dispostos a manter tanto quanto possivel as relações de amizade com o Japão, tudo porem depende da situação".

Disse o diplomata em texto: "Penso que os Estados Unidos estão preparados e igualmente dispostos a enfrentar as piores eventualidades". O mesmo senhor, que é tido como o braço direito do embaixador Nomura, em Washington, declarou mais que os sentimentos isolacionistas estão sendo gradualmente banidos dos Estados Unidos e que as vozes da imprensa, industria e outras atividades nacionais estão dirigidas á preparação de defesa". Disse ainda o diplomata nipônico: "Qualquer pessoa que tenha conhecido os Estados Unidos no ano passado não poderá ter idéia dos Estados Unidos de hoje, desde que tudo está radicalmente mudado. Não penso que meu país esteja "dando inicio" a qualquer coisa, mas parece-me que o programa norte-americano está traçado e para cada movimento do Japão os Estados Unidos terão uma atitude ativa. os Estados Unidos podem mesmo ter idéias de relações amistosas com o Japão, apenas tudo dependerá da situação".

SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

LONDRES, 11 (Drew Middleton, da "Associated Press") — E' evidente — de acôrdo com os circulos bem informados de Londres e com os diplomatas chineses e os circulos australianos e neozelandeses — que todos os olhares se voltam para Washington em face do ponto critico a que chegou a situação no Extremo Oriente.

Teme-se em geral, que o Japão pretenda desprezar as advertencias do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e do ministro do Exterior da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, na semana passada, e, talvez, se empenhar ao norte e ao sul, num vasto plano conjunto germanico-nipônico, no sentido de ocupar todos os pontos estrategicos que dominam os oceanos.

Naturalmente, a Grã Bretanha está se empenhando numa politica de defesa dos seus interesses no Extremo Oriente, com relação ao Japão.

Os circulos bem informados declaram ser evidente que, quando a Grã Bretanha agir, o fará conjuntamente ou em linhas paralelas á ação dos Estados Unidos, cujas medidas — como se prevê — irão alem do atual bloqueio economico de Toquio.

As nuvens de tempestade foram registradas na Australia — que sempre foi o barometro sensivel dos acontecimentos no Oriente — onde o "premier" Robert G. Menzies declarou que a situação é grave.

O sr. Menzies subitamente cancelou a sua projetada excursão pela zona ocidental do Dominio, regressando a Melbourne, onde se reuniu hoje com todos os membros do seu gabinete, em sessão secreta.

Fazem-se certos comentarios amargos sobre as declarações do sr. Cordell Hull, tanto na imprensa britanica como em certos circulos não oficiais.

A INCERTEZA DO JAPÃO

Um diplomata inglês já aposentado declarou que o secretario de Estado norteamericano não deu qualquer indicação de que os Estados Unidos estejam preparados para fazer alguma coisa mais do que aumentar o seu auxilio á Grã Bretanha, á U. R. S. S. e á China e aumentar a sua "denuncia verbal" dos ditadores.

Mas, em outros circulos admite-se que certos "movimentos misteriosos" dos estadistas norte-americanos possam ser o preludio da terminação da politica americana de não-beligerancia.

Os circulos informados declaram que a hesitação manifestada até agora pelo Japão, de seguir a ocupação da Indo-China com um movimento contra o Tailand têm as suas raizes na sua incerteza quanto á ação dos Estados Unidos, nessa eventualidade.

Um observador afirmou:

"Se o Japão imaginar que os Estados Unidos não lutarão, mas somente auxiliarão outros a lutar, o Japão envolverá o Pacifico Sul numa guerra".

Os diplomatas chineses são da mesma opinião, afirmando que a atitude do Japão dependerá, exclusivamente da atitude a assumir pelos Estados Unidos.

Dizimada pelas forças alemãs em Novgorod..

(Conclusão da 1.ª pag.)

combate 34 tanques e mais de 200 caminhões, resultando mortos quasi todos seus tripulantes.

No Sug inferior muitos dos transportes russos, em consequencia dos bombardeios aereos, sofreram graves danos.

Durante os combates aereos travados sobre a Ucrania, os caças alemães abateram 23 aparelhos russos, perdendo apenas um avião.

A DNB informou que ao sul do lago Ilmen, na região de Novgorod, foi aniquilada a 150ª divisão russa, quando tentava efetuar uma saida para romper o cerco.

No Golfo da Finlandia os bombardeiros alemães causaram, ontem, fortes avarias a dois destroiers russos e a um navio mercante, sobrevoando, ainda, a ilha de Oesel, onde puzeram fóra de combate 4 baterias anti-aereas inimigas.

BOMBARDEIO DE MOSCOU

Embora o comunicado do Alto Comando diga apenas que foram lançadas toneladas de bombas explosivas e incendiarias sobre fabricas de armamento em Moscou, fonte bem informada diz que o ataque de ontem á noite á capital russa foi o mais violento realizado até agora. Ao que pareça, a Luftwaffe empregou uns cem aparelhos de bombardeio, que causaram enormes danos em objetivos militares da cidade.

Referindo-se aos ataques aereos russos contra esta capital, a radio emissora de Berlim disse que os mesmos salientam muito bem a debilidade da aviação russa. Acrescentou que se uma força aerea empreende vôos sobre territorio inimigo "de cujo valor militar nulo deve ter conhecimento" é por que é tão poderosa que pode realizar esses vôos, alem de suas tarefas habituais, ou é tão debil que já perdeu todas as esperanças de alcançar grandes triunfos militares. Consequentemente, a aviação russa não tem outro objetivo a não ser obter exitos politicos e de propaganda.

A NORDESTE DO LADOGA

ESTOCOLMO, 11 (Do correspondente especial da H. T.) — Na frente finlandesa as tropas do marechal Mannerheim depois de sustentarem um ataque desde os primeiros dias do mês em curso contra as fortificações russas construidas ao longo da nova fronteira, a nordeste do lago Ladoga, conseguiram fazer uma brecha entre as fileiras adversarias. Sortavala ainda não se encontra em poder dos finlandeses mas estes já alcançaram a estrada de ferro que daquela cidade vai a Kexholm e progrediram depois de encarniçados combates ao longo dos lagos da região de Lahondepioja.

Em consequencia dessa operação, varias divisões russas que operavam ao nordeste daquela cidade, com a missão de defender Sortavala, se encontram agora cercadas e sem possibilidade de efetuar uma retirada.

Entrementes do outro lado do lago Ladoga assinalam-se violentos combates na região de Kexholm, onde os finlandeses estariam a pique de formar uma outra bolsa.

Considera-se aqui que novos sucessos alemães na Estonia e a sudeste de Smolensk são o preludio de uma nova ofensiva contra Moscou e Leningrado.

Novos reforços russos teriam chegado recentemente ao oeste de Moscou.

Apesar das perdas formidaveis que lhe inflinge a aviação germanica a força aerea russa tem se mostrado ativa.

ATAQUES AO TERRITORIO FINLANDÊS

HELSINKI, 11 (U. P.) — O Ministerio da Aviação comunica que ontem diversos aviadores inimigos bombardearam Kaumo, Hamina e Leckelat.

Esta manhã um avião sovietico de tipo antiquado efetuou uma aterrissagem forçada no lago Paljaervi, perto de Maentaelae, morrendo pelo menos dois dos seus tripulantes.

O CURSO DE PUBLICIDADE TECNICA DO INSTITUTO A. C. M.

Será finalmente no dia 15 do corrente, ás 20 horas, que terá lugar no Instituto A. C. M., á rua Araújo Porto Alegre, 36, nesta capital, a primeira aula de publicidade técnica sob a direção do nosso colega B. M. Ferreira, gerente do Departamento de Publicidade da Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd.

Segundo estamos informados, o sistema de ensino que o sr. Ferreira vai adotar é deveras interessante e pratico, pois trata-se da formação de uma verdadeira agencia de publicidade dentro do Instituto A. C. M., permitindo assim ao estudante passar por todas as fases de publicidade de um modo pratico e compreensivel. Verdadeiro material de propaganda será empregado neste curso, que vem chamando a atenção dos nossos homens que trabalham nesta profissão tão importante nos dias de hoje.

Não se trata, como deseja salientar o Instituto A. C. M., de preparar candidatos para serviços de rua, ou de casa em casa, como muitos brasileiros conhecem por propaganda, mas muito ao contrario um curso verdadeiramente técnico, baseado em estudos que o sr. Ferreira conhece profundamente e que permitirá ao brasileiro obter colocações vantajosas nas nossas grandes industrias, pois que ainda carecemos de homens possuindo tais conhecimentos.

Estudo de produto, estudos de mercado, propaganda direta, radio, cinema, relações publicas (como se aplica no nosso país), jornais, revistas, e publicação da casa, alem de um completo curso de artes gráficas. O sr. Ferreira possue mais de quinze anos de experiencia em trabalhos de publicidade e vai organizar o seu curso de modo a preparar o aluno para cargos de publicidade bem remunerados dentro de um curto espaço de tempo. Não se trata de importar o livro de ensino norte-americano ou europeu, mas de mostrar ao aluno, na pratica, como se faz a verdadeira publicidade.

Segundo os nossos entendidos em materia de publicidade, poucos alias, o novo curso, nos moldes como propõe organizar o sr. Ferreira, vai constituir o primeiro e verdadeiro passo para o ensino de tão importante materia no Brasil.

E' desejo do Instituto A. C. M. que todos os interessados no novo curso assistam a primeira aula no dia 15 do corrente, ás 20 horas, afim de ficarem conhecendo as vantagens do mesmo e o seu alcance pratico.

O Brasil e o seu plano rodoviario

Falou na Escola de E. M. do Exército o diretor do D. N. E. R.

Na Escola de Estado Maior do Exercito, o engenheiro Yedo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fez ontem interessante conferencia sobre "O Plano Rodoviario Nacional", com a assistencia de altas autoridades militares, tecnicos e outras pessoas de destaque.

O conferencista traçou um verdadeiro retrato dos recursos rodoviarios do Brasil, expondo as realizações da antiga Comissão de Estradas de Rodagem e as construções [illegible] pelo Departamento que dirige. Assim, passou em revista [illegible] Alegre, a Curitiba-Ribeira, a Barra Mansa-Caxambú, que, no seu dizer, é o inicio da marcha para o Oeste, fazendo considerações de ordem tecnica, economica e social sobre a Rio-Bahia, cujo valor estrategico tambem acentuou. Estabeleceu um paralelo entre as nossas realizações e as da Dirección de Vialidad, na Argentina, mostrando que o que nos falta, principalmente, não são recursos de ordem financeira, mas a sua coordenação, sob uma direção homogenea com objetivos nacionais.

Baseado em estatisticas, revelou que as nossas verbas para a construção de estradas, pelos diversos ministerios, subiram, de 1932 para cá, a mais de seiscentos mil contos de réis, elevando-se essa cifra a um milhão de contos de réis, levadas em conta as inversões estaduais e municipais.

Finalizando, o engenheiro Yedo Fiuza citou que na sua ultima mensagem o presidente Roosevelt solicitou ao Congresso dos Estados Unidos verbas excepcionais, para unificar o sistema rodoviario americano, prejudicado durante largo tempo pela diversidade de orientações estaduais.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

Maxima: 31.7
Minima: 19.2
Tempo bom com aumento de nebulosidade.
Temperatura em elevação.
Ventos do quadrante norte com rajadas fórtes e muito fortes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi contada ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a 4$760.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

D. A. S. P. — Concursos

Redator do DIP — A parte I da prova para Redator, do DIP será realizada ás 8 e meia horas de amanhã, na Escola Nacional de Engenharia.

Inspetor Veterinario — Os candidatos que efetuaram a parte escrita da prova para Inspetor XIV (Veterinario) são convidados a comparecer ás 8,30 horas de amanhã no Matadouro de Nilopolis (Nova Iguassú — Estado do Rio), afim de se submeterem á parte pratico-oral.

Auxiliar de Ensino — Os candidatos ao concurso de Auxiliar de Ensino VII adiante nomeados, deverão comparecer ás 13 horas de hoje á Escola Quinze de Novembro (rua Clarimundo de Melo, 847, Quintino Bocaiuva), afim de se submeterem a prova pratica: Lenisia Costa Santos, Dantes Pedro de Alcantara, José Lopes de Abreu Xavier e Waldir Claudino dos Santos; suplentes: Paulo Luiz Leal Paixão e Durval José Vieira.

Exame medico — Os candidatos cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica.

Amanhã, ás 11 horas — Inspetor de Previdencia — de 76 até 87.

A's 13 horas — Escriturario — 165 — 166 — 167 — 169 — 174 — 177 — 178 — 180 — 183 — 189 — 193 — 194 — 195 — 196 e 200.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Carlos Bertuê Quadros — São Francisco Xavier 134; Alvarenga Mafra & Cia. — Julio do Carmo 3; P. Pereira Lopes Lda. — Mattoso 101 B; L. G. Ferreira & Cia. Lda. — Maria e Barros 355; Velloso Botelho & Cia. — Estacio de Sá 30; Cardoso Motta Costa — Benedicto Hipolito 192; J. Buaker & Costa Lda. — Avenida Salvador de Sá 77 — Gomes C. & Crespo Cia. Lda. — Catete 243; Odorico S. Gomes — Cosme Velho 128 — Carneiro F. & Francisco Lda. — Lapa 57 Bruno & Torres — Aurea 36; Cunha & Cia. — Marquês de Abrantes 211; Ipiranga — General Polidoro 155; Maura — Voluntarios da Patria 241; Urca — Mar. Cantuaria 165; Conlettl — Humaytá 149; Leblon — Av. Ataulfo de Paiva 301; Jockey Club — Jardim Botanico 538 A; M. Perez & Valemann — Av. N. S. Copacabana 303; Viuva José A. Mendes — Av. N. S. de Copacabana 682; M. Barroso Pinto — Av. N. S. de Copacabana 321; Alves Teixeira & Pupe Lda. — Av. N. S. Copacabana 1.262; Antonio J. Moreira — Visconde Pirajá 300; Nomack & Tavares Lda. — Visc. de Pirajá 623; Quintino Pinheiro & Cia. — S. Januario 188; Carmen M. Costa Ferreira — São Luiz Gonzaga 677; Walter Carvalho Ferreira — Figueira de Mello 355; Guilherme Simão — General Gurjão 154; Lima Barros & Souza — São Luiz Gonzaga 31; Manso Ferreira & Ltda. — São Christovão s. n.; Coutinho — Conde de Bomfim 38; Rossiné — Conde de Bomfim 879; Avenida — Av. 28 de Setembro 21; Jardim — Visconde de Santa Isabel 4; Itabaiana — Itabaia 3 A; Maracanã — São Francisco Xavier 388; Ardgraf Vacani — Barão de Mesquita 728; Universal — Visc. Abaeté 24; J. Alves Cunha & Cia. — Anna Nery 740; Esmeraldino Ferreira Cia. — Lino Teixeira 174; M. Bezerra — 24 de Maio 438; João M. Filho — 24 de Maio 1.057; Vania Alamand — Bom Retiro 113; Maria Almeida & Cia. Lda. — Dr. Bulhões 145; R. Pinheiro de Caché Lda. — Adriano 97; De Faria Cia. — Arquias Cordeiro 249; Guimarães Gunha Cia. — Aristides Caire 172; Decio Oliveira — José Bonifacio 186; S. Soares Ventania — José dos Reis 174; Galdino A. S. Brandão — Goiaz 514; E. L. Miranda — Av. João Ribeiro 253; Monteiro & Cia. — Av. Amaro Cavalcanti 681; Dos Pobres — Est. M. Rangel 60; São Sebastião — Marechal Rangel 173; Santa Lucia — Monsenhor Felix 129; Agenor — Av. Suburbana 8.632; Bento Ribeiro — Carolina Machado 1.558; Santo Antonio — Est. Marechal Rangel 318 B; Homeopathia — Nerva Ide Gouveia 443; Universal — Girici 8 B; Oswaldo Cruz — Carolina Machado 974; Cavalcanti — Maria Passos 114; Triunfo — Praça das Perolas 136; Santa Maria — praça Quintiña Bocayuva 19 — Salutar — Avenida Suburbana 9.859; Irene — Cap. Couto Menezes 22; Moreninha — Paracby 14; Moderna, Est. Vicente de Carvalho 393 A; Santo Henrique — Conselheiro Galvão 654; Jacarepaguá, Candido Benicio 1.322; N. S. Penha — Av. Geremario Dantas 13; Domingos Innocencio — Est. Santa Cruz 404; M. Amorim — Av. Conego Vasconcellos 161; Agripa Salgado Santos — Est. Engenho Novo 12, Malta & Barros — Marangá 9; Manuel Ferraz Araujo — Dr. Augusto Vasconcellos s. n.; Viuva Francisco Vellasco da Gama — Felipe Camarão 37; Bismarck Santos Pereira — Rua Lo-

Mais um avião para a Campanha Nacional

Lavradores de algodão de S. Paulo contribuem com 40 contos de réis

MARILIA, 11 (Meridional) — Durante a reunião de hoje do Congresso Algodoeiro, ora instalado nesta cidade, os lavradores de algodão de S. Paulo, por proposta do sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, doaram um avião á Campanha Nacional da Aviação Civil. Lançada a idéia pelo sr. Flavio Rodrigues, em pouco tempo era reunida a importancia necessaria á aquisição do aparelho: 40 contos de réis.

Na mesma ocasião os lavradores expediram um telegrama ao ministro Salgado Filho e aos promotores da grande jornada civica, comunicando a sua adesão entusiastica ao movimento que tem por objetivo o aparelhamento dos aeroclubes brasileiros. O gesto dos congressistas teve a maior repercussão em toda a cidade. Logo após a deliberação do congresso, a noticia foi amplamente divulgada, empolgando a população. A diretoria do Aero Clube de Marilia, que já foi contemplada pela Bolsa de Aviões, demonstrando sua simpatia pelo gesto dos lavradores de algodão, compareceu incorporada ao local das sessões do Congresso para cumprimentar os doadores de mais um avião á Campanha Nacional da Aviação Civil.

Centenario do nascimento de Fagundes Varela

Em comemoração ao centenario do nascimento de Fagundes Varela, a Academia São Francisco de Sales, da Congregação Mariana Nossa Senhora Auxiliadora, de Niteroi, organizou uma serie de três palestras, pela emissora PRD-8.

Assim é que, no dia 11 do corrente, ás 21,30 horas usou da palavra, por essa emissora, o acadêmico Liad de Almeida. Nos dias 12 e 13 respectivamente, far-se-ão ouvir as 21,30 horas os acadêmicos Dail do Carmo e José Augusto da Camara Torres.

Inaugurada em Belem a erma de Rui Barbosa

BELEM, 1 1 (A. N.) — Realizou-se na manhã de hoje a inauguração da erma Rui Barbosa, na praça Barão do Rio Branco, que fica fronteira ao edificio da Faculdade de Direito do Pará. A referida erma foi mandada erigir pelo prefeito municipal Abelardo Condurú, em homenagem da comuna ao grande brasileiro.

A cerimonia foi assistida por todas as autoridades da União, do Estado e do Municipio, alem de grande numero de estudantes e suas familias. O orador do ato foi o prof. Augusto Meira, catedrático da Faculdade e conhecido homem de letras.

A seguir usou da palavra o representante do corpo docente do grupo escolar Rui Barbosa e, por fim, falou a professora Francisca Menezes. Todos os oradores foram muito aplaudidos.

No salão nobre da Faculdade realizou-se uma festa, discursando varios acadêmicos, exaltando a figura do eminente brasileiro.

Exposição de desenhos das escolas secundarias

Com a presença do ministro Gustavo Capanema inaugurou-se ontem, na Escola Nacional de Belas Artes, a exposição de desenhos das escolas secundarias desta capital organizada pelo Diretorio Academico do estabelecimento. Durante a ceremonia, que foi muito concorrida, o academico Hugo Leite proferiu um discurso acerca da importancia do desenho na vida moderna, ao mesmo tempo em que acentuou o interesse dos trabalhos ali expostos. Acompanhado do reitor da Universidade, do sr. Augusto Bracet, diretor da Escola de Belas Artes, dos presidentes dos Diretorios Central de Estudantes e de Belas Artes, o titular da pasta da Educação percorreu, a seguir, a exposição.

A' esquerda, flagrante colhido ontem, na Escola Naval, durante a visita do comandante Vasco Alves Lopes áquele estabelecimento de ensino militar. Ao centro, a preciosa tela oferecida pelo governo português ao Itamarati — o retrato de d. Luiz da Cunha —, vendo-se á esquerda o ministro Oswaldo Aranha, o embaixador Nobre de Melo e o general Francisco José Pinto e á direita os ministros Augusto de Castro e José Roberto de Macedo Soares e o professor Reinaldo Santos. — A' direita, finalmente, o major do Exército português Carlos Afonso dos Santos, visitando as instalações da Fábrica do Andaraí.

FOI UM ESPETACULO EMPOLGANTE O DESFILE DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Assistiram à grande parada o chefe da Nação e a Embaixada Especial

Homenagens prestadas à delegação portuguesa, domingo, no Jockey Clube -- Caxias e Barroso reverenciados pelos ilustres visitantes — Como transcorreu a sessão realizada no Real Gabinete Português de Leitura — Os discursos pronunciados — Visitas à Fortaleza de Copacabana e outros estabelecimentos militares

A Embaixada de Portugal, sob a chefia do escritor Julio Dantas, recebeu domingo, nesta capital, as mais vivas, as mais expressivas e as mais calorosas manifestações de apreço e simpatia.

O Governo e o povo manifestaram não só a sua admiração aos ilustres hóspedes, mas reafirmaram a tradicional amizade que liga as duas patrias irmãs, numa solidariedade que há séculos se mantem constante, intangivel e imorredoura.

O GRANDE DESFILE DA JUVENTUDE

A parada de oito mil escolares, representando a mocidade brasileira, teve uma grande significação.

Foi armado em frente à Biblioteca um grande palanque, para as altas autoridades, enquanto o povo, ao longo da avenida Rio Branco, disputava os melhores lugares, desde cedo, para assistir à grandiosa demonstração da nossa juventude.

Quando o embaixador Julio Dantas e sua missão chegaram, foram recebidos com grandiosas demonstrações de júbilo, de aplausos e de simpatia, ... vivas ao Brasil e a Portugal.

Já se encontravam no local especial, as autoridades civis e militares, e grande número de familias da nossa melhor sociedade.

Ao chegar ao palanque, o povo aplaudiu calorosamente a Embaixada em grandes afirmações de nacionalismo.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas compareceu á parada, em companhia de todo o seu Gabinete Militar, sendo alvo de calorosa manifestação, jogando-se flores sobre o carro presidencial. Ao chegar ao palanque saudou, afetuosamente, o embaixador Julio Dantas e seus companheiros de missão.

O DESFILE

O primeiro grupamento a desfilar, precedido pela banda do Batalhão de Guardas, era composto do Colegio Militar, Colegio Universitario e Colegio Anglo Americano, num total de 1.800 alunos.

Conduziam bandeiras de Portugal e do Brasil, agitando-as quando desfilavam diante das altas autoridades.

O SEGUNDO GRUPAMENTO

Os alunos do Colegio Pedro II, internato e externato, formavam o segundo grupamento. A Banda do Corpo dos Fusileiros Navais precedeu-os ... bastante aplaudidos pelo público.

O TERCEIRO GRUPAMENTO

Apresentavam tambem um aspecto de ordem e disciplina o terceiro grupamento. A Escola Brasileira de São Cristovão, o Ginásio Vera Cruz, o Externato e o Internato São José, num total de dois mil alunos, passam sob palmas.

AS ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As alunas do Instituto de Educação foram o último grupamento, em companhia das representantes das quatro escolas profissionais Orsina da Fonseca, Paulo de Frontin, Amaro Cavalcanti e Rivadavia Correia. São, ao todo, 2.500 moças.

As porta-bandeiras, em uniforme de gala, conduzem entrelaçadas as bandeiras das duas nações amigas. E cantam um hino escolar, que empolga e emociona. Depois de passarem em frente ao palanque, fazem um "zig-zag" e, de novo, retomam seu caminho, descendo a Avenida. Há palmas calorosas.

E o desfile termina.

IMPRESSÕES DO SR. JULIO DANTAS

O embaixador Julio Dantas saudou, então, o sr. Getulio Vargas, dizendo que assistira a um grandioso espetaculo, sem dúvida uma das grandes e expressivas cerimonias que tivera oportunidade de presenciar em sua vida. O embaixador da fraternidade portuguesa acentuou:

— A mocidade desfilou com garbo, disciplina e entusiasmo. Vê-se o seu patriotismo, a sua instrução e o seu sentimento. Afirma-se a pujança da raça brasileira, em toda a plenitude. Não sabemos o que mais enaltecer, se o patriotismo do povo ou a disciplina, o garbo, a elegancia da mocidade, numa prova eloquente da sua inteligencia, da sua capacidade, do seu desejo de servir á patria.

RETIRAM-SE O CHEFE DO GOVERNO E A EMBAIXADA

O presidente Getulio Vargas e a embaixada portuguesa se retiram entre novas demonstrações de júbilo.

O povo rompendo os cordões de isolamento acercou-se dos carros, só serenando seus vivas e aplausos quando o chefe do governo e o embaixador Julio Dantas, de pé, agradeceram os aplausos agitando seus chapeus.

AS IMPRESSÕES DO PROF. MARCELLO CAETANO

O professor Marcello Caetano, logo depois da parada juvenil, falando á imprensa, disse:

— "Magnifica juventude a do Brasil!

Admirei o porte erecto, o passo firme, o olhar claro dos moços; a graça, a leveza musical, o otimismo sadio das moças. E vi na gravidade de uns e no sorriso das outras a mais bela promessa de futuro da Terra Brasileira!

Como eles são parecidos, afinal, com os moços portugueses! Por momentos, ao ver agitadas e confundidas as bandeiras das duas nações irmãs, eu cheguei a esquecer de que era o Brasil a glorificar Portugal — e parecia-me ser Portugal que aclamava o Brasil!

A aliança das duas bandeiras nas mãos dos jovens, que admiravel simbolo! O futuro deve ser assim traçado: o mesmo coração, a mesma energia, o mesmo sangue a erguer as duas bandeiras unidas, com o mesmo sentimento de entusiasmo, de carinho e de fervor!

Penso que o governo português, ao incluir o Comissario Nacional da Mocidade Portuguesa entre os membros da embaixada especial, quiz acentuar o seu desejo de confiar ás juventudes a realização desse ideal magnifico".

A HOMENAGEM A BARROSO

O capitão de fragata Vasco Lopes Alves e o major Carlos Affonso dos Santos, em companhia dos oficiais brasileiros postos á sua disposição pelo nosso governo, capitão de mar e guerra Flavio Figueiredo Medeiros, tenente-coronel Affonso de Carvalho e capitão aviador Affonso Costa, prestaram, pela manhã, uma expressiva homenagem a Barroso. Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais montava guarda á estatua desse herói da guerra do Paraguai, quando a delegação portuguesa chegou á praia do Flamengo. Recebida por grande número de oficiais da nossa Armada, tendo á frente o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior, e almirante Azevedo Milánez, chefe da esquadra, e o comandante Braz Velloso, representante do ministro da Marinha, ficou em continencia a Barroso, enquanto se ouviam os hinos das duas patrias.

O comandante Vasco Lopes e o major Carlos Affonso depositaram, então, uma palma no pedestal da estatua, enquanto, novamente, se ouviam os hinos de Portugal e do Brasil. O almirante Castro e Silva agradeceu, em nome da Marinha, essa homenagem. E a companhia dos Fuzileiros Navais desfilou diante das altas autoridades.

EM FRENTE A CAXIAS

Tocante cerimonia foi realizada, pela manhã, em frente á estatua de Caxias.

O comandante Vasco Lopes e o major Carlos Affonso, em companhia dos oficiais brasileiros postos á sua disposição, homenagearam o patrono do Exército.

A guarda de honra do Batalhão de Guardas estava perfilada diante do monumento, e uma companhia dessa mesma unidade militar fazia as continencias do protocolo.

Depois de depositada a palma de flores no pedestal da estatua, ao toque de "Generalissimo", os oficiais de ambas as patrias permaneceram um minuto em silencio, em honra á memoria do grande soldado do Exército Brasileiro.

O ALMOÇO NO JOCKEY CLUBE

O general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia, e senhora, ofereceram, no Hipodromo da Gavea, um almoço á delegação portugueza, que teve a presença das figuras mais destacadas da nossa sociedade.

A diretoria do Jockey Clube fez realizar, ontem, um programa especial, em honra á delegação, destacando-se a "Prova República de Portugal", em mil e quatrocentos metros, com os mesmos parelheiros do "Grande Premio Brasil".

O Hipodromo apresentava, assim, um aspecto festivo, constituindo, mesmo, a carreira de domingo, um grande acontecimento social e elegante. Ao chegar á tribuna a Embaixada de Portugal, tendo á frente o embaixador Julio Dantas, foi alvo de grandes homenagens.

O ALMOÇO

A' cabeceira da mesa sentaram-se o embaixador Julio Dantas, general Francisco José Pinto e senhora, ministro Augusto de Castro e senhora, embaixador Nobre de Mello e senhora e a sra. Salgado Filho. Viam-se presentes, ainda, alem de toda a Embaixada, os srs. ministro Salgado Filho, embaixador Afranio de Mello Franco, prefeito Henrique Dodesworth e senhora, Lourival Fontes e senhora, jornalista Antonio Ferro, ministro Maximiano de Figueiredo e senhora, Herbert Moses e senhora, jornalista Paulo Filho, comandante Octavio Medeiros e senhora, comandante Fróes da Fonseca e senhora, comandante Flavio de Medeiros e senhora, ministro Macedo Soares e senhora, Oswaldo Orico e senhora, Osorio de Almeida e senhora, comandante Augusto do Amaral Peixoto e senhora, Edmundo Luiz Pinto, coronel Affonso de Carvalho, Jayme de Brito e senhora, Sousa Freitas e senhora, Lauro Muller, Gustavo Barroso e senhora, Albino Sousa Cruz, Regis de Oliveira e senhora, Navarro Costa e senhora, Vieira Campos e senhora, Julio Cayola e senhora, comandante Eugenio Castro e senhora, Ernesto Streete e senhora, Reynaldo dos Santos e senhora, Geysa de Boscoli, Mario Saint-Brisson e senhora, Ribeiro Golaco, José Juli Galiez e senhora, Mauricio Henriques e senhora, Alfredo Polzin, tenente João Maria de Almeida e senhora, Tompson Flores e senhora, Duarte Mathias e senhora, Herculano Rebordão, Flavio Barbosa, Guilhermina Pereira de Carvalho, Frank Mesquita, capitão Affonso Costa e senhora e senhorita Maria Amalia de Mattos.

OS BRINDES

Ao "champagne" foram trocados varios brindes. O ministro Roberto Macedo Soares, em nome da comissão, solicita da sra. Francisco José Pinto entregar as miniaturas das comendas com que a Embaixada foi agraciada pelo governo do Brasil.

Ha uma salva de palmas. O embaixador Julio Dantas brinda á propesridade do Brasil e o chefe do Gabinete Militar da Presidencia ergue tambem sua taça, em nome do seu pais á grandeza da Patria irmã.

ASSISTINDO A PROVA

Na tribuna de honra a delegação, em companhia de todos os convidados do general Francisco José Pinto, e de outras pessoas gradas assiste a corrida promovida em sua honra, retirando-se depois das 17 horas.

A SESSÃO REALIZADA NO GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

A colonia portuguesa ofereceu, domingo, em sessão solene no Gabinete Português de Leitura, uma recepção á embaixada chefiada pelo sr. Julio Dantas.

As figuras de maior relevo da colonia lusitana associaram-se a essa festa, que teve a presença, ainda, em suas galerias e tribunas, de figuras da nossa sociedade.

Foi uma festa que teve grande significação, pela espontaneidade, pela expressão de fraternidade e pelas demonstrações de estima e de carinho pelo Brasil.

A MESA

A mesa estava assim constituida: embaixador Julio Dantas, embaixador Nobre de Melo, general Francisco José Pinto, sr. Camelo Lampreia e Albino Souza Cruz.

FALA O SR. HERCULANO REBORDÃO

Aberta a sessão, tomou a palavra o sr. Herculano Rebordão, que fez

(Continúa na 6ª pag.)

Recepção da Embaixada Especial Portuguesa, hoje, no Ministerio da Guerra

As diversas solenidades que se realizarão no salão nobre — Regulamentado o trânsito de automoveis dos convidados

O grande salão nobre do Ministerio de Guerra, local em que se realizou hoje, ás 16 horas, a recepção da Embaixada Especial de Portugal pelo ministro da Guerra, tendo sofrido sábado os últimos retoques em seu acabamento, apresentava-se ontem, á tarde, já inteiramente pronto para a realização dessa solenidade.

O salão com o piso e as suas paredes revestidas de lindo marmore, com grandes espelhos ao fundo e nas partes laterais, entre os vãos das janelas, adornadas com cortinas de veludo cor de ouro, apresenta um aspecto verdadeiramente imponente.

Seu mobiliario é artistico e disposto com muito gosto pelo amplo salão que, dotado de uma iluminação especial, cuidadosamente estudada, quando acesa, lhe dá um aspecto diferente de maior beleza, devido aos grandes e artisticos "vitroux" reproduzindo motivos historicos que foram o teto.

Todos as providencias fora tomadas para que essa recepção alcance brilho incomum.

A recepção obedecerá ao seguinte programa:

I — A's 17 hs. — Reunião dos convidados no Salão Nobre do Ministerio da Guerra (9º pavimento). Acesso pelos elevadores ns. 5, 6 e 7, especialmente reservados.

II — A's 17.15 — Chegada da Embaixada Especial, conduzida ao Gabinete do ministro da Guerra, onde será recebida pelos generais Eurico Dutra, Góes Monteiro, Francisco José Pinto e V. Benicio e coronel Candido Caldas e respectivas senhoras.

III — A's 17.20 a Embaixada Especial de Portugal será conduzida ao salão nobre, sendo festivamente recebida pela assistencia.

IV — Apresentação dos membros da Embaixada de Portugal e exmas. sras. pelo ministro da Guerra, aos ministros, generais e almirantes e respectiva esposas.

V — Entrega da espada de sua majestade o imperador D. Pedro I do Brasil e D. Pedro IV de Portugal, ao Exército Brasileiro, na pessoa do ministro da Guerra.

Discurso do capitão de Fragata Vasco Lopes Alves, entregando a espada em nome do governo de Portugal.

Discurso do general de Brigada Valentim Benicio da Silva, por delegação do ministro da Guerra, recebendo a espada em nome do Exército Brasileiro. Terminado este discurso a banda do Batalhão de Guardas executará o Hino da Independencia do Brasil.

VI — Entrada solene do Estandarte da Escola Militar, com a respectiva guarda e escolta de cadetes, ao som do Hino Nacional do Brasil, pela banda da Policia Militar do Distrito Federal.

VII — Entrega da Condecoração da Torre e Espada ao Estandarte da Escola Militar.

Discurso da major Carlos Affonso dos Santos, oferecendo a Condecoração da Torre e Espada.

Discurso do coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, recebendo a Condecoração e agradecendo. Terminado este discurso, o embaixador de Portugal collocará a Condecoração na estandarte.

Por ocasião deste ato a banda da Escola Militar executará o Hino de Portugal.

VIII — Retirada do estandarte da Escola Militar ao som do Hino Nacional, executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

IX — Encerrando a cerimonia oficial, o ministro da Guerra fará entrega, ao embaixador especial de Portugal, do decreto do governo do Brasil que confere ao presidente da República de Portugal, general Oscar Carmona ... divisão do Exército Brasileiro, e, em nome do Ministerio da Guerra, a espada de general.

O decreto será lido pelo coronel Cândido Caldas, chefe do gabinete do ministro.

X — Porto de honra, oferecido pel ... sra. Carmela Dutra á Embaixada Especial de Portugal e aos convidados.

XI — Despedida da Embaixada Especial de Portugal, acompanhada até á entrada do Ministerio da Guerra pelos generais Eurico Dutra, Góes Monteiro, V. Benicio e coronel Cândido Caldas.

ORDENS REGULANDO O TRANSITO DE AUTOMOVEIS DOS CONVIDADOS

Realizando-se hoje, ás 16 horas, a recepção á Embaixada Especial de Portugal, pelo ministro da Guerra, no Boletim da ... Secretaria Geral da Guerra, foi publicado o seguinte:

"Os exmos. srs. embaixadores, altas autoridades e demais convidados desembarcarão no portão central e serão conduzidos pelos elevadores ns. 5, 6 e 7 ao 9º pavimento. Os elevadores 8, 9 e 10 ficarão como elevadores suplementares.

— Os automoveis ... passageiros no portão central (ponto ... deira (ponto E), na sala direita do edificio; estacionarão no pateo interno, onde aguardarão a chamada pelo alto falante, instalado para esse fim.

— Os automoveis receberão os passageiros, em seu regresso, nos pontos B, C e D, quando chamados pelos números que receberam na chegada.

Nenhum carro encostará para receber o passageiro, sem que seja chamado pelo alto falante.

— A partir das 14 horas, os carros que costumam estacionar no pateo interno, deverão ser retirados, afim de que a essa hora não mais existam carros no pateo interno do edificio.

— Em caso de máu tempo, os automoveis, na chegada, entrarão pela via externa do edificio, pela extrema direita, e deixarão o passageiros na entrada direita do "hall" principal."

NO PALACETE DA EMBAIXADA DE PORTUGAL — A sociedade brasileira, atendendo ao convite do embaixador Nobre de Melo, reuniu-se, ontem, na sede da representação desse país amigo, para homenagear o sr. Julio Dantas e seus companheiros de Embaixada. Foi uma festa de confraternização, que teve na presença da sra. Darcy Vargas uma nota destacada. Compareceu á mesma todo o corpo diplomático, tendo o ministro Oswaldo Aranha acompanhado os visitantes até o salão nobre. O embaixador e senhora Martinho Nobre de Melo receberam os convidados com as honras do protocolo, tendo o general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia, feito entrega ao sr. Julio Dantas e demais membros da missão dos retratos ofertados, com o respectivo autógrafo, pelo presidente Getulio Vargas. E' dessa reunião na Embaixada de Portugal o aspecto acima, em que se veem as senhoras Getulio Vargas e Eurico Gaspar Dutra, quando a primeira era cumprimentada pelo sr. Julio Dantas.

No Itamaratí o retrato de D. Luis da Cunha

Realizou-se ontem a cerimonia da entrega da preciosa téla oferecida ao Brasil pelo governo de Portugal — Falaram os srs. ministro Augusto de Castro e chanceler Oswaldo Aranha

Realizou-se ontem, no Palacio Itamarati, a cerimonia da entrega pela Embaixada Especial de Portugal, do quadro oferecido pelo Governo Português ao Ministerio das Relações Exteriores. O mesmo, como já foi noticiado, é o retrato de D. Luis da Cunha, diplomata português, signatario, com o Conde de Tarouca, do Tratado de Utrecht, entre Portugal e a França, o qual ainda tem um artigo em vigor, o VIII, regulando os limites do Brasil com a Guiana Francesa.

O retrato de D. Luis da Cunha é da autoria do pintor Pierre Antone Quillard, da Escola Francesa do século XVIII.

O quadro foi colocado no salão nobre do Itamaraty, onde, ás 16 horas, se encontravam os srs. embaixadores de Portugal e da Bolivia e os seguintes membros da Embaixada Especial: ministro Augusto de Castro, dr. Reynaldo dos Santos e capitão de fragata Vasco Lopes Alves; o general Francisco José Pinto e ministro José Roberto de Macedo Soares, da Comissão de Recepção á Embaixada Especial de Portugal, dr. Edmundo da Luz Pinto, dr. Franklin Sampaio, ministro Faro Junior, chefe do Departamento de Administração, chefes de Divisão e funcionarios.

FALA O MINISTRO AUGUSTO DE CASTRO

Entregando o retrato do grande diplomata luso, D. Luis da Cunha, falou o diplomata e jornalista, ministro Augusto de Castro.

Foi este o discurso, dirigido ao chanceler Oswaldo Aranha:

"Tenho a honra, em nome da Missão Especial Portuguesa e por ordem do meu governo, de entregar a v. excia., para que figure neste Ministerio das Relações Exteriores, recordando a tradição que liga, pelos vinculos da historia e pelas afinidades de espirito, a diplomacia brasileira à diplomacia portuguesa, o retrato de um dos nossos mais insignes ascendentes na Carreira, o grande embaixador de D. João V — D. Luis de Cunha, mestre de diplomatas, a quem, pela excelencia do seu conselho, prudencia e atração dos seus dizeres e sedução pessoal um contemporaneo chamou "O Evangelista do Rei Magnanimo".

Depois dum periodo que poderemos chamar de "demagogia diplomática", que de si não deixou invejavel memoria, a seguir á guerra de 1914 e á paz de 1918, em que o convivio dos Estados saiu das chancelarias e da sua silenciosa representação para uma especie de publicidade internacional, voltaram a ciencia e a prática das relações internacionais ás fórmulas e aos pergaminhos da profissão. Assistimos ao renascimento dessa arte, sutil e discreta, de conversar e negociar entre povos, arte que possue as suas regras e os seus canones, um momento injustamente desdenhado, tevemente convencionais talvez, mas que têm uma ... constituem um mistér e uma hierarquia.

Por um paradoxo ... o é só na aparencia — a propria guerra, subvertendo a sociabilidade entre Estados e a normalidade internacional, longe de diminuir, parece dar novo prestigio profissional a velha técnica e à atividade renovada dos diplomatas.

D. Luiz da Cunha, que pertence à eminente linhagem dos Tallayrands e dos Netterniche, soube sempre, através duma vida que abrangeu meio século, de agitada e efetiva representação politica, reivindicar, em todas as circunstancias, as prerrogativas e o prestigio do seu país — em Espanha na sua contenda celebre com o cardeal Alberoni, em França no incidente provocado pela desavença do governo de Lisboa com o abade Livry.

Forte e singular figura a de D. Luiz da Cunha, que ilustrou, como embaixador português, a corte de Jorge I da Inglaterra, conselheiro e amigo de dois reis. A sua correspondencia com Alexandre de Gusmão (em que numa clara visão da Europa do tempo, ele preconizou para Portugal o papel de medianeiro com o fim de pôr termo á guerra entre a França e o Prussia) — a sua correspondencia é ainda hoje um modelo de perspicacia internacional e do sentimento nacional, como o foi de sutil experiencia pública a carta, conhecida pelo seu "Testamento politico", escrita a El Rei D. José.

Mas a obra que neste momento impõe a memoria de D. Luiz da Cunha á nossa dupla evocação de portugueses e de brasileiros, é, sem duvida, a "paz de Utrecht", de que ele foi, como o conde de Tarouca, o grande negociador e signatario.

Esse consideravel instrumento diplomatico, consagrando, por parte da França e da Espanha, a restituição a Portugal, "na Europa, na America, como em qualquer outra parte do mundo", de todos os direitos e dominios que lhe pertencia, restabeleceu as fronteiras do Brasil que ainda hoje são os seus imensos limites de grande Imperio. E reconheceu ainda mais, expressamente, que "em ditas terras" a direção espiritual ficaria inteiramente pertencendo "aos missionarios portugueses ou mandados de Portugal".

O Tratado de Utrecht a que está indelevelmente ligado o nome de D. Luiz da Cunha, constitue, assim, por varios titulos que é hoje grato rememorar, a verdadeira "carta de alforria" geografica, historica e espiritual do Brasil, reintegrado por esse documento na sua trajetoria e na sua alma portuguesas — expressão e imortalidade do seu grande destino.

A historia da Restauração em Portugal — que foi igualmente a Restauração Portuguesa do Brasil — é, pode dizer-se, fora dos seus episodios dramaticos e coletivos, quase desconhecida do público. Ela teve a sua lenta, tenaz, habilissima consolidação interna e a sua vasta e esforçada ação internacional, obra de Estado, servida por uma pleiade de patrioticos espiritos, em que mais uma vez se revelou esse "sexto sentido politico" nacional, que constituiu sempre, na imortalidade portuguesa, o instinto da sua vida externa. Creio que esse "sexto sentido" é uma manifestação e um sintoma da vocação universalista que caracteriza a projeção maravilhosa do nosso genio nacional.

E', nesse espirito, que a obra da Restauração e os acontecimentos, politicos e diplomaticos, que, durante mais de setenta anos, se lhe seguiram constituem uma das mais admiraveis páginas da nossa administração pública — página que, reconstruindo a plena autonomia nacional, preparou, na continuidade historica dessa autonomia, a formação das condições etnicas, morais e politicas que deram ao mundo, por um milagre de fraternidade sem precedentes, ao lado da forte unidade portuguesa, a pode-

(Continua na 6.ª pág.)

O JORNAL

RIO, 12-VIII-941

A reforma da lei 178

O problema das relações entre fornecedores de açucar e lavradores de cana, que está sendo estudado pelo Congresso Açucareiro, [illegible] como o mostram as conclusões a que chegou um congresso reunido em Recife no ano de 1938. Entre as conclusões então aprovadas unanimemente figurava a referente à necessidade de se fazer leis que regulem as relações entre proprietarios e lavradores e fornecedores e locadores, ou um "codigo agricola". Para muita gente que se deixou surpreender pelos argumentos que apresentavam a reforma da lei 178 como uma [illegible] desnecessaria, esse reconhecimento [illegible] o assunto. Não se trata, realmente, de um problema novo, [illegible] à espera de solução. O problema existia muito antes da lei 178 [illegible] além de não ter conseguido [illegible] as queixas que vinham de todos os pontos [illegible] a deficiencia da legislação [illegible] mostram quão urgente e necessario se tornou a reforma.

Para substituir a lei 178, elaborou o Instituto do Açucar um ante-projeto de Estatuto da Lavoura Canavieira, cujo texto deverá ser decidido no Congresso Açucareiro atualmente reunido. [illegible] Quer apenas chegar a um objetivo colimado, isto é, a construção de um estatuto canavieiro que discipline as relações entre industriais e lavradores e que, ao mesmo tempo, assegure a estabilidade da produção açucareira e obedeça a determinadas normas de justiça social que são a coluna mestra [illegible] do presidente Getulio Vargas. [illegible]

[illegible]

A exportação de algodão brasileiro

Segundo algarismos oficiais, divulgados pela publicação da Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, de janeiro a junho do corrente ano, saíram por 8 portos do país 132.101 toneladas de algodão em rama, contra 77.090 no mesmo periodo de 1940, [illegible]

Essas 132.101 toneladas saidas nos meses deste ano foram exportadas para o Canadá, Estados Unidos, China, Japão, Espanha, Grã Bretanha, Suecia e Colombia, alem de mais alguns paises em menores quantidades, sendo que a America Central e do Norte receberam 47.047 toneladas no mesmo periodo, contra 0, nos 5 meses do ano passado.

Alem dos continentes já mencionados, verifica-se que a America do Sul e a Asia tiveram acrescimos em seus recebimentos [illegible]

Se a Europa apresentou declinio nas quantidades recebidas, figurando a Espanha, Grã Bretanha, Suecia [illegible]

Na relação acima, deixaram de figurar 14 paises, [illegible]

Nos 5 meses deste ano, o Japão [illegible]

Apreciando-se a exportação por Estados, [illegible]

As toneladas vendidas renderam [illegible]

O resultado provado do fato de ter [illegible]

Plano rodoviario nacional

Foi esse o tema de uma conferencia realizada ontem, na Escola do Estado-Maior do Exército, pelo sr. Yedo Fiuza. Nesta conferencia podia ser mais apreciado nesse o local mais apropriado para a explanação do assunto.

O sr. Yedo Fiuza é diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, a cujo cargo está a construção das grandes rodovias nacionais, como a Rio-Porto Alegre, a Curitiba-Ribeira, a Barra Mansa-Caxambú e a Rio-Bahia. E o Exército, pelas suas unidades especializadas, tem concorrido eficazmente para a execução desses e de outros empreendimentos congeneres.

Técnico e administrador, a um só tempo, sabendo traçar e realizar os serviços sob a sua direção, o orador não perdeu tempo em divagações e comentarios inuteis. [illegible] verdadeiras revelações sobre o aspecto financeiro do problema, desenvolveu critica fundamentada [illegible] sua melhor solução.

O que nos falta hoje, para ampliar o sistema rodoviario do país, não são propriamente recursos [illegible]. De 1934 até agora, as verbas para construção de estradas, distribuidas entre os diversos Ministerios, subiram a cerca de 600 mil contos. Juntando-se as inversões estaduais e municipais para o mesmo fim, essa cifra ascende a mais de 1 milhão de contos.

Não é possivel calcular-se o custo medio das obras rodoviarias, porque varia de acordo com multiplos fatores, entre os quais preponderá a natureza do terreno. Um quilometro de estrada de rodagem, obedecendo a iguais exigencias técnicas, tanto pode custar 30:000$ como 2:000$000. Não obstante a precariedade de qualquer calculo, é evidente que, com 1 milhão de contos de réis, deviamos ter muito mais e muito melhores estradas de rodagem do que temos. Basta dizer, como afirma o sr. Yedo Fiuza, que em rodoviarismo estamos numa distancia superior a dez anos da posição conquistada pela Argentina nessa materia.

A causa do nosso atraso está na falta de coordenação entre os diversos serviços federais, estaduais e municipais, referentes à expansão rodoviaria. Sem uma direção homogenea, obedecendo a objetivos nacionais, eles rendem menos e pouco produzem, não raro colidindo, quando deviam conjugar-se sempre.

Isso é uma verdade que salta aos olhos de quem percorra o interior do país. Por toda a parte se percebe a desconexão de traçados das estradas construidas pelas diferentes organizações administrativas. Longe de se articularem numa rede de comunicações, formam como que labirintos, dificultando o trânsito dos automoveis.

Só é de desejar que a luz lançada sobre esse caos pelo diretor do Departamento de Estradas de Rodagem consiga corrigir parte dos erros praticados. Mais é de esperar ainda que seja o ponto de partida para a remodelação do plano rodoviario nacional, no sentido de adaptá-lo melhor aos recursos financeiros e às necessidades economicas do país.

O Int. dos Maritimos adquiriu 58.500 ações da Cia. Siderúrgica

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Tenho a satisfação de comunicar a v. ex. que o Instituto dos Maritimos adquiriu 58.500 ações preferenciais da Companhia Siderurgica Nacional no valor nominal de 11.700.000$000, pagando no ato da operação 2.340:000$000 [illegible] Banco do Brasil. Respeitosas saudações. — Homero Mesquita, presidente do Instituto dos Maritimos".

Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem e foram recebidos para despacho, pelo presidente da República, os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e Vasco Leitão da Cunha, chefe do gabinete do ministro da Justiça.

Cientistas norte-americanos chegam a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Chegou a esta capital o antropólogo norte-americano Herbert J. Spindon, que está realizando uma viagem sob os auspicios da Comissão de Coordenação das Relações Comerciais e Culturais Inter-americanas, presidida pelo sr. Nelson Rockfeller.

Regressou de Minas o ministro da Viação

Regressou ontem de Belo Horizonte, em companhia de sua familia, o general Mendonça Lima, ministro da Viação. O titular da pasta da Viação viajou em carro especial anexado ao noturno mineiro.

Brasil, um gigante que desperta

Como o sr. Amilcar Chiorrini fala sobre nosso país, no Chile

O sr. Amilcar Chiorrini, que preside a Missão Comercial chilena que recentemente visitou o Brasil para assentar as bases de acordo entre o Banco do Brasil e o Banco Central do Chile, afim de ampliar os "clearings" abrindo-se creditos reciprocos e bem assim facilitar as compensações, em entrevista concedida à revista chilena "Zig-Zag", declarou principalmente:

"O Brasil, a meu ver, é um gigante que desperta. Seu grande desenvolvimento industrial na hora presente, sem duvida, amplas perspectivas lhe abre para na America [illegible] por excelencia. Desde logo, observa-se intenso dinamismo na sua vida [illegible] se manifesta. A pedra angular [illegible] São Paulo, que só por si [illegible] produtos manufaturados do país. Deve-se [illegible] que o Estado [illegible] produz o café da melhor qualidade. Há muitos aspectos interessantes [illegible] Entretanto, [illegible] uma idéia exata, positiva e verdadeira [illegible] Quando se é portador de uma missão, está quase que totalmente absorvido todo o nosso tempo. Querer, portanto, apresentar [illegible] nessas circunstancias, seria um tanto aventuroso, posto que é grandiosa a extensão dos seus contornos".

Voltando a Rio Branco

S. PAULO, 11 (Pelo telefone).

A opinião pública brasileira entra a sentir o que valeu para o Brasil a viagem do presidente ao Paraguai e à Bolivia. Teremos que apresentar, antes de tudo, cumprimentos ao ministro Oswaldo Aranha pelo êxito dessa excursão, a qual marca uma das etapas fecundas e felizes do Itamaratí. Dir-se-ia que voltamos à época de Rio Branco, quando o país conquistava tantos êxitos, no plano internacional, e desses êxitos que são os mais propicios, porque não causam desgostos e ressentimentos entre povos irmãos. Rio Branco era um cume tutelar do hemisferio sul-americano, devido ao genio pacifista, que o animava. Ele intervinha sempre, ele intervinha muito, na solução dos problemas continentais. Mas o que lhe caracterisava a influencia era que ele a exercia continuamente num espirito amistoso de harmonia e de concordia.

Só quem já se pôs em contacto com o Paraguai e os povos andinos, que limitam conosco, pode ter idéia do potencial de força persuasiva, espiritual e moral, que detemos nesses Estados, e das quais costumamos fazer uso para os fins americanistas, que apaixonam a nossa ação diplomática. Isto quer dizer que o Brasil não detem esse reservatorio de força para realização de interesses egoísticos da nossa politica individual. Nem estaria em nossa tradição o jogo desses nobres sentimentos para finalidades exclusivas de um Estado. Nossa fortuna está no idealismo que satura a ação externa da politica brasileira. Nunca a desenvolvemos, essa ação, senão no interesse do proprio continente, a quem devolvemos, em zelo pela sua paz, o que dele recebemos em confiança nas nossas medidas pela tranquilidade americana.

Mais de uma vez temos esquecido de que o Rio de janeiro, pelo seu proprio destino de matriz de um grande imperio atlântico, está destinado a representar um papel aglutinador importante na vida de relação dos povos deste hemisferio. O Pacifico é um espaço assaz dilatado; a Australia, a Nova Zeelandia, o Japão e a China excessivamente distantes para que os povos andinos se debrucem, com esperança de contactos marítimos mais assiduos, sobre as praias do grande oceano. Chile, Bolivia, Perú e Paraguai, principalmente, deverão olhar o Atlântico como o refugio das suas espectativas de expansão e desenvolvimento, e fixando a leste o organismo de inter-ligação mais permeavel que lhes oferecemos, são o corpo e a alma do Brasil. Temos que ser, hoje ou amanhã, uma estrutura econômica e politica idêntica aos Estados Unidos. Não sustento isto em função de qualquer espirito de hegemonia, mas em virtude da indestrutivel necessidade de viver e de sobreviver dos povos acuados no Pacifico, e carecendo do pulmão Atlântico para sua respiração. Não é um sonho de pan-germanismo que acalentamos.

Tampouco algo de parecido ao que Nalma ambicionava com a Mittle Europa. O Imperio dos Estados Unidos da America do Sul promete ser qualquer coisa de promissor como o Imperio Britânico. Os Estados nele incluidos permanecerão senhores da propria soberania e dos seus mesmos destinos. Agora, no plano econômico, haverá uma estrutura, susceptivel de permitir a exploração racional das fontes de riqueza comum, dentro do principio de um só mercado. Que é o que constitue a base da grandeza dos Estados Unidos e da Russia, depois dos seus reservatorios de petroleo, hulha e minerios de ferro? O fato desses elementos poderem ser manipulados dentro de imperios continuos. De Nova York até S. Francisco da California não existe uma alfandega barrando a livre circulação das riquezas norte-americanas. Idêntico é o fenômeno russo. O maior fundamento da prosperidade americana, após a existencia daquelas três materias primas em seu sub-solo, reside nesse fator de unidade econômica e politica. A continuidade do territorio nacional determina tão fabuloso nivel de grandeza, constituida independente do sistema da pluralidade de Estados que devasta a Europa.

O que fez a força da América é que os seus organismos coletivos são empresas montadas para exercer atividade sobre um territorio e uma massa de consumidores colossais. Capitais, pessoal dirigente, que fazem viver e prosperar as industrias, operam, sem obstáculo, sem vexame de fronteiras, sem duplicidade de legislação, de oceano para oceano. A United States Steel Corporation produz 30 milhões de toneladas de aço. Suas fábricas se espalham pelo país. Outro tanto, a General Motors, ou a Telephone Telegraph Company. Há industrias fabricando artigos essenciais à vida de uma comunidade de 130 milhões de pessoas, e reduzindo, justamente pela produção em grande, o custo dos seus preços unitarios. Uma das razões pelas quais é alto o "standard of living" dos americanos é que eles constituem uma unidade econômica. Estradas de ferro, industrias pesadas, rodovias, distribuição de força motriz, radio, telégrafo, telefone, tudo se processa num plano nacional.

Se a América já caminha para niveis de unidade politica, por que não a orientamos no proposito de uma contextura econômica? Não estamos edificando castelos na areia. Correntes, como os rios Paraná, Paraguai e Amazonas, e estradas de ferro, como a Noroeste e de Santa Cruz de la Sierra, não se podem chamar artérias de circulação argentina, brasileira, paraguaia, ou jugulares peruanas ou bolivianas. Elas são braços que se articulam no sistema pan-americano. Esses braços não nos pertencem, senão ao tronco comum. Constituem ferramenta do proprio corpo inter-americano.

Nossa politica não deverá ser de exaltação dos nacionalismos sul-americanos, senão de equilibrio e de entendimentos, e animado da finalidade ostensiva de coordená-los, afim de que eles se conservem fortes bastante para organizar a paz de casa. Neste hemisferio, de resto, as forças invisiveis de paz exercem um poder de razão que espalha um suave perfume de idealismo na liquidação das contendas domésticas. Não conhecemos aqui gerações intoxicadas pelo odio nutrido por Estados contra Estados. Ignoramos a guerra cartaginesamente resolvida, isto é, o vitorioso esmagando o vencido. Se a experiencia vale qualquer coisa na vida dos povos, a nossa não envolve nenhum fracasso do ideal de solidariedade continental. Ao contrario, amamo-nos mais do que fora de esperar, vivendo nós tão distantes uns dos outros. Pode ser que não nos entendamos bem acerca do que poderia ser uma taboa de valores comuns de existencia. Quando nos reunimos na tavola redonda das Conferencias Internacionais, fazemos jogos florais em vez de assentar programas práticos. Ceifamos os pelotões dos ativistas continentais, dando-lhes cestas de flores liricas, vazias de sentido. Mas, apesar dos desentendimentos verbais, na hora de ver qual a atitude que mais convem ao continente, pelo menos a maioria compreende e puxa certo.

A viagem do presidente ao Paraguai e à Bolivia, pela cordialidade e pela unidade de sentimentos que revelou, permite que nos apresentemos, no quadro da defesa continental, não mais como entidades isoladas, mas sob a forma de uma constelação politica em que a estrela de Santa Cruz brilha de luz perene, ao lado das suas irmãs do oeste. A defesa do continente aumentou de prestigio e de coesão, com a presença do chefe do governo no Paraguai e na Bolivia.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Regressou o ministro da Marinha

A's 16.20 de domingo, em trem especial, o ministro da Marinha regressou da viagem que fez em companhia do presidente da Republica à capital paraguaia. Na sua passagem por Mato Grosso, em Ladario, inaugurou o presidente da Republica o dique seco mandado construir pela atual administração naval.

O ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, veiu acompanhado dos capitães de corveta Eurico Peniche e Cesar de Andrade, oficiais de gabinete, e capitão tenente Aloisio Galvão Antunes, ajudante de ordens. Compareceram à "gare", todos os oficiais de seu gabinete, o chefe do Estado Maior da Armada e muitos outros oficiais.

Regulamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

O projeto de Regulamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, aprovado pelo ministro da Fazenda, tem a seguinte redação:

"CAPITULO I — Dos fins da Carteira — Art. 1º — A Carteira de Exportação e Importação criada pelo decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941, terá como finalidade precipua: a) amparar, estimular e disciplinar o intercambio comercial do país com o estrangeiro; b) cooperar com o Governo na República, quando este houver de efetuar compras, para que elas se processem do modo mais conveniente aos interesses nacionais, e, bem assim, na elaboração de acordos internacionais, financeiros ou comerciais.

Art. 2º — Para preenchimento de suas finalidades, a Carteira de Exportação e Importação deverá manter-se sempre a par das condições economicas gerais e atividades dos mercados, sobretudo daqueles produtos sobre os quais vai incidir a sua ação. Para isso, quando o julgar conveniente promoverá o estudo da situação dos mercados internos e determinará o levantamento de estoques e outras medidas que, a seu criterio, considerar necessarias.

Art. 3 — As atividades da Carteira serão regidas pelas disposições do presente Regulamento, expedido pelo Banco do Brasil e aprovado pelo ministro da Fazenda, as quais revogam quaisquer outras que com elas colidirem.

Capitulo II — Das operações — Art. 4º — Para defesa da produção nacional exportavel, a Carteira poderá efetuar as operações seguintes: a) conceder adiantamentos sobre mercadorias depositadas em armazens gerais idoneos, quer por meio do desconto de "warrants", quer pela abertura de credito, mediante caução de conhecimento de deposito; b) conceder adiantamentos, mediante contrato de penhor mercantil, sobre mercadorias depositadas em armazens particulares, onde não existam armazens gerais, devendo ser o depositario pessoa idonea e não ter ligação de interesses com o mutuario; c) conceder adiantamentos sobre conhecimentos de transporte de mercadorias; d) conceder adiantamentos sobre contratos de venda de cambio ao Banco do Brasil; e) comprar, nos portos ou nos centros de produção, no interior, por conta de terceiros, produtos nacionais exportaveis, de facil e segura conservação, os quais ficarão armazenados para exportação em epoca oportuna, ou seja quando a capacidade de absorção dos mercados consumidores permitir fazê-lo em condições satisfatorias; f) realizar, por conta propria, as operações referidas na letra anterior:

1) quando circunstancias especiais assim o exigirem imperativamente, em defesa dos interesses da economia nacional e mediante previa e expressa anuencia do ministro da Fazenda; nestas operações poderá ser incluida, a juizo da Carteira e desde que assim o desejem os interessados, a clausula de retrovenda;

2) quando assim se tornar necessario para ultimar exportação de produtos cuja venda esteja previa e plenamente assegurada.

Art. 5º — As operações de que trata o artigo anterior serão realizadas a medio e a longo prazo, considerando-se o prazo medio até seis meses e longo até um ano.

Paragrafo 1º — Na fixação desses prazos, a Carteira deverá ter sempre em vista, alem da propria natureza e da facilidade e segurança de conservação dos produtos, a sua posição economica e as possibilidades de exportação;

Paragrafo 2º — Nos adiantamentos de que trata a letra "d" do artigo 4º, a Carteira considerará, sempre, as disposições adotadas pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil;

Paragrafo 3º — Os prazos de que trata o presente artigo somente poderão ser prorrogados, excepcionalmente, a juizo da Carteira e quando o estado e qualidade dos produtos o permitirem, e se os interesses da economia nacional o exigirem, em face da situação dos mercados externos.

Art. 5º — Para assegurar condições mais favoraveis às importações de produtos necessarios ao consumo ou destinados a tornar mais eficiente a aparelhagem das organizações agricolas e industriais do país, a Carteira poderá realizar as operações seguintes:

a) fazer adiantamentos sobre mercadorias importadas ou a importar, e que ficarão depositadas em armazens gerais idoneos onde os houver, ou em armazens particulares rigorosamente idoneos, onde aqueles não existirem sempre que a importação de tais mercadorias corresponda a reais necessidades do mercado e se destine à formação de stock na provisão de uma possivel carencia ou alta exagerada de preços, excluida toda hipotese de especulação;

b) abrir creditos a favor de exportadores do exterior convencionando, com os importadores interessados, prazos e condições para a liberação, parcelada ou não, das mercadorias, as quais ficarão sempre vinculadas à liquidação do financiamento concedido pela Carteira;

c) adquirir no estrangeiro, por conta de terceiros mercadorias indispensaveis ao consumo interno, materias primas, maquinaria ou outros artigos necessarios à maior eficiencia do aparelhamento economico do país, convencionados com os interessados, prazos e condições de entrega e pagamento, parcelados ou não da mercadoria importada.

d) realizar, por conta propria, as operações mencionadas no item precedente, mediante previa e expressa aprovação do ministro da Fazenda, sempre que circunstancias especiais tornarem necessarias tais operações, em beneficio da economia nacional.

Art. 7º — Em relação às operações a que se refere o artigo 6º, letras "b", "c" e "d", a Carteira terá, sempre, previo entendimento com a Carteira de Cambio do Banco do Brasil;

Art. 8º — Tambem para as operações de que tratam as letras "b" e "c" do artigo 6º vigorarão, normalmente, os prazos medio e longo, considerando-se, na sua fixação, alem do estabelecido nos paragrafos 1º e 3º do art. 5º as solicitações do mercado interno e conveniente do consumo nacional.

Paragrafo 1º — Tratando-se de importação de maquinaria ou instalações destinadas a melhorar o aparelhamento economico do país, a Carteira poderá dilatar os prazos até o maximo de três anos, desde que as importações sejam de indiscutivel utilidade e correspondam a evidente necessidade de estimular, intensificar e aperfeiçoar a produção nacional.

Paragrafo 2 — Em relação às operações de que trata o paragrafo precedente, a Carteira terá, quando for o caso, previo entendimento com a Carteira de Credito Agricola e Industrial.

Art. 9º — Alem da garantia constituida pelas proprias mercadorias que foram objeto de suas operações, a Carteira, sempre que o julgar necessario ou conveniente, poderá tomar outras que, a seu criterio, bastem para lastrear a margem de segurança necessaria, considerada, em todos os casos, a idoneidade das firmas ou empresas interessadas.

Art. 10º — Nos adiantamentos e emprestimos que realizar com a garantia de mercadorias, a Carteira estabelecerá uma percentagem sobre o valor destas, que represente suficiente margem de segurança para a operação. A percentagem poderá ser elevada até mesmo o valor total da mercadoria, desde que sejam oferecidas outras garantias bastantes, a juizo da Carteira.

Art. 11 — As mercadorias adquiridas pela Carteira, por conta propria ou de terceiros, serão depositados em armazens gerais idoneos, extraindo-se recibo de deposito em nome do Banco. Onde não existirem armazens gerais, o deposito poderá ser feito em armazens particulares que ofereçam a necessaria segurança, desde que o depositario seja pessoa idonea e não tenha ligação de interesses com o vendedor.

Art. 12 — Quer as mercadorias apenhadas à Carteira, quer as por ela adquiridas por conta propria ou de terceiros, serão cobertas por seguro em companhia idonea.

Art. 13 — As comissões de abertura de credito, e os juros cobrados pela Carteira serão os que houverem sido fixados, para o periodo em que a operação se realizar, pela Diretoria do Banco.

Paragrafo unico — Os juros, qualquer que seja o prazo da operação, serão cobraveis em 30 de junho, 31 de dezembro e no vencimento.

CAPITULO III

Dos recursos da Carteira

Art. 14 — Para preenchimento dos fins da Carteira, o Banco do Brasil, alem dos seus proprios recursos, poderá utilizar, conforme melhor o aconselharem as condições do momento, qualquer dos seguintes meios autorizados pelo art. 2º do decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941:

a) emissão de bonus, em valor não excedente do das aplicações realizadas, obrigando a redução destas ao resgate de quantia correspondente em bonus. Em relação à emissão de bonus se procederá como em tempo ficar resolvido, mediante a audiencia e aprovação do ministro da Fazenda;

b) operações de credito no país ou no estrangeiro, podendo ser dados em garantia os produtos que tenham sido ou venham a ser adquiridos com os recursos delas resultantes;

c) redesconto, junto à Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, de titulos garantidos com penhor ou deposito de mercadorias. O redesconto somente poderá ser utilizado dentro do limite previamente fixado pelo ministro da Fazenda.

CAPITULO IV

Da administração

Art. 15 — Nos termos do disposto no art. 1º do decreto lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941, a direção da Carteira será exercida por um diretor, nomeado pelo presidente da República, ao qual caberão os encargos proprios de sua investidura, determinando a orientação geral das operações e negocios da Carteira.

Art. 16 — No desempenho de suas funções, o diretor da Carteira será auxiliado por um gerente designado, em comissão, pelo presidente do Banco.

Paragrafo unico — Ao gerente, alem da assistencia que deve ao diretor, na administração dos negocios, competirá a orientação e fiscalização superior dos serviços confiados às Seções e outros orgãos da Carteira e, bem assim, a vigilancia sobre a execução das operações desta.

Art. 17 — O gabinete do gerente será organizado de acordo com as normas regulamentares vigentes no Banco.

Art. 18 — Os serviços a cargo da Carteira ficarão distribuidos por três seções distintas, diretamente subordinadas ao gerente. Essas seções serão as de Exportação, Importação e Informações e Pesquizas, com as atribuições seguintes:

1) à Seção de Exportação competirá a execução das operações previstas no art. 4º deste regulamento e tudo mais que com elas se relacionar;

2) à Seção de Importação competirá a execução das operações anunciadas no art. 5º e bem assim, tudo quanto lhes diga respeito;

3) à Seção de Informações e Pesquizas incumbirá:

a) aparelhar-se com os elementos de que a direção da Carteira possa necessitar para prestar aos poderes públicos a sua cooperação, na elaboração de acordos internacionais, financeiros ou comerciais, como dispõe a letra "b" do art. 5º do decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941;

b) organizar a coleta permanente de informes e dados relativos à situação dos mercados nacionais e estrangeiros de produtos que interessam ao desenvolvimento das atividades da Carteira;

c) promover a realização de inqueritos que indiquem a posição estatistica dos mesmos produtos, movimento da oferta e da procura, estoques, cotações e suas tendencias, alem de outros fatores cujo conhecimento importe ao desempenho da finalidade da Carteira;

d) estudar e emitir parecer, quanto à parte relativa aos elementos enunciados na letra anterior, sobre as propostas e memoriais endereçados à Carteira, quando a direção desta o solicitar, para sua melhor orientação;

e) fornecer, periodicamente, à direção da Carteira informações minuciosas sobre a posição dos mercados de produtos que tenham sido objeto de operações pendentes.

Art. 19 — Aos chefes das Seções compete a organização, distribuição e fiscalização dos serviços de funcionarios.

Art. 20 — Tanto para mais facilmente se desincumbir da finalidade contida no art. 2º, como, tambem, em beneficio da expansão de suas operações, deverá a Carteira manter-se em contacto com as entidades similares do estrangeiro, principalmente com as que estejam localizadas nos centros de maior importancia para o comercio externo do Brasil.

Art. 21 — A Carteira disporá da assistencia juridica direta de um ou mais advogados se o desenvolvimento das operações o tornar necessario, todos escolhidos dentre os advogados do Banco.

Art. 22 — Quando se tornar necessario, sobretudo para os fins visados no art. 18, n. 13, o diretor da Carteira promoverá a designação de técnicos ou pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações ou realização de pesquiza de carater técnico e economico, podendo a designação recair em pessoas estranhas ao Banco.

CAPITULO V

Disposições transitorias

Art. 23 — Inicialmente e até que o volume dos serviços o permita poderá a Carteira se sua direção assim o julgar conveniente, manter reunidas, em uma só as duas seções de Exportação e Importação, separando-se quando, a seu criterio, as necessidades das operações e do expediente o exigirem.

Art. 24 — Este Regulamento, expedido pelo Banco do Brasil, nos termos do art. 9º do decreto-lei numero 3.293, de 21 de maio de 1941, somente entrará em vigor depois de aprovado pelo ministro da Fazenda."

Boletim Internacional

Falsas interpretações

O conhecido jornalista italiano, sr. Virginio Gayda, que interpreta no "Giornale d'Italia" o pensamento oficial, acaba de publicar um artigo de comentario sobre a proposta uruguaia, estabelecendo que, na hipotese de entrar uma nação americana em guerra com outra nação não americana, as demais republicas do Hemisferio não proclamarão a sua neutralidade em relação à beligerante americana.

Fê-lo, porem, subvertendo os fatos e profetizando o fracasso da iniciativa. Tais interpretações não servem aos interesses das coletividades européias a que se destinam e que teem com a América vinculações profundas de toda a ordem.

A proposta do chanceler Guani recebeu de todos os povos e governos americanos inteiro aplauso e os paises, como a Argentina e o Chile, que não concordaram com ela, o fizeram por motivos que diferem fundamentalmente dos que foram apontados pelo jornalista italiano.

Considere-se que o ponto de vista uruguaio não é novo, pois já foi praticado na guerra anterior por numerosas nações, inclusive o Brasil, as quais não se declararam neutras em relação aos Estados Unidos, quando a grande república entrou no conflito em 1917.

O que o Uruguai propôs agora foi a generalização dessa atitude, desde que foram tomados compromissos em Lima, Panamá e Havana, no sentido da união e solidariedade das repúblicas americanas e se fazia necessario dar-lhes uma expressão concreta.

Os governos, como o da Argentina e do Chile, que não deram inteira aprovação ao projeto do chanceler Guani, alegaram que não o faziam porque consideravam que os compromissos assumidos no Panamá e em Havana eram suficientes e implicitamente importavam em algo mais do que a simples posição de não-neutros preconizada pelo Uruguai.

Foi a atitude que tambem assumimos aqui, ao considerar que pela doutrina da solidariedade defensiva pan-americana, se um dos nossos paises entrar em guerra com outro não americano, temos de ir em seu auxilio.

Porque, dados os principios que regem a politica pacifista da America, uma nação continental só entrará em guerra se for atacada, para defender-se, e assim todos somos obrigados a ajudá-la nessa defesa. O ataque a um povo americano é feito igualmente a todos os povos americanos.

O que se viu na iniciativa uruguaia foi talvez um sentido restritivo de obrigações que em Havana e Panamá pareciam muito mais amplas e na verdade o são.

Não existe, pois, o menor motivo de regozijo na atitude da Argentina e do Chile para os governos agressores e para os que os apregoam, sustentam e propagam.

Não há a mais ligeira brecha na atitude dos paises americanos nem o minimo sinal de que se rompa o sistema solidario construido nas ultimas conferencias pan-americanas e que repousam na comunhão dos interesses, direitos e responsabilidades das nações do continente.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

Quando se fez o regulamento do imposto de renda o legislador esqueceu-se, no capitulo das isenções, de que, alem dos auxilios a casas de caridade, o contribuinte devia abater, nas suas declarações, despesas de carater beneficente que não se confundem, propriamente, com atos de caridade pois que derivam de relações de parentesco, a que é obrigado por disposição expressa de lei. Tais são os alimentos a ascendentes ou descendentes e aos irmãos. A esse alimentos é o individuo obrigado, em virtude dos textos do Codigo Civil que vão do art. 396 ao art. 400.

A lei civil atendeu, nesses dispositivos, a situações de fato, que são comuns. Frequentemente veem-se individuos manter em sua casa parentes chegados dando-lhes habitação, alimentação e até vestuario. Entretanto o regulamento do imposto de renda não permite que essas despesas de nobre altruismo, sejam deduzidas das importancias sujeitas ao imposto. Devido a essa anomalia o contribuinte fica nesta situação curiosa: as esmolas que distribuir ás casas de caridade, que são atos facultativos, pode ele deduzi-las das quantias sobre que deve recair o imposto de renda, mas os alimentos, que é obrigado a prestar a parentes, não os pode deduzir do monte tributario...

Essa anomalia tem impressionado vivamente os juristas. Foi ela que naturalmente ditou a nobre sentença com que o juiz do Distrito Federal, sr. Edgard Ribas Carneiro, mandou que, a despeito do texto legal sobre isenções, se deduzissem da massa tributavel as despesas que o contribuinte fez com os seus netinhos. O regulamento do imposto de renda só permite a dedução das despesas feitas com o conjuge ou com os filhos menores ou invalidos desde que essas pessoas não tenham rendimentos proprios ou, tendo-os, o chefe da familia os haja incluido na sua declaração. A lei não se refere a netos.

Essa omissão pareceu repugnante ao ilustre magistrado, o qual achou, todavia, que poderia corrigi-la, apoiado no dispositivo do proprio regulamento do imposto de renda que autoriza deduzir da renda as contribuições e doações feitas a obras filantrópicas.

"Como, ponderou o sr. Ribas Carneiro, recusar a dedução que o contribuinte fez na declaração de sua renda relativa á caridade com suas netinhas desamparadas, mantendo-as em colegio, para que se possam educar convenientemente?"

E prossegue: "Negar-lhe razão neste ponto seria atentar contra postulado constitucional firmado pelo Estado Novo, qual o da proteção á familia. Não ha proteção maior do que aliviar os encargos de impostos aos cidadãos que curam da sua prole mesmo quando essa cidadão seja um avô cuidando de uma geração que desponta e para a qual o Estado Novo é o mais solicito".

Infelizmente, porem, o Supremo Tribunal Federal não confirmou a sentença que assim decidiu. Conquanto reconhecesse que, proferindo-a, o juiz foi orientado "por sentimentos que há de enobrecê-lo", entendeu que, em face da lei, não era possivel incluir as despesas com os netos entre as que o contribuinte tem o direito de abater nas suas declarações de renda". O conceito do juiz, adotado para legitimar uma prática não consentida por lei, diz o acordão, não pode prevalecer contra os seus preceitos ainda quando tenha sido ela ditada por elevado impulso humanitario e pelo espirito de solidariedade humana".

E acrescenta: "A não ser assim, pela mesma razão, poder-se-ia torná-lo extensivo a outros parentes igualmente pobres e necessitados de amparo da mesma natureza".

O acordão veiu demonstrar mais uma vez, que o "summum jus" é "suma injuria". Por amor excessivo ao texto legal, deixou-se de fazer uma obra de justiça e de humanidade. Juridicamente está certo. Conquanto no sistema legal em vigor possa o juiz, ás vezes, decidir por equidade, é exato, que não o poderá fazer quando houver texto preciso de lei, de sentido inequivoco, ou melhor de carater taxativo. Sem preceito legal que o autorize a afastar-se de dispositivo da lei a pretexto de equidade, o juiz poderá ser acoimado de arbitrario se, desprezando o texto, se apegar á equidade.

E' isto ponto pacifico em doutrina. Não há, pois, juridicamente o que censurar no acordão do Supremo Tribunal. Uma vez que a lei só permite a dedução de despesas feitas com o conjuge e com os filhos menores e invalidos, o juiz não podia, efetivamente, autorizar a dedução de despesas feitas com outros parentes, como os netos. O auxilio prestado a esses parentes não se pode confundir no sistema da lei, com as contribuições e doações feitas a obras filantropicas.

Todavia, o acordão poderia ter sido mais copioso nas considerações de ordem moral que bordou em torno da sentença. Poderia, por exemplo, ter assinalado que o regulamento do imposto de renda merece a critica que o juiz de primeira instancia lhe fez e que deveria ser reformado afim de incluir, entre as deduções normais, todas as despesas que o contribuinte faça com auxilio a pessoas da sua familia, seja qual for o grau de parentesco que o liguem a ele, notadamente áquelas a que, pelo Código Civil, tem obrigação de socorrer com alimentos sempre que deles necessitem.

Somente dessa maneira o regulamento do imposto de renda se harmonizaria com a legislação civil e se poria de acordo com as situações de fato observadas constantemente, com as exigencias da moral e com os ditames do bom senso. Tal como se acha redigido esse regulamento chega a ser monstruoso por excesso de ilogismo. Se entre as rendas tributaveis o coloca ele os vencimentos que o contribuinte aufere com o seu trabalho, isto é confunde salario com renda propriamente dita, seria justo que, no capitulo das deduções, procurasse corrigir o demasiado rigor com que procedeu na classificação de rendas.

As palavras do Supremo Tribunal nesse sentido, calariam, seguramente no espirito do legislador, o qual diante de ponderações vindas de tão alto, se apressaria a modificar a lei. Sem propaganda intensa e autorizada nesse sentido a lei não será modificada. O Fisco não costuma guiar-se por considerações de ordem sentimental e é tão insensivel ás razões da propria Razão.

E' estranho que continuem a fazer o imposto de renda recair sobre as despesas efetuadas com parentes necessitados quando a lei de proteção á familia manda que a União, os Estados, os Distrito Federal e os Municipios subvencionem as "instituições assistenciais já organizadas ou que se organizarem" para dar proteção a familias em situação de miseria, seja qual for a extensão da prole, mediante a prestação de alimentos, internamento dos filhos menores para fins de educação e outras providencias de natureza semelhante".

As leis devem ser enquadradas num só sistema e obedecer a uma só orientação. Se um dos pontos do programa do Estado Novo é amparar os necessitados, favorecendo as instituições que procurem auxiliá-lo nesse mister, seria um contrasenso submeter a exigencias fiscais o contribuinte que particularmente, na esfera da sua atividade pessoal, com os parcos recursos de que dispõe, concorre para a obra de solidariedade humana que o Estado visa, socorrendo com alimentos e com recursos para educação [illegible]

(Continua na [illegible] pag.)

Facilitando as exportações da A. Latina para os EE. UU.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Escritorio Central encarregado de coordenar as atividades de varias repartições oficiais, para facilitar a exportação de materias primas para a América Latina, segundo declarações do general Maxwell, agirá como ponto de convergencia, ao qual os exportadores norte-americanos e os importadores da América Latina apresentarão suas encomendas, ao invés de se dirigirem diretamente a varias repartições, como as seguintes: Escritorio da Direção da Produção da Junta de Munições do Exército e da Armada, Escritorio Regulador dos Preços de Abastecimentos Civis, etc.

Em todas as questões relacionadas com os projetos de exportação que compreendem interesses de outras repúblicas americanas, será consultado o Departamento de Assuntos Inter-Americanos, chefiado pelo sr. Nelson Rockfeller.

A nova repartição central conta com a aprovação do presidente Roosevelt e com o apoio do administrador do controle de exportações.

A organização da referida repartição está de acordo com o plano traçado pelo presidente Roosevelt e enviado ao chefe do Departamento de Produção, sr. Knudsen. A carta que acompanhou o plano presidencial diz, entre outras coisas:

"Reconhecemos que o bem-estar econômico dos nossos vizinhos faz parte integrante do programa de defesa do continente. Fui informado agora de que a pressão que exercemos sobre nossos elementos de produção, em consequencia do nosso programa de defesa nacional, traduz-se numa falta de artigos industriais de consumo para entrega as outras repúblicas americanas. Em consequencia, no interesse da economia do continente, parece agora aconselhavel que às necessidades vitais dessas republicas se conceda a prioridade que seja necessaria à manutenção de sua estabilidade industrial, desde que isso não redunde em prejuizo do programa de defesa nacional deste país".

Reunido no México o C. Inst. de Cirurgiões

MEXICO, 11 (A. P.) — Inaugurou-se, ontem á noite, nesta cidade, a quarta reunião do Colegio Internacional de Cirurgiões, com a presença de mais de 500 delegados das 21 republicas americanas e de varias nações européias.

O sr. Fred Albee, de Nova York, deu inicio aos trabalhos, no Palacio Nacional de Belas Artes.

Os srs. Jorge de Gouveia e Leonidas Côrtes representam o Brasil nessa conferencia cientifica.

Vultosas compras estão sendo feitas no Brasil pelas Indias Orientais Holandesas

O sr. F. H. L. Jordan, a quem foi incumbida essa missão, fará aquisições no total de 800 mil contos — O valor desse novo mercado exposto num almoço oferecido pelo sr. Severino Pereira e seus companheiros da Companhia Nacional de Estamparia

Aspecto do almoço que a diretoria da Companhia Nacional de Estamparia ofereceu, no Automovel Clube de S. Paulo, ao sr. F. H. L. Jordan, enviado das Indias Orientais Holandesas. Veem-se os srs. Severino Pereira, presidente; Alvaro Moura, diretor-tesoureiro; Miguel H. Mallet, técnico daquela fábrica de tecidos; e o sr. Assis Chateaubriand com o sr. F. H. L. Jordan, que tem à sua esquerda o sr. Dirk Berthout, consul da Holanda em São Paulo e Henrique Fuldauer, vice-consul daquele país.

S. PAULO, 11 (Meridional) — São Paulo tem, presentemente, como seu hóspede o sr. F. H. L. Jordan, que, na qualidade de representante de grandes interesses comerciais das Indias Orientais Holandesas, veiu ao Brasil estudar a nossa capacidade industrial e realizar contratos para a compra de um certo número de produtos em que está interessada aquela importante colonia dos Países Baixos.

A missão do sr. Jordan oferece novas e promissoras perspectivas ao parque industrial brasileiro.

As Indias Orientais Holandesas constituem um nucleo de grande capacidade aquisitiva e notavel potencial econômico, com o qual, apesar da afinidade de clima e da consequente semelhança de certas produções agricolas, poderemos vir a manter um consideravel intercambio comercial. E' um mercado de 70 milhões de almas, capaz de absorver uma consideravel massa de produção industrial brasileira e nos enviar, em troca, produtos essenciais à nossa vida.

Antes, a adiantada colonia fazia os abastecimentos de artigos manufaturados no Japão, na Holanda e em outros países da Europa. Isolados, porem, da mãe patria desde que o governo desta se viu obrigado a procurar asilo na Inglaterra, divorciados do Japão por motivo dos acontecimentos da crise asiática, os orientadores da vida comercial das Indias Holandesas reuniram-se em uma corporação, sob os auspicios do governo local, e organizaram um plano com o fim de obter, em novos mercados de paises amigos, os suprimentos de que necessitam.

PRODUTOS PREFERIDOS

Por delegação dos seus pares, coube ao sr. F. H. L. Jordan a incumbencia de procurar o estabelecimento dessas novas correntes comerciais.

Primeiramente, ele esteve nos Estados Unidos, onde realizou compras no valor de cincoenta milhões de dólares. Dali veiu ao Brasil. O parque industrial brasileiro o atraiu vivamente. No Rio de Janeiro fez negocios no valor de dois milhões de metros de tecidos. Em São Paulo, entrou em contacto imediato com a Companhia Nacional de Estamparia, superintendida hoje pelo sr. Severino Pereira, com a qual fechou a compra de dez milhões de metros de um só tipo de tecido, entabolando ainda negociações para uma nova aquisição de doze milhões de metros.

Muito embora as principais compras imediatas do sr. Jordan, na qualidade de representante da Union Textil Buyers, sejam de tecidos, outras mercadorias tambem lhe interessam grandemente, tais os produtos quimicos, os fios de seda e de algodão, as louças, o cimento e o ferro, os fósforos, os couros curtidos.

O ALMOÇO NO JOCKEY

Com o intuito de por o enviado das Indias Holandesas em contacto com a imprensa, para que os objetivos de sua missão sejam amplamente conhecidos do público e especialmente dos industriais do Brasil, o sr. Severino Pereira reuniu, ontem, em um almoço, no Automovel Clube, o ilustre visitante, os srs. Dirk Berkhout e Henrique Fuldauer, consul e vice-consul da Holanda; Alvaro Moura e Miguel Mallet, da Companhia Nacional de Estamparia, e Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini, diretores dos DIARIOS ASSOCIADOS.

Visando muito mais o interesse econômico do Brasil que as vantagens exclusivas da sua propria empresa, o sr. Severino Pereira proporcionou aos seus convidados uma ampla e proveitosa troca de idéias, no decorrer da qual foi divulgado que o sr. Jordan pretende adquirir no Brasil quarenta milhões de dólares, o que equivale a 800 mil contos.

Os negocios feitos pelo delegado das Indias Orientais Holandesas obedecem a uma forma de liquidação muito favoravel aos produtores nacionais, em cujo beneficio são abertos créditos irrevogaveis, na base do dolar. As mercadorias são entregues Fob, isto é, o comprador chama a si a responsabilidade do transporte. Só essa circunstancia dá às suas transações um valor inestimavel para o vendedor brasileiro.

A pujança de organização dos importadores javaneses — a Union of Textil Buyers — e o fato de ser bafejada oficialmente pelo Departamento dos Negocios Econômicos do governo das Indias Orientais Holandesas, oferecem as melhores garantias para os negocios que o sr. F. H. L. Jordan vem realizar no Brasil.

UMA MISSÃO BRASILEIRA AS INDIAS ORIENTAIS

O sr. F. H. L. Jordan procura estudar o estabelecimento de um intercambio regular entre o Brasil e as Indias Holandesas, que poderão alimentar um comercio com o Brasil, enviando-nos em troca dos nossos produtos materias primas, como o estanho, a pimenta, a canela, o quinino, fibras e tabaco.

O sr. Severino Pereira, convencido de que as relações que ora se iniciam poderão ser desenvolvidas mesmo depois de terminada a guerra, sugeriu a organização de uma missão comercial brasileira, que vá às Indias Orientais estudar a possibilidade desse intercambio, para fomentá-lo e criá-lo de maneira estavel.

O sr. F. H. L. Jordan está surpreendido com o progresso de São Paulo, com o progresso urbano e o econômico.

Após mais tres semanas neste Estado, ele fará uma excursão ao Norte, para conhecer as suas possibilidades industriais.

Reuniu-se a Câmara de Justiça do Trabalho

A Camara de Justiça do Trabalho, reunida, apreciou e julgou varios processos, entre os quais o do sr. Genuino Mariano Sobral, opondo embargos de declaração ao acordão da 1ª Camara, de 27-11-39, que, julgando improcedente o inquerito administrativo instaurado contra ele pela Viação Baiana S. Francisco, determinou somente a sua readmissão, sem reconhecimento expresso aos vencimentos atrasados. O processo foi encaminhado ao Conselho Regional para apreciar o caso e do Lloyd Brasileiro, opondo embargos ao acordão da 3ª Camara, que julgou procedente a reclamação apresentada por Julio Cesar da Silva Jucj, em virtude da falta de pagamento de salarios. O Conselho confirmou a decisão embargada.

A Fortaleza de São João vai fazer exercicio hoje

A fortaleza de São João vai fazer exercicio de Tiro Real hoje, entre 9 e 12 horas.

O comandante da fortaleza leva o fato ao conhecimento da população da Urca e pede coservar as janelas abertas.

Salvou o gal. Carmona uma esquadra britânica

Concluida triunfalmente pelo chefe da nação portuguesa a viagem efetuada aos Açores — A recepção popular em Lisboa

LISBOA, 11 (U. P.) — Um radiograma de bordo do "Carvalho de Araujo" diz que este navio encontrou-se no Atlântico com uma esquadra britânica, cujo navio capitanea salvou o chefe da nação portuguesa com 21 tiros de canhão e içou a bandeira portuguesa no mastro grande.

O general Carmona ficou satisfetissimo com a surpreendente homenagem.

A CHEGADA A LISBOA

LISBOA, 11 (U. P.) — O general Oscar Fragoso Carmona concluiu triunfalmente a viagem efetuada aos Açores, regressando hoje a esta capital, onde tanto a recepção oficial como a popular rivalizaram com a que lhe foi proporcionada no arquipélago açoriano. A's 6 horas, entrava na barra, escoltado pelos contra-torpedeiros "Douro" e "Lima", o vapor "Carvalho Araujo", que se achava garridamente engalanado. Centenas de embarcações embandeiradas profusamente foram a seu encontro, enquanto esquadrilhas de aviões sobrevoavam o navio. O barco subiu lentamente o Tejo, passando defronte á residencia do general Carmona ,em Cascais, onde a multidão, apinhada no cais, acenava lenços em direção ao barco presidencial, de onde o general Carmona assistia comovido ao pomposo espetáculo. A's 7 horas, o "Carvalho Araujo" lançou ferro defronte á praça Afonso de Albuquerque (Belem), ao mesmo tempo que se ouviam as salvas do estilo. Imediatamente uma lancha da Armada conduziu a bordo o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, que assim foi a primeira pessoa a abraçar o general Carmona, felicitando-o pelo êxito obtido na viagem. Após 15 minutos o general Carmona, rodeado pelo sr. Oliveira Salazar, pelos ministros do Interior e das Colonias e pela comitiva oficial, deixava o navio, embarcando na lancha presidencial, ouvindo-se tambem nessa ocasião salvas de artilharia.

O cais de desembarque estava faustosamente ornado com flores e bandeiras e nele se encontravam varios ministros, sub-secretarios de Estado, presidentes da Assembléia Nacional, da Camara Corporativa Municipal e outras individualidades. Enquanto o chefe da Nação recebia cumprimentos de boas vindas, a multidão, agitando bandeiras e lenços, dava vivas a Portugal, ao general Carmona e ao sr. Oliveira Salazar. Depois de passar revista ao contingente da guarda de honra de Marinha, o general Carmona, acompanhado pelo presidente do Conselho e pelos ministros e autoridades das forças de terra e mar, seguiu a pé entre as alas das tropas formadas até o Palacio de Belem, ouvindo aclamações do povo que enchia literalmente as arterias públicas. No imponente cortejo aberto pelo ajudante da Casa Militar da Presidencia e pelo chefe do protocolo, o general Carmona, sorridente, agradecia as manifestações ao mesmo tempo que avançava por entre densas colunas de povo, seguido pela comitiva oficial. Sobre o presidente da República choveram profusamente flores lançadas pela mocidade feminina. O entusiasmo popular aumenta á medidas que o general Carmona se aproxima do Palacio de Belem, em cuja entrada as delegações da Mocidade Masculina e Feminina portuguesa saudam o chefe da Nação e sua comitiva. A banda da Guarda Nacional Republicana executou a "Portuguesa" quando o general Carmona penetrava no Palacio. Depois de receber alí os cumprimentos oficiais, dirigindo-se á varanda, ladeado pelo sr. Oliveira Salazar, agradeceu sorridente ás aclamações, esboçando largo gesto, como se pretendesse abraçar a multidão, cujo entusiasmo atingiu então o delirio, agitando lenços e bandeirinhas como saudação final. A's 8 horas, o presidente da República, acompanhado da senhora Carmona, deixou o Palacio de Belem em direção a Cascais.

Um imponente cortejo de 400 automoveis abertos aguardava em São Julião da Barra o carro presidencial, que foi seguido até Cascais.

Todas as localidades do percurso tinham postadas tropas que dificilmente podiam manter a estrada livre, devido ao entusiasmo do povo, que, percorrendo as proximidades da mesma, lançava foguetes, tributando ao general Carmona a mais tocante das homenagens. Pouco antes das 9 horas, entrava triunfalmente em Cascais o carro presidencial. Em Cascais tinham sido colocados grandes letreiros, com as legendas "Aqui é vosso lar" e "Saudamos o chefe do Imperio". A multidão rodeou o carro presidencial, aclamando com delirio o general Carmona. Na cidadela, o chefe da Nação apeou-se do automovel e voltando-se para a multidão mais uma vez lhe expressou desprotocolarmente o seu agradecimento. As autoridades e os membros de maior destaque local saudaram o general Carmona, que ás 9,10 assomou á janela, agradecendo comovido os frenéticos aplausos da multidão. Por último o povo se dispersou, entoando a "Portuguesa".

Auxilios prestados pelo Conselho do S. Social

Organizações cariocas que foram contempl.

Presidida pelo ministro Ataulfo N. de Paiva, realizou-se mais uma sessão ordinaria do Conselho Nacional de Serviço Social. Foram aprovados os seguintes pedidos de auxilio para 1942, relatados: pelo ministro Ataulfo N. de Paiva: Colegio São Paulo, de Ascurra, Associação das Damas de Caridade de Natal; Patronato São José, de Juiz de Fora; Associação das Damas de Caridade, de Cachoeira, São Paulo; Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas, de João Pessoa; Liga Amazonense Contra a Tuberculose, de Manaus; Asilo de Orfãs Santo Agostinho, de Sorocaba; pela sra. Stella Faro: Conselho Central Metropolitano da Sociedade São Vicente de Paulo, de Porto Alegre; Conselho Particular das Conferencias de São Vicente de Paulo, de Rio Branco, Minas Gerais; pelo sr. Saul de Gusmão: Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, de Belem; Beneficente do Berço do Pobre, de Fortaleza; Dispensario Antonio de Padua, do Distrito Federal; Hospital de Nossa Senhora de Lourdes, de Pilar; pela sra. Eugenia Hamann: Instituto Pedagógico Frederico Ozanam, de São Paulo.

Nas duas sessões anteriores foram aprovados os seguintes pedidos, para 1942, relatados: pelo sr. Saul de Gusmão: Sociedade de São Vicente de Paulo, de Araguarí; Associação Escolar Paroquial, de Belo Horizonte; Associação Escolar Paroquial, de Belo Horizonte; Associação de Vila S. Vicente de Paulo, de Itú; Lar de Moças de São Paulo; pela sra. Eugenia Hamann: União Brasileira Pro-Temperança, do Distrito Federal; Associação de Hospital Evangélico do Rio de Janeiro, Distrito Federal; Conferencia de Nossa Senhora da Graça; Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Capelinha, Minas Gerais; Casa Espirita de Juiz de Fora; Instituto Comercial Mineiro, de Juiz de Fora; Congregação da Doutrina Cristã da Catedral de Pelotas; Semanario de Santo Antonio, de São Luiz; pela sra. Stella Faro: Conselho Particular Vicentino, de Itauna; Sociedade de São Vicente de Paulo, de Guaratinguetá; Conferencia S. José de Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Mogi Mirim.

Foi indeferido o pedido da Academia de Corte e Alta Costura Amparo á Mulher, de Canavieiras, e não se tomou conhecimento do requerimento do Educandario Santo Antonio, de Campos do Jordão.

Será domingo, em Juiz de Fóra, o batismo do "Tte. Renato Cesar"

Os srs. des. Edgard Costa e Alexandre Marcondes e a homenagem do A. C. local

JUIZ DE FORA, 11 (Meridional) — Estão sendo febrilmente ativados os preparativos para as cerimonias que se realizarão domingo próximo, quando receberá as aguas lustrais o "Tenente Renato Cesar", avião doado a esta cidade por um grupo de personalidades articuladas pelo sr. Alexandre Marcondes.

Dos festejos participarão tambem oficiais do Exército, da região aqui sediada, os quais veem acompanhando e incentivando com o seu apoio o movimento em prol da aviação, em que se empenha toda a mocidade juizdeforana. O Aero Clube de Juiz de Fora, recebendo o "Tenente Renato Cesar", pretende breve convidar o ministro Salgado Filho para uma nova visita á cidade, já então para paraninfar a primeira turma de pilotos adextrados no aparelho que domingo será batisado.

Varias personalidades ilustres foram convidadas para assistirem á solenidade do batismo, sendo convidados de honra do Aero Clube os srs. desembargador Edgar Costa, padrinho do aparelho, juiz Nelson Hungria e sr. Alexandre Marcondes. Como convidado especial virá tambem do Rio de Janeiro o jornalista Jacques Ebstein, diretor de "L'Ordre", de Paris, que foi um dos subscritores da lista para a aquisição do avião.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

O ministro da Aeronautica recebeu, ontem, em seu gabinete, o general Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar, o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronautica Naval; e o tenente-coronel João Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil. Despachou com o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira, encarregado da fiscalização da construção da fabrica nacional de aviões em Lagoa Santa.

No decorrer da tarde estiveram no gabinete, o coronel Eduardo Gomes, chefe do Serviço de Rotas e Bases Aereas ; o tenente-coronel Carlos Brasil e os srs. Fernando Gomes Pereira, secretario do D. A. C., Manuel de Azevedo Leão, presidente do Aero Clube de Pernambuco; desembargador Rocha Lagoa, o engenheiro Cousinet, e o sr. Saboya de Medeiros.

O ministro fez-se representar na sessão do Instituto da Ordem dos Advogados, em homenagem á Embaixada Especial de Portugal, pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Ewerton Fritsch.

NA D. A. M.

O diretor da Aeronautica Militar transferiu, por necessidade do serviço, do Parque dos Afonsos para o 5º R. Av., o 3º sargento Ivo Rosa, e do 1º R. Av., para o Departamento de Aeronautica dos Afonsos, o soldado Alberto Waltz, e determinou seja submetido a inspeção de saude o cadete Oldemar Viana Dias, conforme parecer do chefe da Formação Sanitaria da Escola de Aeronautica.

Grace Moore deverá chegar hoje ao Rio

Viajando no "clipper" da Pan American Airways, deverá chegar hoje ao Rio pouco antes das 16 horas, o famoso soprano norte-americana Grace Moore.

A conhecida atriz lirica e cinematografica será festivamente recebida no Aeroporto Santos Dumont por seus numerosos fans.

Oferecido mais um avião ao Aero-Clube de Rezende

Deve-se à firma Servix Ltda. essa nova unidade da aviação — Será entregue dentro em breve o primeiro aparelho doado — Paraninfará o "Teixeira de Freitas" o min. Orozimbo Nonato

Mais uma importante firma de nosso alto comercio acaba de se inscrever na campanha vitoriosa pelo desenvolvimento da aviação civil brasileira.

Essa nova cooperadora do mais expressivo e empolgante movimento que já se realizou no país, com esse espirito de colaboração, é a Servix Limitada. Por intermedio dos seus diretores, srs. Leão Pinto Serva, J. Poggi e Eduardo Guinle Filho, essa importante empresa ofereceu o 2º avião para a cidade de Rezende, cujo areo-clube já conta, na sua escola de pilotagem, 37 alunos matriculados.

O ministro Orozimbo Nonato, que será o padrinho do "Teixeira de Freitas"

Essa doação, que enriquece o patrimonio da agremiação aeronautica rezendense, permite-lhe, tambem, um maior programa de treinamento dos seus associados, todos eles animados do maximo entusiasmo pela aviação.

O BATISMO DO "TEIXEIRA DE FREITAS"

O primeiro avião doado pela Campanha da Aviação Nacional á cidade de Rezende, será entregue ao seu aero-clube dentro de mais uma vintena de dias.

Esse aparelho, oferecido pelo sr. Ismael Chaves Barcelos, conhecido industrial e banqueiro no Rio Grande do Sul, será batisado com o nome do grande jurista brasileiro "Teixeira de Freitas". A homenagem á cultura juridica nacional não ficará nesse preito á memoria do inesquecivel cultor do direito. Tambem o paraninfo, na cerimônia batismal, será uma grande figura das nossas letras juridicas contemporaneas.

O padrinho do "Teixeira de Freitas" será o ministro Orozimbo Nonato, que é um dos mais finos e sutis oradores mineiros, espirito malicioso e epigramatico. Homem de excelentes humanidades, é ele reputado como o orador que fala com o mais engenhoso boleio quinhentista.

Chegaram a Nova York os oficiais brasileiros, argentinos e paraguaios

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A bordo do "Uruguay", chegaram a esta cidade oficiais dos exercitos brasileiro, argentino e paraguaio, que veem aperfeiçoar os seus estudos nos Estados Unidos.

Os oficiais brasileiros são os capitães A. O. Almeida, A. A. dos Reis, H. P. R. Pereira, F. H. F. Ellery, C. Queiroz Falcão e W. B. Faria e os tenentes F. B. Bethlem, E. Costa Neves, L. Stein Stell, M. F. B. Pinto, Fernando Silveira e A. R. Lobo.

A aviação do Brasil está representada na pessoa dos capitães A. O. Mascarenhas R. V. Sousa e P. S. R. Gonçalves, e dos tenentes R. F. Lima, J. T. Brodenaux Rego e M. P. Coelho.

José Mojica partiu de avião para Buenos Aires

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, partiu ontem de regresso a Buenos Aires, o cantor José Mojica, que acaba de realizar uma serie de espetaculos nos nossos cassinos e estações de broadcasting.

O conhecido astro mexicano viajou em companhia de seu empresario sr. Eduardo Enrique Rios.

O 12.º aniversario da Casa do Estudante

A diretoria da Casa do Estudante do Brasil comemora, amanhã, o 12º aniversario dessa fundação, oferecendo um almoço á sociedade carioca em geral e em particular aos diretores das Escolas Superiores da Universidade do Brasil, presidentes dos Diretorios Acadêmicos, conselheiros e diretores de departamentos da C.E.B.

São convidados de honra o ministro Gustavo Capanema e o prefeito Henrique Dodsworth.

Antes do almoço será homenageado o presidente Getulio Vargas, grande bemfeitor da C.E.B., com a inauguração, no salão de sessões da Diretoria, da placa de bronze com sua efigie, trabalho do estudante de Belas Artes Clemente José Muniz.

A diretoria da C.E.B. aproveitará essa oportunidade para demonstrar ao governo o seu reconhecimento pela solução dada ao assunto do terreno onde deverá ser construida a sede definitiva, construção que será iniciada ainda este ano, sendo financiada pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Comissão Especial de Fronteiras

Decisões tomadas na última reunião

Em sua última reunião, realizada no palacio do Catete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — deferir as petições de Ardilio dos Santos Farias, Vivaldino Ferreira, Alberto Ergas, José Fernandez Luiz Pedro Irigoyen, Germano Dornelles, André Dornelles, Jacinto Ollé Rovira, João Camberto, Erotides da Cruz Piegas, Lucio Cacimiro Oliveira, Theda Dotto, Theodoro Holler, Florindo Birol, Manoel Antonio do Nascimento, Silvio Roratto, Inacio Dotto, Edmundo Welrich, Catarina Bertoloza Dotto, Nicolau Ostapiuka, Rufino Villardo, Pedro Marques da Silva, Nicanor Rombero, Mario Flores Belmonte, Pedro Antonio Rosario Pecora, Henrique de Siqueira Pinto e Nicola Scarfa ficando todos, porem, sujeitos á solução que o governo der a respeito do Dominio da União sobre as terras na faixa de dez (10) leguas ao longo da fronteira;

b) — conceder permissão para a Cia. Territorial Sul Brasil, do Estado de Santa Catarina, continuar funcionando no país, devendo, porem apresentar um plano de colonização;

c) — submeter ao despacho final do presidente da República a proposta do Estado de Santa Catarina, relativa á demarcação provisoria da faixa de 150 quilometros ao longo da fronteira;

d) — baixar em diligencia os processos originarios dos requerimentos de Alberto Brand, José Felipe Lopes, Jorge Kadar, Ibrahim Morad Antun, Derzi e Cia., Gantus Kalil, Anselmo Martinez, Pedro Iasbec Saale, Pedro Lino Gomes, Pedro Struthos, José Cafure, Mario Matos de Barros, Juvino Antunes e Joana Gonçalves de Esteves, todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso;

e) — solicitar informações ao governo do Estado do Rio Grande do Sul quanto ás petições de Cecil Cranston Woodhead, Maximo Alberto Maneiro Lupi, Manoel Fervenza, Luiz Gasapiana, Luiz José Cavalieri, Alexis Telesfor Barbosa, todos residentes e estabelecidos naquele Estado,

f) — solicitar esclarecimentos quanto ás petições de Frederico Lorge Logemann, Brasilio Nogueira, Hauer e Irmão, Rodolfo Fin e Jeronimo Vargas, todos residentes no Estado de Santa Catarina;

g) — autorizar Miguel Liebmann para estabelecer-se com a firma Miguel Liebmann e Cia., na cidade de Rio Grande, bem como Adolfo Weisenbiun, estabelecido em Porto Alegre, a prosseguir em sua atividade comercial.

Um escritor brasileiro em visita aos EE. UU.

Jantar oferecido ao sr. Luiz Jardim com a presença do vice-presidente Wallace

Encontra-se ha cerca de um mês em visita aos Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado, como um ponto do programa de intercambio cultural pan-americano, o escritor e pintor brasileiro Luiz Jardim, um dos técnicos do Serviço de Patrimonio Histórico e Artístico Nacional, que tem realizado tão interessantes estudos e pesquisas em torno da arquitetura colonial e das preciosidades da arte religiosa em Ouro Preto e outras cidades de Minas. O contista de "Maria Perigosa" e dos livros para crianças "O Boi Aruá" e "O Tatú e o Macaco", por ele mesmo ilustrados, foi, como os demais escritores brasileiros convidado a visitar a Norte-América, recebido alí com a maior solicitude pelo mundo oficial e intelectual, e está realizando uma ampla excursão pelo territorio do país.

As impressões colhidas nessa viagem estão sendo transmittidas ao público brasileiro pelo nosso colaborador, através de uma serie de crônicas especiais para os "Diarios Associados", publicadas em nosso suplemento dos domingos e nos demais orgãos da nossa cadeia jornalística.

E' do "The Washington Post", edição de 11 de julho, a seguinte crônica assinada pelo sr. Hope Ridings Miller, sobre uma das homenagens ao escritor e artista brasileiro: um jantar que lhe foi oferecido pela sra. Truxton Beale, com a presença do vice-presidente da República, sr. Henry A. Wallace, e senhora:

"A Boa Vizinhança, com um cunho marcadamente social, está batendo records de jantares não protocolares, oferecidos a visitantes latino-americanos.

O programa da última noite, por exemplo, registou um jantar oferecido pela senhora Truxton Beale em honra do sr. Luiz Jardim, funcionario do Ministerio da Educação do Brasil, aqui chegado há alguns dias. Notavel escritor e artista, o distinto visitanthe tem estado em contacto com uma serie de altos funcionarios do governo e diplomatas, desde sua chegada a esta capital. E, a noite passada, teve oportunidade de se avistar e conversar demoradamente com o vice-presidente Henry A. Wallace e sua senhora, que eram os convidados de mais destaque no jantar da sra. Beale. Essa reunião teve lugar naturalmente na mansão histórica da anfitriã, em Jackson Place.

A referencia ao casal Wallace me faz lembrar que a noticia de que o vice-presidente ia embarcar em ferias brevemente para Chihuahua, no México, não deve ser exata. Pelo menos é o que informa o gabinete da vice-presidencia. Contudo, não me surpreenderei se até o fim do verão o sr. Wallace e sua esposa viajarem para o sul e cruzarem o Rio Grande numa excursão prolongada. Sua filha Jean, que é atualmente consultora num acampamento de New México, deverá ir juntar-se a eles no Texas e acompanhá-los até Chihuahua ou outro ponto do México aonde forem.

O sr. Luiz Jardim — voltando ao assunto da recepção da noite passada — parece ter muitas e interessantes atividades. Fez um estudo minucioso sobre a arquitetura colonial e está muito interessado na preservação dos monumentos historicos, tanto os do seu proprio país como de todo o Hemisferio Ocidental. O sr. Luiz Jardim fez nome, entretanto, como autor de uma serie de obras de sucesso, inclusive alguns livros para crianças que ele proprio ilustrou ,alem de um de novelas, intitulado *Maria Perigosa*."

No Rio, a XI Conferencia Sanitaria Panamericana

Com a sua reunião, no ano vindouro, haverá tambem uma Exp. de Higiene

Deverá reunir-se, no proximo ano, nesta capital, a XI Conferencia Sanitaria Pan-Americana, realizando-se, na mesma ocasião, uma reunião de engenheiros sanitarios e uma Exposição de Higiene com a participação de todos os paises da America.

As Conferencias Sanitarias Pan-Americanas vem sendo efetuadas desde 1902, tendo a todas elas o Brasil comparecido. Delas teem resultado codigos e normas de trabalho nos diversos setores de higiene publica e da medicina preventiva, de incalculaveis beneficios para as administrações sanitarias dos paises do Continente.

A escolha unanime do Rio de Janeiro para sede da futura Conferencia foi feita pelo anterior, realizada em Bogotá em setembro de 1938, como uma especial homenagem ao Brasil no dia de sua Independencia; e foi tambem uma alta demonstração de apreço pelos serviços de higiene e saude publica do nosso país, á vista dos trabalhos, esposições e relatorios levados ao conhecimento da X Conferencia pela delegação brasileira, composta dos drs. João de Barros Barreto, Mario Pinotti e Raul Godinho.

Do programa oficial da proxima Conferencia, fixado em Washington, durante a reunião de Diretores Nacionais de Saude, constam oito temas, cada um dos quais terá um relator oficial. Dentro do criterio da distribuição dos temas pelos paises do continente, foi reservado ao Brasil o de "Cadastro toracico, tuberculose e pneumoconioses", e convidado para relator oficial o professor Manuel de Abreu.

A Comissão Organizadora da XI Conferencia Sanitaria Pan-Americana, nomeada pelo ministro Gustavo Capanema, já tomou diversas providencias preliminares, inclusive a expedição de convites a especialistas do país para co-relatores dos temas oficiais e tem especialmente tratado do preparo e seleção do material destinado á Exposição Pan-Americana de Higiene.

A presidencia da Comissão foi confiada ao professor João de Barros Barreto, diretor Geral do Departamento Nacional de Saude e vice-presidente da Repartição Sanitaria Pan-Americana, com sede em Washington. E' secretario geral executivo da mesma Comissão o Dr. Raul Godinho, ex-diretor geral do Departamento de Saude do Estado de São Paulo.

Da contribuição brasileira á futura Exposição de Higiene constarão filmes cinematográficos, a respeito das principais realizações sanitarias em todo o territorio nacional, documentação fotografica das suas dependencias e serviços, informes estatisticos colhidos e apresentados graficamente pelo ,Serviço Federal de Bio-estatistica, alem de outras demonstrações do nosso desenvolvimento cientifico ao serviço da saude publica.

A Comissão Organizadora desse certame já obteve para o exito da sua missão, a cooperação valiosa da Secretaria de Saude e Assistencia do Distrito Federal e dos Departamentos de Saude dos Estados, bem como do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A Tupí trará ao Rio o Orfeão de Blumenau

O Orfeão de Blumenau, a maior organização no genero do Brasil, virá cantar nesta capital, nos estudios da Radio Tupi, P.R.G. 3.

As audições desse conhecido conjunto musical serão transmitidas tambem pela P.R.G. 2, Radio Tupi de S. Paulo.

Está em S. Paulo o sr. Borges de Medeiros

S. PAULO, 11 (Meridional) — Chegou hoje a S. Paulo, viajando em carro especial ligado ao trem da carreira, o sr. Borges de Medeiros, antigo presidente do Rio Grande do Sul.

Viajaram em sua companhia, alem de sua esposa, sra. Carlinda Medeiros, o seu genro, sr. Sinval Saldanha.

Apresentaram boas vindas ao sr. Borges de Medeiros, comparecendo ao seu desembarque na Sorocabana, o representante do interventor Fernando Costa e varias personalidades.

Falando rapidamente á reportagem, o sr. Borges de Medeiros esclareceu que ao deixar seu retiro de Irapuazinho em demanda de S. Paulo ele o fizera por dois motivos: rever velhos amigos e restabelecer sua saude ultimamente muito abalada, motivo por que fará uma estação de aguas numa de nossas estancias.

Cinquenta atletas brasileiros conduzirão o «Fogo Simbolico»

A tocha será acesa á margem do Ipiranga e levada para o R. G. do Sul

A respeito da caravana gaucha do "Fogo Simbolico", que partiu de Porto Alegre para São Paulo, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP recebeu do Diretorio da Defesa Nacional no Rio Grande do Sul o seguinte telegrama:

— "Ao eminente patricio comunicamos que a caravana do "Fogo Simbolico" partiu ontem, dia 7 do corrente, chefiada pelo jornalista Tulio de Rose, com destino a São Paulo. Alí, á margem do Ipiranga, será a tocha solenemente acesa, vindo da terra bandeirante até Porto Alegre por atletas de cincoenta municipios, numa demonstração eloquente de patriotismo e fé inabalavel nos destinos da Patria. A Liga da Defesa Nacional, através de seu diretorio no Rio Grande do Sul, pede a v. excia. a fineza de determinar que os jornais e a "Hora do Brasil" recebam as comunicações telegraficas na data da passagem pelos municipios percorridos, afim de que seja coroado de exito notavel esse acontecimento civico tão de acordo com as finalidades do Estado Novo. Afetuosas saudações. (aa) capitão Darcy Vignoli, presidente; Fortunato Pimentel, secretario".

A esquadrilha da F. A. B. chegou ontem ao Pará

BELEM, 11 (A. N.) — Constituiu um grande acontecimento nesta capital a chegada da esquadrilha de bombardeiros da aviação nacional. Por ocasião da chegada, no campo da Base Aerea, viam-se, alem de inumeras outras pessoas, o capitão Ursulino Franca Filho, assistente militar da interventoria do Estado, tenente Augusto Dias, representante do prefeito de Belem, sr. Pernambuco Filho, diretor da Educação, comandante Raymundo Bulamaqui, capitão dos Portos, e todos os oficiais e praças da unidade.

Na ocasião tocou a banda de musica do Corpo de Bombeiros Municipais.

Os pilotos declararam que fizeram excelente viagem.

Foi um espectáculo empolgante o desfile da...

(Conclusão da 3ª pagina)

uma vibrante saudação aos membros da Embaixada Especial, interpretando a honrosa visita com um significado muito mais profundo do que o de simples cortezia.

E acrescenta:

"De igual sorte, sabemos que foi a visita que, há pouco, nos fez o Brasil.

Se é a torna-viagem que a amizade provoca, é tambem o imperativo que a historia ordena e patrocina.

Passaram os anos do afastamento, em que aparencias superficiais iludiam as relações luso-brasileiras, a mercê das oscilações de um cambio qualquer.

Entre o Brasil e Portugal, o Atlantico [illegible] na hora espiritual que sopra renovadoramente, [illegible] ondas dos [illegible] opacos que lhe perturbavam a profundidade cristalina.

A agitação das ondas do nosso mar Atlantico é uma inquietação renascentista, profunda e subtil como a alma da nossa civilização.

Porque esse mar Atlantico é, agora, o mar do redescobrimento.

O roteiro é a propria historia, apontando os capitães das viagens novas á transcendencia do nosso destino.

Lá dentro dessa transcendencia que se encontra o mundo sem fronteiras — o Mundo Português que é tambem o Mundo Brasileiro.

Mas esse mundo só estava desconhecido, e não compreendido.

A compreensão é uma redescoberta, porque é por ela que as coisas apenas sensiveis, se nos mostram totais, na propria razão da sua existencia".

As ultimas palavras do sr. Herculano Rebordão foram vivamente aplaudidas.

COM A PALAVRA O DEPUTADO JOAO DO AMARAL

Falando a seguir o deputado João do Amaral depois de referencias ao entusiasmo, ao carinho da recepção traça a situação portuguesa no cenario europeu terminando com uma saudação á colonia portuguesa do Brasil.

DISCURSA O PROFESSOR MARCELO CAETANO

Secundados os aplausos, teve a palavra o professor Marcelo Caetano, cujo discurso erudito e feliz, fixa a situação dos portugueses [illegible] palavras [illegible].

COM A PALAVRA O EMBAIXADOR JULIO DANTAS

Ergueu-se então o embaixador Julio Dantas para entrega das condecorações de que ora portador. Falou de improviso, enaltecendo a colaboração dos portugueses do Brasil nas festas centenarias. Fez [illegible] seguir a entrega.

A primeira, Ordem da Instrução Publica, foi entregue ao Gabinete Português de Leitura. Sucedem-se as da Grã Cruz da Ordem da Benemerencia, com que foram agraciados os herdeiros do conde Dias Garcia e os srs. Antonio Ribeiro Seabra, Souza Batista, Gomes Lopes, Barão de Saavedra e Augusto Carneiro Pacheco.

Foram entregues, após, as de Grande Oficial e de Comendador da mesma Ordem.

O sr. Albino Souza Cruz recebeu a medalha comemorativa dos Centenarios e [illegible] o Gabinete Português de Leitura mereceu igual homenagem.

FALA O SR. ALBINO SOUZA CRUZ

Por ultimo, em nome dos condecorados, falou o sr. Albino Souza Cruz.

A VISITA EFETUADA A' BENEFICENCIA PORTUGUESA

Cumprindo o intenso programa de passeios e cerimonias organizado para a Embaixada Especial de Portugal, que ora hospedamos, parte da comitiva, na manhã de ontem, fez novas visitas de conhecimento, iniciando-as pela Beneficencia Portuguesa.

Tomando a palavra, falou ainda o sr. Vieira Filho, inspetor técnico da Casa.

Agradeceu o sr. Julio Dantas a simpática recepção, reiterando as entusiasmadas palavras por ele escritas há 18 anos sobre aquela organização beneficente.

Em seguida foi ofertada á Beneficencia, pelo sr. Julio Dantas, a medalha comemorativa do duplo centenario de Portugal, sendo-lhe concedidos bem como ao sr. Reinaldo Santos, o titulo de socio honorario da Casa e a medalha de seu primeiro centenario.

NA CAIXA DE SOCORROS DE D. PEDRO V

Na Caixa de Socorros, que fornece gratuitamente consultas e medicamentos aos necessitados, foi o sr. Julio Dantas recebido pelo comendador Nicolau Guimarães, presidente da instituição. Em companhia deste e dos medicos da casa, teve o embaixador português a oportunidade de bem conhecer todas as suas dependencias e finalidades.

VISITA AO ESCRITOR CELSO VIEIRA

Amigos pessoais e ainda acrescentado o fato da presença deste escritor na Academia Brasileira de Letras no ano dos centenarios de Portugal, procurou o embaixador Julio Dantas visitar o academico Celso Vieira, na Casa de Saude S. Sebastião, a que este se acha recolhido.

A' porta do hospicio, o professor Clementino Fraga recebeu e guiou o sr. Julio Dantas até o aposento do enfermo. O estado do doente era grave, motivo por que apenas o visitou o embaixador português. Após cerca de meia hora, retirou-se este, emocionado e com lagrimas nos olhos.

VISITA DO REPRESENTANTE DO EXERCITO PORTUGUES A' FORTALEZA DE COPACABANA E OUTROS ESTABELECIMENTOS MILITARES

Continuando a serie de visitas ás unidades e estabelecimentos militares, o major Carlos Afonso dos Santos, representante do Exercito português, visitou ontem, pela manhã, o Forte de Copacabana, a Fabrica do Andaraí e a Escola do Exercito.

NO FORTE DE COPACABANA

Cerca das 8,30 horas, chegava á Fortaleza de Copacabana, acompanhado do tenente-coronel Afonso de Carvalho, o major Carlos Afonso dos Santos.

Recebido pelo comandante daquela unidade da Artilharia de Costa, tenente-coronel Joaquim Justino Alves Bastos, o ilustre militar lusitano foi apresentado a toda a oficialidade da Fortaleza, passando, em seguida, a percorrer as diversas dependencias daquela praça de guerra.

O representante do Exercito português visitou o gabinete do Comando, a sala oficial, os alojamentos, a sala dos soldados e a sala General Rego Barros, onde o major Sadock de Sá fez uma minuciosa explanação sobre a Fortaleza, demonstrando, diante de uma maquete, todas as suas atividades.

Logo depois, foi o ilustre militar lusitano conduzido a um dos patamares daquele Forte, onde, ao som de marcha batida e das continencias prestadas por uma Bateria, foi hasteada a bandeira portuguesa. Terminada a solenidade, a Bateria que prestou as honras militares, no ato do hasteamento do pavilhão de Portugal, desfilou em continencia ao ilustre visitante.

A seguir, o major Carlos Affonso dos Santos visitou o refeitorio dos oficiais, onde foi servido um Porto de Honra. Nessa ocasião, saudou o militar português o tenente-coronel Alves Bastos, tendo o major Carlos Affonso dos Santos agradecido e dado as suas impressões sobre a visita que acabava de fazer.

NA FABRICA DO ANDARAI

Deixando o Forte de Copacabana, o representante do Exército Português rumou para a Fábrica do Andaraí, onde foi recebido por toda a oficialidade que serve naquele estabelecimento fabril militar.

Depois de percorrer as diversas dependencias administrativas, o major Carlos Affonso dos Santos foi conduzido ás oficinas daquele importante parque militar.

Terminada a visita, foi servido um "lunch" na sala dos oficiais, sendo o ilustre visitante saudado pelo major Henrique Cunha. O major Carlos Affonso dos Santos respondeu agradecendo a homenagem [illegible] recordação que levava da sua visita áquela fábrica.

NA ESCOLA TE'CNICA DO EXE'RCITO

Saindo da Fábrica do Andaraí, o representante do Exército lusitano rumou para a Escola Técnica do Exército.

No hall, o major Carlos Affonso dos Santos foi recebido pelos professores daquele estabelecimento de ensino militar achando-se os alunos que cursam os diferentes ramos de atividade da Escola formados para recepcionar o ilustre militar.

Depois de percorrer todas as dependencias técnicas e administrativas da Escola, o representante do Exército de Portugal foi conduzido ao salão do comando, onde foi servida uma taça de "champagne". Saudou, nessa ocasião, o major Carlos Affonso dos Santos, o coronel José Bentes Monteiro, comandante daquela Escola, tendo o representante do Exército Português junto á embaixada especial que ora nos visita agradecido as expressões do coronel Bentes Monteiro.

O capitão de fragata Vasco Lopes Alves, diretor da Aeronautica Naval lusitana e membro da embaixada especial portuguesa, esteve, na manhã de ontem, em visita á Escola Naval.

O ilustre oficial da Marinha de Portugal chegou ali acompanhado do comandante Oscar Jacques Mascarenhas, do gabinete do ministro da Marinha, e do capitão Afonso Costa, oficial posto á disposição do embaixador Julio Dantas pelo ministro da Marinha.

Ali, o comandante Lopes Alves foi recebido pelo capitão de fragata Armando Belfort Guimarães, imediato da Escola, e por outros oficiais, dirigindo-se em seguida ao gabinete do almirante Lemos Basto, comandante do importante estabelecimento de ensino da Marinha.

Depois de algum tempo de palestra cordial com o almirante Basto, o comandante Lopes Alves percorreu em companhia do comandante Belfort Guimarães e de outros oficiais, todas as dependencias da Escola, tendo-se demorado particularmente nas salas de aula.

Terminada essa visita todos se dirigiram novamente ao gabinete do diretor do estabelecimento, onde o almirante Lemos Basto ofereceu um "cock-tail" ao ilustre membro da embaixada portuguesa.

Nessa ocasião, depois de haver recebido das mãos do comandante da Escola livros e outras publicações relativas á sua organização, o comandante Lopes Alves manifestou as suas melhores impressões pelo que lhe fora dado observar, tendo demonstrado o desejo de que cadetes navais portugueses pudessem fazer estagio na Escola Naval do Brasil, [illegible] — acentuou — naturalmente beneficos para a Marinha de ambos os países, no terreno cultural e tecnico.

NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Hoje, ás 7,30 horas, o capitão de fragata Vasco Lopes Alves visitará a Escola de Aeronautica Militar, no Campo dos Afonsos.

O ilustre militar lusitano será acompanhado nessa visita pelo capitão aviador Afonso Costa.

ALMOÇO AOS OFICIAIS DO EXERCITO E DA ARMADA

O capitão de fragata Vasco Lopes Alves e o major Carlos Afonso, representantes respectivamente da Armada e do Exercito lusitanos junto á embaixada especial de Portugal, oferecerão na proxima quarta-feira, ás 13 horas, no Copacabana Palace, um almoço aos oficiais do Exercito e da Marinha brasileiros que dirigem os estabelecimentos militares visitados pelos autores da homenagem.

ALMOÇO OFERECIDO PELO "CORREIO DA MANHÃ"

O "Correio da Manhã" reuniu ontem, no Jockey Clube, á volta da [illegible] seu velho colaborador, o embaixador Julio Dantas, um grupo numeroso de artistas, professores, jornalistas, politicos, homens que pelo seu valor [illegible] expressões destacadas da cultura brasileira.

A festa foi esplendida e caracterizou-se por uma simplicidade que marca bem a grandeza dos espiritos associados na significativa homenagem a esse grande escritor da Patria Portuguesa.

Os convivas sentaram-se em duas grandes mesas retangulares, cobertas por lindas "corbeilles" rubras [illegible].

Uma tinha nas cabeceiras os srs. Edmundo Bittencourt e Paulo Filho. Á direita e esquerda do primeiro, tomavam lugar os srs: embaixador Julio Dantas, general Francisco José Pinto, Levy Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, ministro Gustavo Capanema, Pedro Leão Velloso e Marcello Mathias. Ao lado do sr. Paulo Filho sentavam-se os srs: ministro Sousa Costa, Antonio Ausgusto [illegible] á direita, e professor Marcello Caetano, Lourival Fontes e Antonio Ferro, a esquerda. A's cabeceiras da segunda mesa ficaram os srs. Costa Rego e Paulo Bittencourt. Ficaram á direita do sr. Costa Rego os srs.: chanceler Oswaldo Aranha, deputado João do Amaral, ministro José Roberto de Macedo Soares e a esquerda, ministro Augusto de Castro, embaixador José Carlos de Macedo Soares e sr. Aloysio de Castro. Junto ao sr. Paulo de Bittencourt ficaram os srs.: embaixador Nabuco, [illegible] Neves Reis de Oliveira, comandante Vasco Lopes Alves, professor Reynaldo dos Santos, embaixador Mauricio Nabuco e sr. Miguel Osorio de Almeida. Nos demais lugares figuravam os srs. Manuel Ferrajota de Rochete, major Carlos Affonso dos Santos, Guilherme Pereira de Carvalho, Julio Gayola, Gastão Bittencourt, Armando de Aguiar, consul Jordão Mauricio Henriques, capitão de mar e guerra Flavio Figueiredo de Medeiros, capitão aviador Affonso Costa, ministros Graça Aranha e Themistocles de Sousa Freitas, consul Jayme de Brito, Edmundo da Luz Pinto, Olegario Mariano, Franklin Sampaio, Adelmar Tavares, Claudio de Sousa, Herbert Moses, Elmano Cardim, Pires do Rio, Dario de Almeida Magalhães, Roberto Marinho, Austregesilo de Athayde, coronel Costa Netto, Cassiano Ricardo, Mario Magalhães, José Eduardo de Macedo Soares, Ozéas Motta, Mario Moreira Fabião, João Luso, Luiz Guimarães, Antonio Leão Velloso, Pinheiro da Cunha, Alvaro Lins, Ivan Lins, Gilberto Freire, Hermes Lima, Thomaz Ribeiro Colaço e Mario Alves.

Ao "champagne" levantou-se o sr. Paulo Bittencourt para oferecer o almoço em nome do "Correio da Manhã", tendo agradecido, entre aplausos, o sr. Julio Dantas.

NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O Instituto da Ordem dos Advogados viveu, ontem, um de seus grandes dias, recebendo, em sessão magna, a Embaixada Especial de Portugal. Nessa solenidade altamente expressiva, proclamou-se o imperio do Direito, fez-se profissão de fé na vitoria da Justiça sobre a Força, salientou-se a origem comum do direito português e brasileiro.

Os discursos do sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e do professor Haroldo Valladão, mostrando os laços numerosos e fortes que unem os juristas portugueses e brasileiros; as palavras do embaixador Julio Dantas, tão carregadas de emoção; o discurso do ministro Waldemar Falcão sobre as grandes linhas da organização corporativa brasileira e, finalmente, a magistral conferencia do professor Marcelo Caetano sobre o direito corporativo português, revelaram, principalmente, uma conciencia juridica comum ás duas Patrias, constituindo, ao mesmo tempo altas lições de direito.

A SESSÃO

Compareceu ao Silogeu Brasileiro numerosa e seleta assistencia, onde se viam as figuras mais em evidencia na magistratura, na advocacia e no magisterio superior.

A Embaixada Especial de Portugal foi recebida no "hall" do edificio por uma comissão composta de diretores do Instituto dos Advogados. Sua entrada no salão de recepção se fez sob calorosas palmas das pessoas presentes.

A mesa, sob a presidencia do sr. Edmundo Miranda Jordão, ficou constituida do sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do presidente da Republica; embaixador Julio Dantas, ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal; ministro Waldemar Falcão, srs. Gabriel Passos, procurador geral da Republica; Alvaro de Sousa Macedo, Mario Acioli e Pereira Carvalho, respectivamente primeiro, segundo e terceiro secretarios do Instituto da Ordem dos Advogados.

BOAS VINDAS A' EMBAIXADA

Abrindo a sessão, o sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, pronunciou importante oração, na qual lembra os tradições gloriosas daquela casa, quase centenaria, que tem o orgulho em possuir nos seus quadros de membros honorarios "grandes vultos do mundo politico-jurídico lusitano. Diz em seguida, que o Instituto se enriquecia, no momento, com dois eminentes consocios: um "honoris-causa" — o embaixador Julio Dantas, "essa personalidade culta e inconfundivel, a quem, embora não graduada em direito, entendeu aquela instituição sonceder ta lhonra "pelo seu excepcional merecimento de estadista, cientista e literato"; outro — membro correspondente — o sr. Marcello Caeano, "professor de direito, financista e economista de valor invulgar, notavel expoente cultural da juventude portuguesa no seu Direito Novo".

DISCURSO DO PROFESSOR ALFREDO VALLADÃO

No seu discurso, verdadeiro ensaio sobre as influencias mutuas do direito portugues e brasileiro, em todos os seus ramos, o professor Alfredo Valadão salienta que á função do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros estão ligados nomes de portugueses ilustres.

AGRADECE O EMBAIXADOR JULIO DANTAS

Começa o orador por invocar a sombra tutelar representada pelo bronze de Ruy Barbosa, que está á mesa, como um dos maiores jurisconsultos da idade contemporanea, e á sombra deste nome sauda o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, agradecendo sumamente desvanecido a distinção, que lhe foi conferida, de doutor "honoris causa".

Termina fazendo votos para que as duas bandeiras, que tremulam juntas no topo do mesmo mastro, possam simbolizar a união das duas patrias, sua sublimidade moral e a intima compreensão dos dois povos".

RETIRA-SE O EMBAIXADOR JULIO DANTAS

Terminadas as suas palavras, o sr. Julio Dantas retirou-se do recinto, por ter que comparecer a outra solenidade.

Uma comissão de diretores do Instituto dos Advogados leva-o até ao automovel.

FALA O MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

Reaberta a sessão, o ministro Waldemar Falcão pronuncia seu discurso, em que estuda a organização do direito corporativo brasileiro.

DIREITO CORPORATIVO PORTUGUÊS

A seguir, o professor Marcello Caetano pronuncia, de improviso, interessante palestra sobre o direito corporativo português. Principia o orador por falar da emoção que sente ao se dirigir a uma assembléia tão ilustre.

Agradece a honra que lhe concedera o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Depois de outras considerações, principia a sua conferencia, lembrando que o corporativismo é um principio antigo, que conserva plena atualidade.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Teve lugar ontem, na Academia Nacional de Medicina, a solena recepção á embaixada de Portugal, chefiada pelo professor Julio Dantas, homem de letras, artista sensivel, poeta dos mais primorosos e diplomata.

O velho casarão da Av. Augusto Severo reviveu seus aureos tempos, com a aristocrata acolhida aos eminentes portugueses, professores Julio Dantas e Reynaldo dos Santos, mestres da medicina portuguesa. O Silogeu, apesar do rigor da festa de ontem, estava literalmente cheio. Representantes do mundo oficial e delegações de outras sociedades medicas do Rio, senhoras e senhoritas da nossa elite. O professor Aloysio de Castro, presidente da casa, saudou o ilustre home mde letras de Portugal, cingindo-lhe ao peito o medalhão dourado, com as insignias da instituição, fazendo o mesmo com o professor Reynaldo dos Santos, eminente cirurgião português, passando a seguir a palavra ao academico Oscar Alves, para fazer a saudação oficial aos ilustres recipiendarios.

O professor Alves começou sua oração, inspirando-se nos versos de Camões:

"Mas eu falo humilde, baixo e rudo
De vós não conhecido, nem sonhado?
Da boca dos pequenos sei contudo,
Que o louvor sai ás vezes acabado".

Continuando, o professor Oscar Alves analiza as personalidades dos novos membros da Academia, suas obras cientificas e termina:

"A fita verde-amarelo na qual vai pregada a medalha do Colegio de Cirurgiões, é a expressão maior do respeito e da admiração por vossa pessoa, vosso saber e vossas obras em favor da humanidade e de Portugal".

Falaram a seguir, agradecendo a recepção dos medicos brasileiros, os visitantes — mestres da medicina portuguesa.

Vida Forense

(Conclusão da 4ª página)

prole e com outras providencias, os parentes desprovidos de recursos.

A sentença do sr. Ribas Carneiro, moralmente inatacavel, teve a grande virtude, embora reformada pelo Supremo Tribunal, de chamar a atenção de toda a gente, inclusive dos poderes públicos, para um dos mais graves defeitos da lei sobre o imposto de renda. O alcance social dessa sentença não precisa ser posto em relevo. Salta aos olhos. Se todos os juizes, nas sentenças que proferem, tivessem o cuidado, que esse magistrado teve, de alargar o ambito do exame das questões submetidas a julgamento, saindo do circulo estritamente juridico para atingir o circulo moral e social, muita injustiça da legislação viria a ser corrigida pelo legislador.

Dessa maneira é que podem os juizes e devem concorrer para o aperfeiçoamento da legislação nacional. A critica serena e fundamentada, partida de um magistrado, nunca deixa de causar viva impressão. O legislador, que, como os outros cidadãos, é membro da coletividade, acabará convencendo-se de que ele pode ser, tambem, vitima das injustiças da lei e, uma vez convencido dessa verdade, não hesitará em usar dos poderes de que dispõe para que a lei seja reformada.

A ação social da legislação é precisamente nas leis de carater fiscal que pode ser exercida com maior eficacia. Os impostos de transmissão da propriedade causa mortis, sempre tiveram repercussão na organização da familia. Com armas fiscais foi, tambem, que a recente lei de proteção á familia procurou combater a deficiencia de prole nas familias organizadas e o horror ao casamento naqueles que se acham em condições de constituir familia.

O Fisco e a Familia exercem tal influencia um sobre o outro que, mais dia menos dia, alguem se dará ao trabalho de escrever a historia das suas relações.

O sr. Ribas Carneiro procurou sair da lei para fazer justiça. O Supremo Tribunal não lhe aprovou o ato. Pode ficar certo, porem, de que não lhe faltarão louvores daqueles que, conhecendo a realidade das coisas, não se submetem, sem protesto, á doutrina de que é melhor respeitar o texto escrito do que fazer justiça.

No Itamarati o...

(Conclusão da 2.ª pagina)

rosa e organica unidade do Brasil moderno.

E porque não há episodio, grandeza, contingencia ou gloria de Portugal que não sejam fato, alma ou esplendor da historia do Brasil, a figura do português ilustre, evocada no quadro de que tenho o privilegio de ser portador — pintura da escola francesa, atribuida a Zuillard e que pertenceu ás coleções do Museu Nacional de Arte Antiga, de Lisboa — é, simultaneamente, nossa e brasileira, e cabe, nessa qualidade, na galeria e na ascendencia ilustre da nossa comum historia diplomatica.

Seja-me ainda licito, senhor ministro, sublinhar a circunstancia que se me afigura significativa, de nos encontrarmos neste momento reunidos, representantes diplomáticos dos nossos dois paises em otrno e sob a égide da memoria de um homem que consagrou a vida á nobre tarefa de prever, preparar e estreitar relações do direito e de paz entre povos.

A intimidade, que tem carater sagrado, do afeto indissoluvel e inalteravel que ligou e sempre ligará, com crescente fervor, numa comum Patrial ideal, as nossas duas patrias, não precisa de alegorias, memorias ou apelos de paz. Mas o simbolo, se não é para nós, não deixa, por isso de ter a sua oportunidade. Aproxima-se a hora em que, sobre os escombros europeus e, porventura, universais, será necessario reparar, reconstruir, reedificar a normalidade da vida das relações humanas.

Celebrando um dos "nossos homens de Paz", a civilização gloriosa, que nós representamos no mundo, afirma a sua fidelidade ao culto desse idealismo cristão e nacional, que foi sempre a nossa força e a nossa razão — e que ha de ser amanhã uma das grandes condições do restabelecimento internacional entre os povos. O mundo ha de precisar, num dia próximo, de todas as suas reservas de espirito de todos os seus estimulos de agregação, de todos os seus recursos de sociabilidade politica para a tarefa ingente do seu renascimento.

A paz há de fundar-se não nos estilhaços da guerra — mas no que, sob as ruinas da guerra, permanecerá, vivo e mais ou menos intacto, de ordem internacional sobre a terra.

Nesta recordação familiar de historia e de eminentes tradições profissionais que a memoria de D. Luiz da Cunha, embaixador do nosso magnanimo rei D. João V, inspira, seja-me licito saudar, em nome do governo português, a ação por tantos titulos notavel deste ministerio das Relações Exteriores e prestar a minha respeitosa homenagem aos meritos pessoais que fazem de v. excia. senhor ministro, o prestigioso, autorizado e brilhantissimo chefe da Diplomacia Brasileira".

DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Agradecendo a entrega do retrato do diplomata portruguês D. Luis da Cunha, o sr. Oswaldo Aranha pronunciou seguinte discurso:

Sr. ministro:

Agradeço, pelo Itamarati, a lembrança generosa do governo português de mandar-nos entregar pela Embaixada Especial e com tão belas palavras e afirmações, como as que eloquentemente acaba de fazer v. excia., o retrato de D. Luis da Cunha, modelo evocador de grandes portugueses que foram, tambem, grandes para o Brasil.

Nessa tela, retratam-se o carater, a astucia, a finura, a inteligencia e a lealdade daquele que foi justamente chamado o "Evangelista do Rei Magnânimo", mestre de tantos outros diplomatas, conselheiro discreto de um rei, amigo prudente e sabio de soberanos.

D. Luis da Cunha tem o seu nome indissoluvelmente ligado á nossa historia, porque, com o Conde Tarouca, plenipotenciarios ambos de D. João V ao Congresso de Utrecht, logrou obter o reconhecimento por parte de Luiz XIV do dominio de Portugal sobre as chamadas terras do Cabo Norte e sobre ambas as margens do Amazonas. Quantas dificuldades, quantas resistencias, quantos enredos, quantas intrigas não teve de desfazer e vencer para alcançar finalmente, mercê da sua grande habilidade diplomatica comprovada nessa e noutras conjunturas, o reconhecimento da doutrina e do ponto de vista de Portugal pelo monarca mais forte e mais prestigioso da Europa.

Assim, D. Luis da Cunha figura pela sua surpreendente vitoria no Congresso de Utrecht entre os grandes nomes que souberam zelar pela defesa, integridade e expansão do territorio brasileiro.

Quando, ano passado, o governo brasileiro se fez representar nessas inolvidaveis festas de familia que foram as brilhantes comemorações dos Centenarios de Portugal, tivemos ocasião de oferecer ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, casa de tão longas, altas e nobres tradições, um busto de Alexandre de Gusmão, o famoso secretario de D. João V e autor dessa obra insigne de habilidade diplomatica e vasto alcance politico que foi o Tratado de Madrid.

Na época aurea em que D. João V, soberano a quem a historia já fez plena justiça, recolocava Portugal no concerto das grandes nações européias viveram o chamado "pai da diplomacia portuguesa", que foi D. Luis da Cunha, e o "avô dos diplomatas brasileiros", que foi Alexandre de Gusmão.

E quantos traços de semelhança espiritual achariamos entre o embaixador festejado pelas suas vitórias em varias côrtes e o secretario de El-Rei, interessados em longa correspondencia onde ha lampejos de genio e observações de rara agudeza, fazendo-os a ambos pela finura de analise e pelo seguro conhecimento de gentes portuguesas e estrangeiras, maliciosos continuadores da arte ironica e bem lusitana de D. Francisco Manuel de Melo! Se D. Luis da Cunha, figura suntuosa de uma época em que havia Diogo de Mendonça Corte-Real, André de Mello e Castro, Sebastião José de Carvalho e Melo, Marco Antonio de Azevedo Coutinho o cardial da Mota, pronôs a Alexandre de Gusmão fosse Portugal o medianeiro na guerra entre a França e a Prussia, Alexandre de Gusmão, vitorioso de longas e diligentes negociações com o Vaticano, atilado conselheiro de assuntos relativos ao Vice-Reino do Brasil, estudava os meios que pudessem transformar as possessões de Portugal e de Espanha na America do Sul numa vasta "Civitas Dei", em que todas as forças do bem, do amor e do progresso se desenvolvessem livremente em proveito dos subditos de ambas as Coroas.

Desse acurado estudo de realidades geograficas, economicas e politicas, surgiram as delicadas negociações diplomaticas que culminariam na feitura e assinatura do Tratado de Madrid, obra exemplar de sabedoria e de previsão que arrancaria a Southey tão altos encomios e de que resultou o principio politico que nos permitiu através da arbitragem e das soluções pacificas, dar ao Brasil a sua configuração geografica.

Eis aí, senhor ministro, como dois homens de tão elegante saber e fino caracter serviram ao soberano que pelos seus dotes de inteligencia e pelas suas qualidades de estadista tem o direito de figurar entre os grandes monarcas do seculo VIII.

Enquanto d. Luiz da Cunha elevava bem alto o conceito da Corte portuguesa em Madrid, Londres e Paris, revelando-se homem de ação e homem de espirito, amigo de reis e principes, pintado por mestres como Quillar de Van Loo, — Alexandre de Gusmão, experimentado por uma missão de que participara á corte de Paris e ilustrado pelas vitorias alcançadas em Roma, onde obtivera o titulo de Fidelissimo para o seu soberano, senhor como ninguem dos negocios do Brasil e do Vaticano nos altos circulos politicos de Lisboa, debruçava-se sobre o mapa da América e aí procurava criar uma obra que desafiasse o tempo.

Realizando-a, Alexandre de Gusmão deu uma demonstração positiva dessa unidade de propositos e dessa vinculação espiritual existente entre o Brasil e Portugal. Sobre o mapa da América do Sul estabeleceu uma grande obra de sabedoria, que mais tarde iria proporcionar os alicerces á tarefa de compreensão inter-americana que o Brasil vem realizando desde o tempo do Imperio.

Dessa obra, disse o Barão do Rio Branco que "deixa a mais viva e grata impressão de boa fé, lealdade e grandeza de vistas que inspiraram esse ajuste amigavel de antigas e mesquinhas querelas, consultando-se unicamente os principios superiores da razão e da justiça, e as conveniencias da paz e da civilização da América".

No Tratado de Madrid lê-se este principio de grande sabedoria politica: "Cada parte há de ficar com o que atualmente possue; a execução das mutuas cessões que em seu lugar se darão; as quais se farão par conveniencia comum, e para que os confins fiquem quanto fôr possivel, menos sujeitos a controversias".

A essa orientação, intrinseca á nossa vida e ao nosso destino, obedeceram todas as gerações brasileiras, e a ela, á sua capacidade de expansão geografica e de união politica, devemos, talvez mais do que á lingua, á religião e a outros fatores, a nossa grandeza e a nossa unidade, porque, sem ela, ainda que com a mesma lingua, a mesma religião, a mesma herança, e até mais unidade racial, os espanhóis se subdividiram em varias nações. A obediencia a essa regra inicial e vital de nossa expansão no periodo colonial, devemos a nossa configuração geografica, a nossa autoridade politica, a unidade nacional no periodo imperial.

Ao genio português, que é essencialmente politico, devemos essas realizações. Portugal não deu filosofos, mas deu homens de ação, descobridores, desbravadores de desertos e florestas, navegadores ousados, plantadores de feitorias e de colonias, construtores de imperio.

Um dos aspectos desse genio politico é, sem dúvida, o talento diplomático, de que os portugueses deram tão seguras provas nos dias dificeis e sombrios da Restauração, no Congresso de Utrecht, nas negociações do Congresso de Viena e, através do curso da sua e da historia do Brasil.

D. Luiz da Cunha e Alexandre de Gusmão foram duas expressões puras desse genio politico português, que se revelou na esfera diplomática. Recordando num entrelaçamento familiar os seus feitos, sem que os de um escureçam os do outro, faço-o com duplo prazer: primeiro, porque nesta hora em que a Embaixada Especial de Portugal se encontra no Brasil, onde tem sido recebida com todas as mostras de amor e carinho, se assiste a uma rumorosa consagração oficial e pública das glorias portuguesas; em segundo lugar, porque tivemos o prazer de ouvir vossa excelencia, senhor ministro, dizer tão bem do papel representado pelo embaixador de Portugal, que, em Utrecht, servindo exemplarmente ao seu rei, soube servir exemplarmente ao Brasil. A sua imagem, ficará neste ministerio em lugar de destaque, atestando não só a dádiva do governo português, mas tambem ocupando o lugar que merece numa casa, em que, se cultuamos as nossas tradições diplomáticas, tambem cultuamos as de Portugal, porque fazem parte do nosso patrimonio de familia e de raça.

Felizes os povos que teem o sentido da continuidade. Portugal resistiu a crises terriveis e, ao cabo de oito séculos, vemo-lo orgulhoso de si e confiante no seu futuro, disposto a novos cometimentos, na ansia de criar e engrandecer o patrimonio politico e espiritual da raça.

Mercê desse espirito de continuidade — sexto sentido da raça latina — pode o Brasil vencer dificuldades serias, resistir ás investidas de nações mais fortes, senhoras de grandes frotas e grandes exércitos, construir o seu destino com a mesma tenacidade com que se levanta, pedra a pedra, a traça de uma fortaleza, e, nos dias de hoje, absorver raças e sangues diferentes, plasmar uma nacionalidade cujo ritmo de expansão não podemos preevr.

Quando futuramente o conceito existencial e temporal de uma civilização atlântica se confundir com o da raça luso-brasileira, os historiadores insistirão nesse genio politico e diplomatico de Portugal, que teve tão singular expressão em Alexandre de Gusmão e em d. Luiz da Cunha, cujo perfil foi magistralmente feito por v. ex.

Peço a v. ex. para agradecer, em termos oficiais e pessoais, ao meu eminente colega, dr. Oliveira Salazar, homem de tão notaveis obras e excelsas virtudes, que nele se pode e deve confiar com crescente admiração e orgulho, a generosa dádiva deste retrato de uma figura evocativa, como a de Gusmão, de uma era de projeção, de força e de gloria da obra diplómatica comum de portugueses e brasileiros.

Quero, tambem, agradecer á Embaixada ter escolhido para meu intérprete, nesta cerimonia, não só um escritor, um jornalista, um diplomata, um homem público eminente, mas uma figura que, em tão poucos dias, no trato intimo, como no público, já se impõe, não só a admiração dos brasileiros, como á minha amizade e gratidão pessoais."

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

FORAM SEPULTADOS ONTEM:

Francisco Medina Espino — Rua Teixeira Soares, 117.

Manuel Furtado de Mendonça — Rua Carlos de Vasconcelos, 50.

Alzira Guaritá — Rua Barata Ribeiro, 489.

Clotilde Zittlun — Maternidade Arnaldo Morais.

Balbina Soares — Rua Frolick, 57.

Joana Joaquina Couto — Ladeira do Barroso, 112.

Vicente Mateus dos Santos — Rua Paulo de Frontin, 73.

Felicidade Falcão Fitzgerld — Rua Almirante Gomes Pereira, 21.

Frederico Antonacio — Rua Francisco Muratori, 5, ap. 46.

Lino Guimarães — Rua Antunes Maciel, 161.

Argemiro de Lacerda Novais — Hospital da Gamboa.

REZAM-SE HOJE AS SEGUINTES MISSAS:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — José de Cuperino Coelho Cintra.
8.30 horas — Alvaro Monteiro de Castro.
10 horas — Raul Moreira Fraga.
10.30 horas — Teresa Conceição Ramos.

CANDELARIA
10 horas — Dr. Raul Leite.

S. JOSE'
9 horas — Osvaldo de Moreira.
9.30 horas — Juvildo Ferreira Viana.

N. S. MAE DOS HOMENS
9.30 horas — Guilherme José Rodriguez.
10 horas — Lely Kenworthy Sales Gomes.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Magno Dias de Seixas.

GLORIA
9.30 horas — Antolin Sacta Sastri.

CARMO
9.30 horas — Gastão Monteiro de Carvalho.
10 horas — Paulo de Faro Fleury.

S. SACRAMENTO
8.30 horas — Aliezer Oscar da Costa Dario.

N. S. BOA MORTE
8.30 horas — Manuel Vasquez Rogan.
9 horas — Cesar Augusto Magalhães.

CORAÇÃO DE JESUS
8.30 horas — Joaquim Montella.
9.30 horas — Marguerite Ronchou Duther.

SANTANA
9 horas — Guilhermina Moss do Brito.

✝ **MARIA EMILIA HENRIQUES DA SILVA** — (Viuva Correia da Silva) — Os filhos, genros, noras, netos e bisnetos comunicam o seu falecimento e convidam para o enterro, que se realizará hoje, 12 do corrente, ás 11 horas, saindo o féretro da rua Barão de Petrópolis, 96, para o cemiterio da Ordem da Penitencia.

✝ **BLANDINA ALVES DE OLIVEIRA — (7º dia)** — Edith Alves, Justino Ferreira, senhora e filha, dr. Adhemar Pinto senhora e filhos, Raul Oppenheimer, senhora e filhos, Nelson Oppenheimer, senhora e filho e Newton Oppenheimer convidam os parentes e amigos de sua mãe e avó, BLANDINA ALVES OLIVEIRA, para assistir á missa por sua alma, mandada rezar amanhã, 13, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria. Desde já agradecem.

✝ **DR. LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE** — A familia do dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque comunica aos seus parentes e amigos o falecimento de seu chefe, ocorrido hontem, ás 10 horas, á r. Tavares Bastos, 5, apartamento 41. O seu enterramento se verificará hoje, ás 10 horas, no Cemiterio São João Batista, saindo o féretro da Capela Mortuaria da Gloria, no Largo do Machado.

AGRADECIMENTO

CORNELIO LINS RIDEL

A familia de CORNELIO LINS RIDEL, na impossibilidade de agradecer, diretamente, a todos os que compareceram ás cerimonias funebres e que manifestaram a sua solidariedade em tão grande dor, vem aqui testemunhar os seus sinceros agradecimentos.

ADELAIDE DIAS AVILA

✝ Jorge Corrêa Avila, Maria Avila Guimarães, José Corrêa Avila, senhora e filho, Luiz Leutwyler, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufragio da alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, amanhã, 13 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, e antecipadamente agradecidos a todos que os acompanharam nessa grande dor.

CAMILLE ROBERT

(Agradecimento)

Sophia de Queiroz Robert, Alexandre Pedro de Queiroz Ferreira e senhora, filhos, genro, noras e netos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião da irreparavel perda de seu querido e inesquecivel esposo, genro, cunhado e tio "CAMILLE", veem por este meio tesetmunhar sua profunda gratidão.

DR. VITOR KONDER

7.º DIA

✝ Viuva Adelaide Konder, Carla Eickhoff Konder, viuva Aloys Fleischmann e filha, Arno Konder e senhora (ausentes), Marcos Konder (ausente), senhora e filhos, dr. Adolfo Konder, dr. Afonso Homem de Carvalho, senhora e filhos, Oswaldo Reis, senhora e filhos, Irineu Bornhausen, senhora e filhos, dr. Alexandre Konder e senhora, dr. Valerio Konder (ausente) e senhora, Gustavo Konder, Regina Konder Prado, Antonio Comparato e senhora (ausentes), Luiz Mendonça e senhora, Otto Vogel e senhora (ausentes), Walter Konder Fleischmann e senhora (ausentes), Willy Konder Fleischmann e senhora, dr. Evandro Lins e Silva e senhora, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada em intenção do seu inesquecivel e bonissimo filho, esposo, irmão, cunhado e tio

DR. VITOR KONDER

amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria.

HOMENAGEM AO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA — Homenageando o ministro Gustavo Capanema, por motivo de seu aniversario natalicio, o Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina inaugurou o retrato de s. excia. no seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Educação e Saude. Compareceram á cerimonia muitos universitarios, alem de professores e funcionarios daquele Ministerio. Inicialmente, usou da palavra o doutorando João Neder, que explicou o motivo da reunião. Em seguida o acadêmico Eugenio Ruotolo Neto, presidente do Diretorio, justificou a homenagem num discurso em que enumerou as realizações do governo na pasta confiada ao ministro Gustavo Capanema, tendo falado, depois, em nome do corpo docente da Faculdade, o seu diretor, prof. Fróes da Fonseca, que expressou o júbilo de seus colegas pela homenagem dos estudantes ao titular da pasta da Educação. Por último, o homenageado agradeceu, emocionado, a manifestação de que era alvo. Na gravura vê-se o ministro Gustavo Capanema entre um grupo de pessoas presentes á homenagem.

Hoje só haverá expediente pela manhã no M. da G.

Os exames relativos ao segundo periodo no B. de Guardas — Outras noticias do Exército

Em virtude da recepção à Embaixada Especial de Portugal, cerimonia que se realizará às 16 horas, no salão nobre do Ministerio da Guerra, o expediente, hoje, será das 9 às 12 horas.

Em outro local, publicamos as providencias tomadas para o maior brilho dessa solenidade relativamente á chegada das altas autoridades e de mais convidados para a recepção e itinerario dos automoveis.

OS EXAMES NO B. DE GUARDAS

As unidades desta guarnição reiniciaram os exames relativos ao 2º periodo da instrução que lhes vem sendo ministrada.

Com o objetivo de assistir a esses exames, o general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., esteve ontem no Batalhão de Guardas, unidade comandada pelo tenente-coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso.

O comandante da Região acompanhou atentamente as varias fases do exame, recebendo boa impressão, pois os recrutas revelaram um bom aproveitamento da instrução que lhes foi ministrada.

Mas não foram só os exames em si que impressionaram o general Silva Junior. A unidade comandada pelo tenente-coronel Ciro trabalhou tambem na Quinta da Boa Vista, em uma demonstração de combate, cujo desenvolvimento satisfez inteiramente, o que levou o general a felicitar o comandante do Batalhão de Guardas.

O comandante da 1ª R. M. assistirá hoje aos exames no Vilagran Cabrita e, no dia 14, no 1º R. C. D.

TIRO REAL PELA F. DE S. JOÃO

A Fortaleza de S. João fará hoje, a partir das 9 horas, exercicios de tiro real, com os seus canhões de grande alcance.

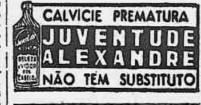
O 11º B. C.

Deixa hoje esta guarnição, a bordo do "Raul Soares", com destino a Natal, o 11º B. C.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

Esteve ontem, à tarde, no Ministerio, tendo conferenciado com o general Eurico Dutra, o general Alvaro Marianti, ora na presidencia do Supremo Tribunal Militar.

D. DE SAUDE

O diretor do S. de Saude declarou em Boletim:

"Afim de proceder a estudos sobre a organização de fichas relatorios anuais dos Serviços de Saude Regimentais, Hospitais Militares e Chefias de Serviço de Saude Regionais, contendo, de modo completo, mas sintético, todos os dados sobre a atividade desses Serviços no decorrer do ano, nomeio os majores médicos drs. Arlindo de Castro Carvalho, Rafael dos Santos Figueiredo Junior; capitães médicos drs. Arlindo de Castro Carvalho, Renato Augusto Monteiro da Cunha e Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima, desta Diretoria.

Essa comissão receberá do Gabinete desta Diretoria instruções particularizadas sobre o assunto, alem de documentação correspondente."

— Assumiu, interinamente, a chefia da 2ª sub-seção da 3ª seção o capitão medico Cicero Pimenta de Melo.

— Entrou em gozo de ferias o 1º tenente do H. C. E. Paulo de Segadas Viana.

— Foi designado o major médico Jaime de Azevedo Vilas Boas para, sem prejuizo de suas funções nesta Diretoria, integrar a Comissão de Escolha de Terrenos.

— Para proceder á revisão das "Instruções Reguladoras do Emprego da Nomenclatura Nosológica Geral do Exército", foi nomeada a seguinte comissão: tenente-coronel médico Emanuel Marques Porto, da D. S. E.; majores medicos Aridio Fernandes Martins, do H. C. E.; Luiz de Castro Vaz Lobo da Câmara Leal e Benjamin Gonsalves, da D. S. E.; capitães medicos Abelardo Calazan de Oliveira, Otavio José do Amaral, Guilherme Machado Hautz, Carlos de Paiva Gonçalves, Osvaldo Monteiro, Francisco Correia Leitão, Américo Pereira, Jurandir Manfredini e Nelson Bandeira de Melo, do H. C. E.; Luiz Paulino de Melo e Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima, da D. S. E., e Gil Brito de Carvalho, da P. M.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentou-se a esta Diretoria o capitão Euclydes Pontes, da Sub-Diretoria do Serviço de Remonta e Veterinaria, por ter de seguir para a cidade de Campinas, onde vai em viagem de inspeção aos orgãos de Remonta.

— De ordem do diretor e por necessidade do serviço, é transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario o 1º tenente Mario da Silva Miranda, sendo classificado na 4ª Cia. de Transmissões, organizada pelo decreto-lei n. 3.466, de 25-VII-1941.

— O tenente-coronel Julio Limeira da Silva, comandante do 4º Btl. Rdv., participou a esta Diretoria ter que embarcar, a serviço, para Coxim, passando a responder pelo comando da citada unidade o major Carlos dos Santos Gomes.

DIRETORIA DE INTENDENCIA

O 2º tenente Julio Cesar Leal Neto foi transferido do 4º G. A. Do. para o C. P. O. R. da 9ª R. M.

— Foram concedidos mais 15 dias de trânsito ao aspirante Antonio Sinesio.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se: majores Gustavo Ramalho Borba Filho, da D. M. B., por ter sido prorrogada por mais 120 dias a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se acha; José Epitacio Braga, do 11º B. C., por ter de seguir para Natal, com o 11º B. C.; Samuel da Silva Pires, do Q. E. M., por terminação de trânsito e apresentar-se ao E. M. E., para onde foi designado; capitães Osvaldo Loyola Pires e Goitá Fernandes Vilela, do 11º B. C., por terem de seguir com o 11º B. C. para Natal; primeiros tenentes Carlos Coari de Iracema Gomes, Arthur Américo dos Santos e Edgard Monteiro Sampaio, do 11º B. C., por terem de seguir com sua unidade para Natal; segundos tenentes José Alves Vieira Neto e o da reserva, convocado, João Antonio do Nascimento Sá, ambos do 11º B. C., por terem de seguir com sua unidade para Natal.

— O ministro autorizou o comandante do 2º R. I. a preencher 10 vagas de 3º sargento.

— O 2º tenente convocado Francisco Martins Assunção, da 2ª C. R., teve permissão para gozar ferias no Ceará.

NO H. C. E.

Amanhã, realizar-se-á a 9ª sessão deste ano do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidencia do sr. Paulo Afonso Soares Pereira, servindo de secretario, o sr. João Cesar de Oliveira.

Os trabalhos a serem apresentados obedecerão á seguinte ordem:

I — Sr. Luiz Guimarães Bastos — "O dente, pelos raios-x".
II — 1º tenente farmaceutico Geral Gagelas Bijos — "Especialidades farmaceuticas do H. C. E.".
III — Sr. Osvaldo Monteiro — "Apresentações de casos clinicos".
IV — Sr. Pegado Junior — "Resultado de pneumotorax terapêutico".

A entrada será franqueada aos interessados.

Q. G. DA 1ª R. M.

O comandante da 1ª R. M. deferiu requerimento em que o medico e veterinario Celso Van Erven solicitam estagio para ingresso nos quadros de oficiais da Reserva de 2ª classe dos Serviços de Saude e Veterinaria, o qual obteve o seguinte despacho: "Concedo estagio como segundos tenentes medico e veterinario de acordo com o n. 1, letra "b", do artigo 1º do decreto n. 15.179, de 15-XII-1921".

— O comandante do 1º R. C. D. designou o capitão Luiz Martins Chaves para encarregado de um inquérito.

A carta de ruidos da cidade

Vai levantá-la a D. de Estatística da Pfa.

O prefeito Henrique Dodsworth incumbiu o Departamento de Geografia e Estatistica de levantar a carta de ruidos, que conterá a representação estatistica da intensidade de ruidos nas areas urbanas, proporcionando ás autoridades meio de localizá-los.

Esse serviço que ainda não foi feito em qualquer capital sul-americana, foi incumbido o engenheiro Jeronymo de Barros Cavalcanti.

O T. DE SEGURANÇA EM SESSÃO PLENA

Será julgado o processo da Pró-Lar

Realiza-se hoje, no Tribunal de Segurança Nacional, mais uma sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto.

A pauta da 24ª sessão está assim organizada:

Pedidos de arquivamento

Processo n. 1736 — Baía — Acusado: Juvenal da Silva Garcia. Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n. 1774 — Distrito Federal — Acusados: Francisco de Paula Pinto Guedes e outros (Companhia Nacional de Transportes Aereos) — Relator: juiz Pedro Borges.

Processo n. 1783 — Distrito Federal — Acusada: Amelia da Silva Marques — Relator: juiz comandante Miranda Rodrigues.

Processo n. 1796 — Distrito Federal — Acusado Jose Ferreira da Silva; relator: juiz Raul Machado.

Processo n. 1804 — São Paulo — Acusado: Orlando da Silva Freitas; relator: juiz coronel Maynard Gomes.

N. 1802 — São Paulo — Acusado: Urbano Dias Bastos.

Remessa à outra Justiça

Processo n. 1762 — São Paulo — Acusados: Caetano Leitão Cariani e outros; relator: juiz Pereira Braga.

Apelações

N. 819, no processo 1205 do Distrito Federal (apenso o de n. 1523) — Apelante: ex-oficio; apelados: Nicomedes de Araujo Lins e outros (Pró-Lar S. A.); relator: juiz Pedro Borges.

N. 821, no processo n. 1529, de Santa Catarina — Apelante: Sebastião Jacé Neiss; apelado: Ministerio Público; relator: juiz Pereira Braga.

N. 824, no processo n. 1754, do Distrito Federal — Apelante: ex-oficio; apelados: Joaquim de Matos Rocha e outros (O Cruzeiro); relator: juiz Pedro Borges.

N. 825, no processo 1613, de São Paulo — Apelante: ex-oficio; apelado: Máximo de Moura Santos (Cooperativa de Credito e Construções do Funcionalismo Público de S. Paulo); relator: juiz Raul Machado.

N. 827, no processo 1719, de São Paulo — Apelante: ex-oficio; apelados: Alfredo Alos e outro (Empresa Construtora Universal Limitada); relator: juiz comandante Miranda Rodrigues.

N. 828, no processo 1117, do Paraná — Apelante: Tufi Paulo Arges; apelado: Ministerio Público; relator: juiz coronel Maynard Gomes.

N. 829, no processo 1724, de São Paulo — Apelante: Odorico Barbosa Braz; apelado. Ministerio Público; relator: juiz Pedro Borges.

Inquéritos recebidos

Deram entradas na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional varios inquéritos policiais. O ministro Barros Barreto distribuiu-os aos representantes do Ministerio Público pela seguinte ordem:

N. 1821, do Rio Grande do Sul, contra Raul Rodrigues Romariz, aluguel de casa, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1822, do Rio Grande do Sul, contra José Alvarez (Casa Pfaff — Rudolf Falk), economia popular, ao procurador Gilberto de Andrade.

N. 1823, de São Paulo, contra Donizetti Tavares de Lima, atos contrarios à ordem pública, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1824, de São Paulo, contra Jose Ricardo de Lima, injuria, ao procurador Leite e Oiticica Filho.

N. 1825, de São Paulo, contra Domingos Albano e outros (Casa Bancaria Irmãos Albano), economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1826, da Baía, contra Manuel Nicolau da Anunciação e outros, economia popular (tabelamento), ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1827, da Baía, contra Narciso Gomes, economia popular (tabelamento), ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1828, Distrito Federal, contra Mario Diamantino de Carvalho e outro, agiotagem, ao procurador Eduardo Jara.

Absolvida

O juiz Raul Machado, em audiencia realizada ontem, absolveu Blima Raisel Jeblonsk, denunciada perante o Tribunal de Segurança Nacional como incursa na lei que define os crimes contra a economia popular (agiotagem). A acusação esteve a cargo do procurador Clovis Kruel de Morais e a defesa foi feita pelo advogado Medrado Dias. O juiz, na forma da lei, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

A precipitação do locutor lançou o «bookmaker» à morte

Desfeito o terrivel engano no último instante de sua vida — A ocorrencia á porta de um café

Impressionante fato ocorreu, domingo á tarde, na calçada defronte ao "Café Belas Artes", ponto de reunião dos agenciadores clandestinos de apostas de corridas de cavalos. Um homem súper-excitado ingeriu todo o conteudo de um frasco que tirara do bolso ante a perplexidade de varios companheiros que o cercavam. Tombando arquejante, como se estivesse sob a ação de um terrivel toxico, o ampararam e trataram de reanimal-o. No entanto constatarm que de fato bebera violento corrosivo e providenciaram a presença de uma ambulancia para socorre-lo. Levado para o Posto Central de Assistencia, apesar dos cuidados medicos que lhe foram dispensados, não poude resistir aos padecimentos, vindo a falecer quando era providenciada a sua internação no Hospital de Pronto Socorro.

Rafael José Mourão, o suicida

UMA ACUMULADA DE VERDADEIRO AZAR

Raphael José Mourão há algum tempo dedicava-se á profissão de "book-maker", sendo estimado entre seus companheiros. Angariando apostas para um comerciante, estabelecido com uma joalheria, fazia um movimento regular, donde adveiu a confiança integral que lhe depositava o banqueiro. No domingo, postado em frente ao "Café Belas Artes", recebeu para fazer jogo uma acumulada, considerada entre os entendidos de verdadeiro "azar".

Raphael, ao invés de "descarregar", como fazia habitualmente, resolveu "bancar", pois o aficionado dificilmente acertaria na acumulada.

Corrido o primeiro pareo, o cavalo apontado pelo jogador ganhou. O segundo, o terceiro e o quarto pareos, idem. Restava somente o quinto. O "book-maker" já não podia esconder sua inquietação. A essa altura, o freguês já estava jogando com trinta e três contos sobre o cavalo do quinto pareo.

TERRIVEL ENGANO

Dada a saida do quinto pareo, Raphael acompanhou, lance por lance, com os ouvidos atentos a um radio próximo, o desenrolar da carreira. A' medida que os cavalos se aproximavam da meta, maior era sua inquietação. Entre os primeiros colocados corria, vigorosamente, o cavalo em que o apostador havia prenunciado a sua vitoria. Na reta da chegada um outro cavalo dava tremendo combate, disputando a primeira colocação. E assim, juntos, cruzaram a chegada. O "speaker" que vinha acompanhando toda a carreira, dava como vencedor o cavalo que para o book-maker" representava sua desgraça. Mas, frisando, o loctutor adiantou que sua vista podia enganar facilmente e por isso estava aguardando o resultado da camara fotografica, o chamado "olho mecanico", que decidiria qual o cavalo vencedor do quinto pareo.

Afastando-se antes de ouvir a classificação final, Raphael dirigiu-se á porta do café e sorvendo o conteudo de um frasco, diante dos seus companheiros de profissão, tombou sob os efeitos do terrivel veneno.

Pouco depois, o locutor desfazia o engano. O cavalo que o aficionado havia apostado tirara o segundo lugar. A noticia chegou até aos ouvidos de Raphael. Desgraçadamente já era tarde. Uma ambulancia o conduziu á Assistencia e, horas depois, morria.

Raphael, que morava á rua Cardoso de Moraes n. 246, casa 7, era casado e deixa na orfandade dois filhos.

Seu corpo foi removido para o necroterio.

A oitava assembléia do comercio exterior será realizada em Nova York

Segundo informação transmitida ao diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio, pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, o "National Foreign Trade Council" de Nova York, E. U. A., comunicou ao sr. Paulo Hasslocher, nosso conselheiro comercial junto á Embaixada em Washington, que resolveu realizar naquela cidade norte-americana a Oitava Assembléia Nacional de Comercio Exterior, nos dias 6, 7 e 8 de outubro proximo, nos salões do Hotel Pensilvania.

O "National Foreign Trade Council" pediu para que esta resolução fosse transmitida aos departamentos governametans do Brasil, manifestando ao mesmo tempo o desejo de que os representantes do nosso governo e os comerciantes brasileiros em transito nos Estados Unidos, estejam presentes áquele conclave.

A dramática tentativa de fuga da prisão de Oklahoma

Impressionante relato da luta travada entre o sub-sheriff Alexander e os fugitivos

OKLAHOMA, 11 (U. P.) — O governador Leon Philips, que se encarregou da investigação da mais sangrente tentativa de evasão registada na historia da Penitenciaria de Okalahoma, elogiou o sub-"sheriff" William Alexander, que, lutando, completamente só, matou dois fugitivos, feriu gravemente outro e deteve um quarto. Como consequencia da luta, morreram tres condenados, o guarda Jess Dunn e o ajudante de "sheriff" W. Ford.

O guarda Dunn caminhava pelo patio, na companhia de J. H. Fretriss, visitante da Penitenciaria, quando quatro presos se apoderaram de Dunn como refem e pretenderam fugir, protegidos pela ameaça de que matariam o guarda se não os deixasse passar.

O governador acrescentou que, se não fosse a decidida ação de Alexander, ter-se-iam verificado outras vitimas. O sub-"sheriff" sustentou dois tiroteios com os fugitivos. No primeiro, o sub-"sheriff" e o ajudante W. B. Ford acurralaram os presos num beco da Penitenciaria. Alexander saltou, de fuzil na mão, enquanto o guarda Jess Dunn lhe dizia: "Não te precipites, abandona o fuzil e deixa-nos passar." Entretanto, Alexander recordou que Dunn lhe dissera uma vez que não lhe obedecesse, no caso em que alguns presos, querendo fugir, se apoderassem dele como refem e lhe obrigassem a pedir passagem aos seus colegas.

Em vista disso, Alexander respondeu que Jess Dunn poderia passar, mas que os presos deviam depôr as armas. Estes iniciaram então o tiroteio e mataram Ford, enquanto Alexander conseguiu ferir gravemente o preso Claude Beaver. Mas, como sua arma ficou descarregada, os três restantes conseguiram fugir, depois de assassinarem Jess Dunn. Alexander correu atrás dos presos, num carro que carregava a sua arma. Os presos entrincheiraram-se numa vala, de onde fizeram fogo contra Alexander. Este conseguiu matar Roy Higle e ferir gravemente William Anderson. Em seguida, quando se preparava para atacar o preso restante, este, de nome Hiram Prather, jogou fora a arma que empunhava e pediu-lhe que não fizesse fogo.

O cadaver de Jess Dunn foi encontrado no assento dianteiro do automovel que os presos tinham preparado para a sua fuga.

Prefeitura Municipal de Petrópolis

EDITAL — De concurrência pública para a execução de serviços de pavimentação de logradouros públicos, situados na cidade de Petrópolis, sob fórma de financiamento.

O Dr. Mario Aloysio Cardoso de Miranda, prefeito municipal de Petrópolis, por nomeação na forma da lei, etc.

Faz saber que até as 14 (quatorze) horas do dia 9 de setembro de 1941, no Departamento das Municipalidades, com séde à praça Pinto Lima, na cidade de Niterói, serão recebidas propostas para a execução dos serviços de pavimentação de logradouros públicos situados na cidade de Petrópolis, de acordo com as cláusulas seguintes:

Cláusula I: — Os proponentes deverão apresentar no ato da concorrencia, dois envelopes fechados, contendo, um, os documentos comprobatórios da idoneidade técnica e financeira do concorrente, e o outro, a proposta propriamente dita; tendo, ambos, todos os documentos selados, de acordo com a lei, a saber: — os de idoneidade técnica e financeira, com $600 (seiscentos réis) e estampilhas estaduais e selo de assistência e saude, por folha, e a proposta, com 12$000 (doze mil réis), de estampilhas estaduais e selo de assistência e saude.

Os desenhos, plantas, gráficos, etc., porventura apresentados pelos concorrentes, deverão ser selados com 3$000 (três mil réis), de estampilhas estaduais e selo de assistência e saude.

Os envelopes ou sobrecartas acima referidos, conterão, respectivamente, nas partes externas, as rubricas "Idoneidade" e "Proposta", além da menção à concorrência e do nome, por extenso, do concorrente.

Cláusula II: — No envelope "Idoneidade", apresentarão os concorrentes, os seguintes documentos:

a) — domicilio legal do proponente e assinatura do responsavel, com firma reconhecida;
b) — prova de idoneidade financeira;
c) — prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais;
d) — menção de documentos que provem a habilitação profissional, na forma do Decreto Federal n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933. Os documentos, aí mencionados poderão ser exibidos no ato da concorrência;
e) — comprovante de depósito, na Tesouraria da Prefeitura Municipal de Petrópolis da quantia de réis 10:000$000 (dez contos de réis), para garantia de assinatura do contrato;
f) — prova de que estão satisfeitas as exigências das leis sociais e trabalhistas em vigor;
g) — relação e documentação sobre a execução de serviços congeneres ao objeto do presente edital de concorrência.

Cláusula III: — O envelope "Proposta" conterá:

a) — declaração de que o proponente tomou pleno conhecimento das especificações oficiais e das bases de execução dos serviços;
b) — prazo para a execução dos serviços, compreendendo o de inicio, contados a partir da data de assinatura do contrato, e o de terminação;
c) — preços unitários para a execução dos serviços descritos nas especificações oficiais, devendo vir explicitamente consignados a taxa de juros anual e o prazo de liquidação da divida, obedecendo às disposições contidas no decreto-lei municipal n. 33, de 25 de julho de 1941.

Cláusula IV: — Os pagamentos serão feitos semestralmente nos meses de julho e dezembro de cada ano, a partir do inicio de 1942, mediante requerimentos devidamente informados pela fiscalização.

Cláusula V: — A' Prefeitura cabe o direito de pagamento parcial ou total do montante dos serviços, antecipadamente, feitos, consequentemente, os descontos de juros.

Cláusula VI: — As obras que fazem parte do presente edital de concorrência, consistem na pavimentação a paralelepipedos, de 22 ruas, numa extensão total de 22k.340ml., com área a calçar de 140.680m2, 44.680ml. de meios fios assentados, construção de 894 caixas de ralo e 4.155ml. de manilhas de 8", para águas pluviais.

Cláusula VII: — Os preços contidos na proposta deverão incluir todas as despesas, inclusive as de Alfândega, custo dos materiais com transporte e local de aplicação, mão de obra, instalações de serviço, eventuais, seguros e previdência social, administração, beneficio e encargos fiscais, por unidade de obra, isto é, preço por metro quadrado de calçamento a paralelepipedo, por metro linear dos meios fios assentados, por construção de caixa de ralo completa e por metro linear da manilha de 8".

Cláusula VIII — Examinados os documentos de idoneidade técnica e financeira, a Comissão Julgadora abrirá somente as propostas dos proponentes julgados idoneos, ficando as não abertas à disposição dos interessados.

Cláusula IX: — Rubricadas todas as propostas pelos concorrentes, ficarão elas em poder da Comissão Julgadora, organizada de acordo com o decreto-lei n. 10, de 12 de setembro de 1939, a qual procederá ao estudo e classificação das mesmas, entregando o seu parecer ao Diretor do Departamento das Municipalidades, dentro do prazo de 15 (quinze) dias.

Cláusula X: — Os interessados encontrarão, diariamente, no Departamento das Municipalidades e na Diretoria de Engenharia da Prefeitura Municipal de Petrópolis das 12 (doze) às 16 (dezesseis) horas, as especificações oficiais dos serviços que serão executados, onde tambem serão fornecidos quaisquer outros esclarecimentos sobre a presente concorrência.

Cláusula XI — A' Prefeitura fica reservado o direito de adiar ou eliminar a execução de qualquer das obras por conveniências técnicas ou financeiras, a seu exclusivo critério, bem como tornar sem efeito a presente concorrência, sem que os licitantes tenham direito a qualquer indenização.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavrou-se este edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local e no "Diario Oficial" do Estado.

Paço Municipal de Petropolis em 25 de julho de 1941.

CARDOSO DE MIRANDA — Prefeito.

O conceito e a prática da democracia na A. do Sul

Impressões do jornalista Ghallender a respeito do ambiente político n'alguns povos americanos

NOVA YORK, 11 (Da revista "Suns up", de Harold Ghalleuder — Copyright Reuters) — N. da R.: O jornalista Harold Ghallender depois de um passeio de quatro meses pela America Latina, escreveu as observações seguintes:

"A democracia americana, nos paises de origem latina, concentrou-se em certos partidos radicais da Argentina e do Chile, e dos liberais da Colombia e Equador, bem como de quase todas as frações uruguaias e brasileiras, é um fenomeno da classe media.

Entretanto, a democracia não é encarada por esses povos meramente como liberalismo politico, mas bem assim, como aspiração, antes que tudo, de uma situação economico-financeira mais comoda.

Tal é a significação que tem a democracia entre os partidos socialistas do Chile, os apristas do Peru e as facções socialistas da Argentina.

O conceito dos seletos sobre democracia é de uma distribuição maior da riqueza material e um padrão de vida elevado para as massas do povo.

Supõem eles, outrossim, que a opinião referida se conserve na tradição estadunidense, fundamentada na afirmação de que todos os homens são creados iguais, ao menos no sentido de merecerem oportunidades iguais na vida social e politica da sua nação.

Democratas desses tipos diversos encontram, em nossa propria democracia rooseveltiana inspiração e esperança; os democratas da classe media frisam o constitucionalismo que leva uma vida dificil na America do Sul, enquanto que aqueles que a sorte desamparou tocam a tecla — a velha tecla — de que precisam duma reforma economica.

O dilema da democracia, na America Latina, é que se deve obter com poderes ditatoriais num regime caracterizado pela propria liberdade. Enquanto pode convem notar que nossas tradições exigem, em se tratando com ditadores para fins democraticos, não devemos ao mesmo tempo perder despercebidas as inspirações dos povos, tão importantes da America Latina, os quais tiraram sua mesma inspiração no exemplo da America do Norte e em grande parte, nessa propria tradição, primordialmente.

Nosso poder, atualmente, nos paises sul-americanos, é representado por nosso forte exercito. Contudo, essa nossa potencia bélica poderia — conforme já sucedeu muitas vezes — ser desmoronada, diante da crença de que estamos sendo insinceros em relação a eles."

As enchentes causam desgraças no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 11 (A. P.) — Chuvas torrenciais que cairam durante uma semana inteira, com tres dias de fortes tempestades, causaram a morte de 28 pessoas e desaparecimento de 50 outras e puzeram ao desabrigo 40 familias.

Na provincia de Coquimbo o rompimento de um açude arrazou quinze casas, perecendo dezoito pessoas e ficando desaparecidas cinquenta.

Na região da cordilheira, em Mina e Las Condes, proximas da capital, dez operarios morreram em virtude de um abatimento de terra que sepultou outros operarios.

Em Valparaiso ruiu um predio, ficando sob os escombros duas pessoas, que morreram em seguida.

Adiado o julgamento do autor de um latrocinio

Devia ser julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, José Miranda, acusado de ter penetrado no armazinho á rua Figueira de Melo, 3, de propriedade de Joseph Kalil Kourl e morto a este, por estrangulamento, e depois subtraido de uma gaveta a quantia de 70$.

Tendo os jurados por maioria de votos pedido esclarecimentos no depoimento de uma das testemunhas do crime e esta não se achando presente, o juiz suspendeu os trabalhos e adiou o julgamento.

Devem ser registadas as causas de acidentes

Medidas do diretor da Central — Outras notas

O diretor da Central do Brasil determinou em circular que sejam transcritas no Boletim de Serviço, alem das punições provenientes de acidentes, as causas dos mesmos, com um resumo da ocorrencia, para conhecimento dos interessados.

PASSES EXTRAVIADOS

O major Alencastro Guimarães tomou providencias para que sejam apreendidos 408 passes, sendo 307 de 1ª em poder de ex-empregados, 12 de 2ª nas mesmas condições e 89 extraviados.

FERIAS PARA EXTRANUMERARIOS

O major Eurico de Sousa Gomes, chefe do gabinete, acha-se autorizado pelo major Alencastro Guimarães a conceder ferias ao pessoal extranumerario da Estrada.

VAGAS DE TELEFONISTAS NA CENTRAL DO BRASIL

Acham-se abertas, no Serviço de Ensino e Seleção Profissional da Central do Brasil, as inscrições para a prova de habilitação, destinada ao preenchimento de seis vagas de telefonistas. O ordenado é de 250$000, sendo aceitos candidatos de ambos os sexos.

Festival em beneficio da Fundação Anchieta

Está marcado para as 21 horas do dia 17, domingo, no Teatro Carlos Gomes, um festival patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto em beneficio da Assistencia Social da Fundação Anchieta, da capital fluminense.

Nessa festividade, que será dirigida pelo professor Olavo de Barros, tomarão parte numerosos artistas das nossas estações de radio, comparecendo tambem o ator Raul Roulien, com elementos de sua companhia.

O espetaculo terá, ainda, o concurso de Francisco Alves, Orlando Silva, Carlos Galhardo, Barbosa Junior, Lamartine Babo, Ari Barroso, Joel e Gaucho, Silvio Caldas, Linda Batista, Ciro Monteiro, Paulo Gracindo, Silvino Neto, Marilia Batista, Edú e sua gaita, Ana Maria, Juvenal Fontes, Carolina Cardoso de Menezes, Renato Murce, Rocambole o magico, Lauro Borges, Vasco Ferreira e Olga Nobre.

O depoimento de Vargas Netto

apenas serve para comprometer mais ainda Guilherme Gomes

Louros justamente distribuidos

Empataram Vasco e Botafogo na melhor partida de domingo — Um goal em cada tempo — Equilibrio de ações

Vasco e Botafogo fizeram uma boa e equilibrada partida anteontem.

No primeiro tempo o Botafogo levou manifesta vantagem. Atuou com acerto e coesão. Teve as honras do ataque e conseguiu um "goal". O Vasco, que se mostrara indeciso, foi impotente para conter os botafoguenses. Lutou com valentia, agiu com energia, mas terminou a primeira fase derrotado pela contagem de 1x0.

Na fase final houve o inverso. Os vascainos voltaram a campo dispostos a uma atuação de vulto. Procuraram, de todas as maneiras, evitar que o Botafogo se assenhoreasse do "placard". Procuraram e foram felizes, pois Figliola cobrou um "penalty" que deu certo e o Vasco empatou a partida.

O lance deixou muita gente duvidosa, mas nós pensamos de forma diferente. Achamos que Mario Vianna apitou antes, logo não havia razão para que não fosse assinalada a penalidade maxima.

Tivemos assim duas fases distintas e iguais. Na primeira dominou o Botafogo e fez um "goal"; na segunda, coube ao Vasco dominar e fazer o seu ponto de empate.

Entre os vascainos Chiquinho teve atuação destacada, como a tiveram Florindo, Figliola e Gonzalez.

Foram esses os verdadeiros sustentaculos do Vasco, como o foram Aymoré, Gran Bell, Santamaria; no segundo tempo, Heleno e Gininho.

O "goal" do Botafogo foi conquistado por Heleno e Mario Vianna foi o arbitro. [illegible] de sua atuação, pois estamos em desacordo com os que o condenaram devido à questão do "penalty".

No embate entre os reservas, o Botafogo venceu pela contagem de 2x1.

Os quadros assim se apresentaram para a refrega principal:

VASCO — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Manuel Lopes, Alfredo, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

BOTAFOGO — Aymoré; Gran Bell e Caeira; Procopio, Santamaria e Zarcy; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

Num lance sensacional Heleno cabeceia, enquanto Figliola e Chiquinho tentam interceptar a jogada

DEPÔS O VICE-PRESIDENTE

Repetiu o sr. Vargas Netto o que ouviu de um paredro argentino sobre a atuação de Guilherme Gomes

O inquerito mandado instaurar para apurar a denuncia apresentada pelo Vasco contra o juiz Guilherme Gomes por sua arbitragem no celebre jogo que disputou com o Fluminense, está virtualmente encerrado.

De todas as testemunhas citadas faltava apenas o depoimento do sr. Vargas Netto, vice-presidente da Federação que, tendo estado presente ao referido jogo fôra apontado pelo Vasco.

Instado para depor, o dirigente da F. M. F. esteve ontem, à tarde na séde dessa entidade, perante cujo secretario declarou que a principio, relutara em transmitir o que ouvira do sr. Belgiere, desportista argentino, tambem presente ao jogo, porque tais declarações haviam sido feitas em carater particular, e ele não tinha autorização para divulga-las.

Uma vez, porem, que as mesmas se haviam tornado publicas, não tinha duvidas em confirmar que, de fato, esse senhor se mostrara surpreso em que o juiz Guilherme Gomes continuasse apitando, tão dispar havia sido sua conduta, mostrando-se particularmente severo com um dos quadros — o do Vasco — e tolerante com o outro.

Isso havia sido, em sintese, o que ouvira daquele paredro argentino.

VISITA A' PISTA DA GAVEA

Flagrante da visita levada a efeito no domingo à pista da Gavea

Foi inspecionada a pista onde será disputada a prova classica do automobilismo brasileiro, no próximo dia 21 de setembro.

A visita teve um cunho de solenidade, tendo comparecido, autoridades, diretores do A. C. B., volantes e jornalistas.

Feita a inspeção, de que participaram o sr. Jayme de Castro Barbosa, vice-presidente em exercicio; sr. José Ramos da Silva Junior, sr. J. Gomes da Cruz, capitão Sylvio Santa Rosa, Eduardo Romero, estes três ultimos da Comissão Esportiva; o assistente técnico Antides Mendes Aciolly, auxiliar Pedro Santa Lucia, Ferdinando Quilico, diretor da revista "A. C. B.", pelo Automovel Clube do Brasil. Dentre as autoridades que compareceram, destacamos o sr. Luiz Ribeiro Soares, chefe do 4º Districto de Obras, ao qual deverá ficar afeto o trabalho de reparos na pista da Gavea, por designação do engenheiro Sousa Pereira, do Departamento de Obras. A presença do engenheiro da Prefeitura na visita da inspeção à pista bem demonstra o interesse desse departamento e do prefeito Henrique Dodsworth, um dos grandes animadores do auto-esporte.

O inspetor geral de policia, sr. Cielio de Sousa Carvalho, tambem compareceu, tendo acompanhado com o mais vivo interesse a inspeção, fazendo referencias ao corte do circuito pela rua Arthur Araripe, detalhe esse que vem sendo cuidadosamente estudado pela Comissão Esportiva do qual o capitão Luiz Evora, da Escola de Educação Fisica do Exército, e o sr. Vitor De Angelis, chefe do Serviço Médico das provas automobilisticas.

Atenderam ao convite do A. C. B. os volantes Manuel de Teffé, Geraldo Avelar, Mario Valentim, Quirino Landi, Oldemar Ramos, Luigi Berteti Bianco e Luiz Cavalcanti Silva, alem dos representantes da imprensa.

Tambem acompanhou a caravana A. C. B.

UM "COCK-TAIL"

Terminada a visita de inspeção e verificados os trechos onde deverão ser feitos reparos, notadamente na rua Marquês de S. Vicente, que deverá ser nivelada em quase toda a sua extensão, foi oferecido um "cock-tail" aos convidados.

A ESTREIA DA PISTA

Manuel de Teffé, que compareceu com a sua Maserati 1.500 c.c., realizou uma demonstração, completando duas voltas, ante o entusiasmo dos presentes e de numeroso público, que ficou presenciando aquele inesperado treino.

Durante o "cock-tail", falou o sr. Jayme de Castro Barbosa, oferecendo aquela reunião intima, de que participavam autoridades, diretores do A. C. B., volantes e jornalistas. Em nome da imprensa, falou o nosso confrade Roberto Cataldi, e em nome dos volantes, Geraldo Avelar, que, depois de expressar a sua satisfação pelo inicio dos preparativos para a grande prova automobilistica, pediu um minuto de silencio à memoria de Romeu de Miranda e Silva, cujo recente falecimento todos lamentam.

DOIS INSCRITOS

Ontem, inscreveram-se os dois primeiros volantes para disputar a Gavea. Henrique Casini, que alinhara com o seu Fiat, adquirido a Santos Socio e que pertencera a Vitoria Rosa. H. Casino, o volante das borrachas, foi o primeiro a inscrever-se. Geraldo Avelar foi o segundo a inscrever o seu nome entre os participantes do VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, esperando-se que, dentro de poucos dias, o numero de concorrentes aumentou consideravelmente, em virtude do entusiasmo que desperta a próxima disputa da grande corrida automobilistica no Trampolim do Diabo.

Divorcio

Prepara os jogos panamericanos de 1942 em B. Aires

A Ass. Olimpica N. A. ofereceu um banquete ao delegado argentino

NOVA YORK, 11 (por Lius Probaus, da A. P.) — A associação Olimpica Norte-Americana ofereceu um banquete em homenagem ao sr. Francisco Borgonovo, delegado oficial da organização argentina encarregada de preparar os jogos panamericanos de 1942 em Buenos Aires.

Nos discursos pronunciados durante o agape os oradores norte-americanos tiveram oportunidade de afirmar que estava assegurada a participação de uma delegação dos Estados Unidos nos referidos jogos. Na ausencia do presidente do Comité Olimpico Norte-Americano, sr. Avery Brundage, presidiu o banquete o vice-presidente daquela instituição, sr. Joseph E. Raycroft.

O sr. Raycroft, saudando o homenageado, declarou que, "embora entre nós haja desacordos politicos, numa coisa existe unidade absoluta — no desporto. Estes primeiros jogos panamericanos fortalecerão a unidade entre as Américas, e os Estados Unidos demonstrarão que, não só procura beneficios metálicos (risos), como tambem glorias desportivas por puro amor ao desporto".

Atividades nos pequenos clubes

Revestiu-se de bastante sucesso a excursão que domingo último efetuou o Avro A. C. a Mendes, onde enfrentou a adestrada esquadra do Frigorifico A. C., campeão daquela localidade fluminense.

A embaixada do gremio carioca que teve a chefiá-la o nosso companheiro Waldemar Gomes, ao chegar a Mendes, recebeu festiva recepção por parte do clube fluminense, seu contendor, que estava representado por toda a sua diretoria, sendo então conduzida ao hotel, onde lhes foi servido um lauto almoço.

O JOGO

A's 15,40 horas, sob as ordens do juiz Rubem Branco, foi iniciada a grande peleja inter-estadual estando as equipes assim constituidas:

Avro A. C. — Bueno; Machado e Reinaldo; Cunha Apolinario e "29"; Mascote, Fraga, Aldo, Ramos e Almir.

Frigorifico — Bananada; Isidoro e Humberto (Abido); Paulo, Ernesto (Humberto) e Pedro; Jurandir, Nenem, Tiãozinho, Argentino (Ernesto) e Casusa.

A partida travada entre o Avro e o Frigorifico foi das mais brilhantes e isso porque depois de uma luta titanica, a mesma finalizou com a vitoria do Avro pelo escore de 3 x 1, sendo autores dos tentos do bando vencedor Mascote, Fraga e Almir, e o unico goal do vencido foi conquistado por Humberto.

ESPORTE CLUBE IDEAL x SEVERIANO F. CLUBE

Defrontaram-se domingo na Estrada Lucas, em prelio amistoso, o Ideal e Severiano. O encontro foi renhidamente disputado, saindo vencedora a equipe do Ideal pelo escore de 1 x 0, tento este conquistado quasi ao finalizar o prelio.

BRASIL INDUSTRIAL x BELISARIO PENA

Perante enorme assistencia, travou-se domingo, em Paracambi, o sensacional choque entre o Industrial campeão local, e o Belisario Pena. A partida foi ardorosamente disputada, terminando sem que houvessem feito funcionar o placard.

RAQUEOU O AMERICA

O Madureira conseguiu, finalmente, vencer — 2x1, a contagem do embate travado no estadio Aniceto Moscoso

O Madureira venceu. Depois de sofrer varios reveses, de levar seis jogos sem conseguir derrotar um só adversario, o quadro suburbano levou a melhor sobre o America e, não se pode negar, de forma justa.

E' que os rubros, atuando com deficiencia e falhas, terminaram derrotados de 2 x 1, goals feitos pelo Lélé e Jair.

O unico ponto do America, fê-lo Aziz, quando o encontro estava para terminar e a contagem era de 2 x 0.

O Madureira — inegavelmente — atuou melhor, combinada e eficientemente. Foi a vitoria conquistada que coloca os suburbanos em excelentes possibilidades de ser um dos seis entre os primeiros colocados, deixando o America realmente sem credenciais apreciaveis ao cobiçado posto.

No quadro vencedor Alfredo, Jair 2º, Izaias e Lelé muito se esforçaram. O America teve seu principal elemento em Mozart, seguido de Dedão, que atuou esplendidamente.

Na vanguarda, os que melhor se conduziram foram Nelsinho e Placido.

Oscar Pereira Gomes dirigiu a partida com acerto. Teve pequenas falhas, que positivamente não influiram no resultado do choque.

Os quadros assim jogaram:

AMERICA:

Mozart — Osny e Gritta — Dedão, Aziz e Alcebiades — Nelsinho, Placido, Baleiro, Cecilio e Felipini.

MADUREIRA:

Jorge — Tuica e Apio — Octacilio, Jair e Esteves — Paulo, Jair, Izaias, Lelé e Oséas.

O America levou a melhor nos reservas, de 5 x 1.

RESISTIU O BANGU'

O Fluminense venceu a equipe suburbana com grande dificuldade — Os tricolores levaram grande susto

Hercules foi a grande figura no choque entre tricolores e suburbanos. Jogou com destaque e decisão. Lutou com bravura e transformou um escore de 3 x2 em 4 x 3, quando o jogo já se encontrava em seus minutos finais.

Bem que o Bangú resistiu e lutou, mas o Fluminense, quando agiu com firmeza levou a melhor. Aproveitou a indecisão dos suburbanos e construiu a sua vitoria de 4 x 3, quando o jogo parecia demonstrar que o Fluminense perderia.

Assim é que depois do Bangú estar senhor do placard, Hercules igualou a contagem quando o primeiro tempo esteve em seu final. Luizinho fizera o primeiro goal dos visitantes. Rongo desempatou, mas Antonio, conseguindo o goal mais espetacular da tarde, pois a pelota cobriu Cauano, fez o segundo ponto.

Madureira, pouco depois, fez o terceiro goal e como o Bangú desenvolvia ação certa parecia que ele venceria. Assim parecia, repetimos, mas o Fluminense inesperadamente, graças à habilidade de Hercules, conseguiu o terceiro ponto e logo depois, o quarto o que lhe garantiu a vitoria.

Senhor do placard o Fluminense sustentou bem os últimos cinco minutos de luta, conseguindo uma dura, mas justa vitoria.

O mal do Bangú foi se desarticular quando mais o team precisava de homogeneidade.

Hercules fez três goals e Rongo um. Os do Bangú foram conquistados por Luiz, Antonio e Madureira. Do Bangú brilharam: Mund, Luiz, Madureira, Antonio e Bituca.

Dos tricolores Hercules foi a primeira figura, seguido de Capuano e Spinelli. Dos demais não gostamos. No embate entre os reservas o Fluminense venceu de 9 a 0.

Os quadros principais assim se apresentaram:

Bangú — Jorge; Eneas e Mineiro; Nandinho, Mund e Dante; Luiz, Madureira, Nito, Antonio e Bituca.

Fluminense — Capuano; Norival e Regasnerchi; Malaco, Spinelli e Afonso; Amprim, Juan Carlos, Rongo, Tim e Hercules.

A reunião de domingo na Gavea

Concorrida e animada a festa em homenagem à Embaixada Especial de Portugal — Serão encerradas hoje as inscrições para os dois próximos "meetings" na Gavea — Outras noticias.

A reunião de ante-ontem no Hipódromo da Gavea, em homenagem à Embaixada Especial de Portugal, ora em nossa cidade, que teve a presença de quasi todos os seus membros, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

421 — Pareo "Visconde de Morais" — 1.600 metros — 15:000$0 (oferta de Seabra & Cia.), 3:000$0 e 1:500$0.

1.º Chimarrão, 56 ks., V. Andrade.
2.º Ofirio, 56 ks., J. Canales.
3.º Luminoso, 56 ks., J. Zuniga.
4.º Nobel, 56 ks., O. Fernandes.
5.º Ciclone, 56 ks., J. Mesquita.
6.º Balaciana, 54 ks., I. de Souza.
7.º Biapleú, 56 ks., P. Vaz.
8.º Bulandi, 56 ks., P. Simões.
9.º Indio, 56 ks., R. Freitas.
10.º Capilo, 56 ks., E. Silva.

Tempo: 99"3/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Chimarrão, 252$600; dupla (13) 39$100. Placês: 39$100, 16$600 e 14$700. Movimento: 39.000$000. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: Serviço de Remonta do Exército. Proprietario: Rubens Antunes Maciel.

Muito rápida a largada da primeira prova. A vanguarda foi sucessivamente ocupada pelos Indio, Ofirio e Chimarrão, até que este último nos 1.200 metros se firmou na deanteira dos seus adversarios, ficando Ofirio no segundo posto e Ciclone no terceiro. Iniciada a reta, Ofirio investiu contra o lider e no meio do tiro direito chegou a dar a impressão de que iria dominá-lo, mas Chimarrão reacionou e no final, fugindo um corpo desse contendor, cruzou vitorioso a meta final.

422 — Pareo "Comercio e Industria" — 1.500 metros — 15:000$0 (oferta da Cia. América Fabril), 3:000$0 e 1:500$0.

1.º Aventureiro, 56 ks., V. Cunha.
2.º Condurú, 56 ks., S. Batista.
3.º Barreira, 54 ks., J. de Souza.
4.º Cururipe, 56 ks., [illegible]
5.º Buriti, 56 ks., J. Zuniga.
6.º Urualé, 56 ks., P. Simões.
7.º Búfalo, 56 ks., J. Mesquita.
8.º Tiberium, 56 ks., J. Canales.
9.º Barbara, 54 ks., S. Silva.

Tempo: 93"1/5. Ganho com esforço por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Aventureiro, [illegible]; dupla (23), [illegible]. Placês: [illegible]. Movimento: [illegible]. Entraineur: Valdemar Costa. Criador: J. Peixoto de Castro. Proprietario: Valdemar Costa.

Partida algo demorada, pela insubordinação da egua Barreira. Levantada a fita, surgiram nos principais posições Cururipe, Aventureiro e Condurú, que se mantiveram na ordem citada até a saida dos 1.200 metros, quando Aventureiro e Condurú dominaram o lider, firmando-se Barreira no terceiro posto e ficando Cururipe em quarto lugar. Condurú, mal se viu no tiro direto, investiu contra o Aventureiro. Este último defendeu-se valentemente, e contando o seu perseguidor a meia cabeça, cruzou vitorioso a meta final. Entretanto, esse resultado só foi afixado depois de consultado o "olho mecanico", tão juntos chegaram os dois contendores.

423 — Pareo "Zeferino de Oliveira" — 1.400 metros — 10:000$ (oferta do Moinho da Luz), 3:000$ e 1:500$000.

1º Iatagano, 52 ks., J. Nascimento.
2º Kid Galahad, 56 ks., A. Araujo.
3º Amilcar, 56 ks., A. Molina.
4º Gaibú, 56 ks., J. Mesquita.
5º Azteca, 56 ks., J. O. Silva.
6º Itacuatí, 54 ks., P. Simões.
7º Angahi, 52 ks., J. Zuniga.
8º Kemal, 52 ks., H. Soares.

Não correu Patavina. Tempo: 85" 2/5. Ganho com esforço por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Itagano 63$400; dupla (24), 53$600. Placês: 29$400 e 24$300. Movimento: 84:440$000. Entraineur: Valdemar Costa. Criador e proprietario: Antenor Lara Campos.

Partida rapida e muito boa. Itacuatí despontou, mas cincoenta metros depois cedeu a vanguarda ao Gaibú, que se encarregou de liderar a carreira enquanto Kemal e Amilcar, na altura dos 1.200 metros, colocavam-se nos postos imediatos, ordem essa mantida até o meio da reta final, quando surgem em luta Yatagano e Kid Galaad. Nas socials, esses dois cavalos assumem as principais posições e continuam a carreira em intensa luta, conseguindo Yatagano, nos momentos finais do prelio avantajar-se meia cabeça, conforme ficou constatado no "olho mecanico", o que lhe valeu o triunfo.

424 — Pareo "Conde Dias Garcia" — 1.000 metros — 15:000$, (oferta de M. C. Dias Garcia) — 3:000$ e 1:500$000.

1º Bolido, 52 ks., J. Zuniga.
2º Voltaire, 56 ks., J. Mesquita.
3º Zepelin, 52 ks., A. Rosa.
4º Bracobi, 50 ks., S. Batista.
5º Zoroastro, 56 ks., P. Simões.
6º Tambor, 52 ks., J. Canales.
7º Tipoia, 50/51 ks., J. Morgado.

Não correu Carócho. Tempo: 98". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Bolido, [illegible]; dupla (23), [illegible]. Placês: [illegible]. Movimento: [illegible]. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Não tardaram muito tempo na fita os concorrentes à quarta prova, pulando Voltaire na vanguarda, mas cedendo-a alguns metros depois ao Bolido. Voltaire conformou-se com a segunda colocação, deixando à sua retaguarda Bracobi, Zepelin, Tipoia, Zoroastro e Tambor. [illegible] Bolido conservou-o à [illegible] de vantagem e com essa diferença cruzou vitorioso a meta final.

425 — Pareo "João Reynaldo de Faria" — 1.000 metros — 15:000$ (oferta do comendador [illegible]), 3:000$ e 1:500$000.

1º Thankerton, 56 ks., P. Simões.
2º Circeu, 54 ks., C. Pereira.
[illegible]

Não correram: Resalao, Banduria e Japão. [illegible]

[illegible] Partida algo demorada pela insubordinação de grande numero de concorrentes, [illegible] Thankerton escapuliu na dianteira, [illegible] Circeu [illegible] o lider até o meio da reta [illegible] cruzou vitorioso a meta final.

426 — Pareo "Bancarios" — 1.600 metros — 20:000$ (oferta do Banco do Brasil), 4:000$ e 2:000$000.

1º Atleta, 53 ks., J. Zuniga.
2º Grão Fifi, [illegible]
3º Flete, 58 ks., V. Andrade.
4º Camões, 50 ks., A. Rosa.
5º Ballador, [illegible]
6º Camil, [illegible]
7º Favinas, [illegible]
8º Simbolo, [illegible]
9º Midas, [illegible]
10º [illegible]
11º David, 57 ks., O. Coutinho.

Tempo: [illegible] Ganho firme por um corpo; o terceiro a cabeça. [illegible] Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Não foi muito demorada a partida da ante-penultima prova. Camil saiu com larga margem de vantagem, [illegible] Atleta [illegible] cruzou vitoriosa a meta final.

427 — Grande Pareo "Republica Portugal" — 2.400 metros — 100:000$, 20:000$ e 5:000$.

1º Shangai, 58 ks., L. Benitez.
2º Quati, 53 ks., J. Zuniga.
3º Mississipi, 58 ks., R. Freitas.
4º Pólux, 63 ks., V. Andrade.
5º Zurrun, 57 ks., A. Araujo.
6º Paulista, 56 ks., J. Morgado.

[illegible]

Alinhados os seis concorrentes e imediatamente o "starter" suspendeu a fita. [illegible] esse tempo Quati, que já havia dominado Paulista, subjuga o Zurrun e firma-se no segundo posto. Iniciada a reta, o alazão nacional ataca o lider. Quati quase iguala a linha de Shangai, que só consegue manter uma cabeça de vantagem. A luta prossegue até o disco, cruzando-o vitorioso o cavalo argentino, por meio pescoço de diferença.

428 — Pareo "Embaixada Especial de Portugal" — 2.000 metros — 30:000$, 6:000$ e réis 3:000$000.

1º Albatros, 56 ks., J. Zuniga.
2º Hani, 53 ks., J. O. Silva.
3º Atis, 50/51 ks., J. Canales.
[illegible]
5º Suez, 53 ks., R. Freitas.
6º Solona, 50 ks., L. Leighton.
7º Riviera, 50 ks., A. Rosa.
8º Viola, 56 ks., J. Serra.
9º Alone, 55 ks., [illegible] (*).

(*) Parado. [illegible] Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Movimento geral de apostas: [illegible] — Concursos: [illegible] — Estado da pista de grama: leve.

Em seguida a uma partida anulada por ter ficado parado o Alone, [illegible] Hani tomava conta da vanguarda, seguido por Suez, Albatroz, Riviera, Solona e Viola. [illegible] vitoria.

NOTICIARIO

Serão encerradas hoje, às 16 horas em ponto, as inscrições para os "meetings" de sabado e domingo proximos, no Hipódromo da Gavea.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro, na reunião de ante-ontem: [illegible]

— Ficaram suspensos, logo após as diabruras que praticaram no pareo "João Reynaldo de Faria", da reunião de ante-ontem, os joqueis C. Pereira e P. Simões, que conduziram, respectivamente, Circeu e Thankerton.

— Ficou inutilizado para corridas, por ter desmunhecado na manhã de ontem, o cavalo argentino Resalão, que não chegou a estrear em pistas brasileiras.

— Pelo sr. Kurt von Pritzelwitz, que a aproveitará na reprodução, foi adquirida a egua Faceta.

Ao que se propala, é quase certo que seja rescindido hoje o contrato entre o jockey Pedro Simões e o "stud" Frederico J. Lundgren. Prende-se essa resolução no ocorrido no "meeting" de domingo, quando o citado profissional se portou inconveniente conduzido o cavalo Thankerton.

— Foi vendida para Pernambuco a egua Joan Crawford, que será embarcada dentro em breve para aquele Estado nortista.

VENCEU SEM DÍFICULDADE

O Flamengo assinalou nova e expressiva vitoria — O S. Cristovão foi abatido pela contagem de 6x0

Não compreendemos por que o jogo Flamengo x S. Cristovão não agradou. E' que as suas pequenas falhas não justificavam certas e condenaveis demonstrações de antipatia por parte do publico, o que levou Gustavo de Carvalho, num gesto muito seu, pois traduz cavalheirismo e atenção, a entrar em campo afim de cumprimentar José Pereira Peixoto.

Apenas a prevenção de uma assistencia apaixonada ditou as demonstrações feitas, as quais causaram pessima impressão e só desapareceram a poder da desaprovação da propria diretoria do Flamengo.

O rubro-negro teve sempre superioridade e venceu sem ter sido prejudicado pelo Arbitro. Conseguiu um unico tento no primeiro tempo, mas, no segundo, agindo com acerto e decisão atingiu à casa dos seis, evidenciando uma superioridade inconteste.

Nandinho, Pirilo e Vevé foram os autores dos pontos cabendo a cada um deles dois goals.

O Flamengo fez uma exibição regular na fase inicial e convincente na ultima. Sua defesa esteve solida e nela Domingos, Newton e Artigas foram as figuras de maior segurança.

No S. Cristovão apenas boa valentia em grande dose.

Os alvos tentaram entravar a ação do adversario, o que conseguiram durante 45 minutos, pois nesse periodo, apenas um goal foi marcado, mas depois não puderam evitar que a superioridade do adversario se evidenciasse em toda a sua plenitude.

Em todo o caso, Oncinha foi numero um entre todos e Hernandes e Arquimedes muito fizeram afim de evitar uma derrota espetacular.

Na vanguarda não houve quem brilhasse.

Todos se conduziram modestamente.

Os teams assim se apresentaram:

FLAMENGO:

Yustrich — Domingos e Newton — Jocelino, Volante e Artigas — Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

S. CRISTOVÃO:

Oncinha — Hernandes e Munoano — Arquimedes, Dodô e Augusto — Zico, Salim, Pinto e Princesa.

O Canto do Rio venceu

A derrota do Bonsucesso por contagem elevada — Jogou bem o quadro niteroiense no 2.º tempo.

O Canto do Rio fez a sua vitoria no segundo tempo. No primeiro jogou mal. Esteve em plano inferior. Atuou sem combinação e energia, mas, no segundo, foi longe: agiu de maneira acertada conseguindo marcar mais dois pontos e assinalar seis goals, um dos quais no ultimo momento e quando o Bonsucesso julgava que o escore não mais se modificaria.

Com um minuto de jogo Beressi fez um goal, mas Cabeção empatou e assim terminaram os primeiros 45 minutos. Na fase final houve os seguintes goals: Geraldino, Peracio, Geraldino, Peracio e Geraldino fazendo um ponto em cima da hora que o juiz consignou, alegando ter o apito precedido à conquista do goal.

Walter brincou e foi o causador do segundo goal, conquistado por Galego.

No C. do Rio os elementos de maior destaque foram Degas, Portela, Beressi e Peracio. No Bonsucesso Herrera, Rui e Cabeção.

José Ferreira Lemos foi o juiz. Displicente e falho quando ameaçou mandar Peracio para fora de campo e não o fez.

Os teams atuaram assim: Canto do Rio — Walter; Degas e Davi; Vicentine, Portela e Canali; Geraldino, depois Ladislau, modificação que surtiu o melhor resultado; Beressi, Ladislau, depois Geraldino, Peracio e Cussati.

Bonsucesso — Herrera; Clodoaldo e Guarter; Bibi, Rui e Quirino; Galego, Careca, Cabeção, Selo e Murilo.

A próxima rodada

NENHUM GRANDE CHOQUE ANUNCIADO

A próxima rodada do campeonato carioca não apresenta um panorama sensacional.

Os esquadrões melhor classificados enfrentarão aqueles já sem aspirações, excéto no caso America x Bonsucesso, que se disputará no "ground" da rua Campos Sales. Em suas praças, o Flamengo preliará com o Canto do Rio, o Fluminense com o Madureira, enquanto o Botafogo irá visitar o S. Cristovão e Vasco ao Bangú.

Já na rodada seguinte, a 24, teremos todavia um dos maiores choques da temporada. Em General Severiano, o Flamengo tentará vingar o unico revés sofrido na temporada, dando combate ao Botafogo, realizador da proeza, no proprio terreno do adversario.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 8 de agosto.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	N/cot.	160.25
American Car	31	30.50
American Foreign Power	N/cot.	7.12
American Metals	10	10.12
American Radiator	6.50	6.50
American Smelting and Refining	41.87	41.25
American Tel and Teleg.	153.25	153.75
American Tobacco "B"	71	71.75
American Woolen	7.87	7.75
Anaconda Copper	27.62	27.75
Andes Copper	—	N/cot.
Armour Delaware Pref.	—	111.50
Armour Illinois "A"	4.75	4.75
Armour Illinois Pref.	26.62	26.75
Atlantic Gulf and West Indies	5.75	N/cot.
Atlas Corporation	37	37.12
Bendix Aviation	—	N/cot.
Bethlehem Steel	70.62	71.50
Canadian Pacific	4.62	4.62
Chase Tracking Machine	78.75	78.75
Cerro de Pasco	32.25	32.25
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	57	57
Columbia Gaz Electric	2.87	2.87
Consolidated Edison	17.87	18
Continental Can	38.62	38.87
Continental Steel	20	N/cot.
Cuban American Sugar	7.37	7.12
Dupont de Nemours	159	159.25
Eastman Kodak	130.25	130.75
Electric Power and Light	1.87	1.87
General Electric	31.25	31.50
General Foods Corporation	[illegible]	[illegible]
General Motors	39.37	39.25
Gillete Safety Razor	3.75	3.40
Goodyear Rubber	19	19.35
Hudson Motors	3.62	3.62
International Business Machine	N/cot.	156
International Harvester	55	55.25
International Nickel	28.75	28.50
International Tel and Teleg.	3.25	3.87
International Tel FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	37.37	37.87
Kroger Grocery	37	N/cot.
Lambert Corporation	13.25	N/cot.
Lehman Corporation	31.87	28
Loew Inc.	33.87	33
Lone Star Cement	44.75	44.75
Missouri Kansas and Texas	3.75	2.87
Montgomery Ward	33	33.25
National Cash Register	13.75	13.75
National Lead Co.	13.50	18.30
New York Central	13.50	12.75
North American Corporation	13	13
Otis Elevator	15.50	N/cot.
Pacific Gas Electric	25.50	25.50
Pan American Airways	14.25	14.75
Paramount Pictures	13.12	13.37
Patino Mines	9.87	9.87
Pennsylvania Railroad	24.12	24
Phillips Petroleum	44.25	45
Public Service of New-Jersey	22.62	22.40
Radio Corporation	4	4.12
Reo Motors VTC	1.62	1.75
Socony Vacuum	9.25	9.37
Standard Brands	5.62	5.75
Standard oil of California	23.62	23.50
Standard oil of Indiana	33.57	33.62
Standard oil of New-[Jersey]		
Swift and Co	24.12	24.50
Swift International	N/cot.	22.62
Texas Corporation	41.75	41.12
Texas Gulf Sulphur	38.37	38.50
Union Carbide	78	77
Union Pacific	81	81.25
United Aircraft	38	38.50
United Fruit	72.50	N/cot.
United Gaz Improvement	7.87	7.37
U. S. Leather	4	4.12
U. S. Smelting Refining	50.50	N/cot.
U. S. Steel	[illegible]	[illegible]
Warner Bros	4.87	4.87
Warren Bros	[illegible]	
Westinghouse Electric	92	93.25
Woolworth	29.87	30
Curb Stock:		
American Gaz Electric	34.50	N/cot.
Brasilian Traction	N/cot.	5.75
Electric Bond and Share	2.25	2.25
Niagara Hudson and Power	2.62	2.75
United Gaz	5.12	5.12
Bancos:		
Bankers Trust	—	53.50
Chase National Bank	20.50	20.75
First National Bank of Boston	44.75	44.75
National City Bank of New York	26.75	27.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 11 de agosto.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.12	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1932	10.25	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	12.62
Royal Bank of Canada	153.00	N/cot.
Atlantic Refining	21.75	21.37
Corn Products	51.50	52.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	20.50	20.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	12.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	56.75
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1950	20.50	21.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N/cot.	10.12
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	10.00	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	37.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta parcial de 3 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.85	7.85
Para dezembro	8.04	8.04
Para março	8.26	8.26
Para maio	8.45	8.35
Para julho	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 13 a 16 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	8.01	7.86
Para dezembro	8.20	8.04
Para março	8.35	8.22
Para maio	8.53	8.35
Para julho	—	—

Vendas:

No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado desta praça abriu estavel com alta de 9 a 10 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra peso.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.14	12.06
Para dezembro	12.35	12.25
Para março	12.50	12.52
Para maio	12.60	12.52
Para julho	12.72	12.62

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu apenas estavel, com alta de 1 e baixa de 1 a 11 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.02	12.06
Para dezembro	12.23	12.25
Para março, 1942	12.31	12.42
Para maio, 1942	12.47	12.52
Para julho	12.63	12.61

Vendas:

No dia de hoje	35.000
No dia anterior	30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado, para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 4	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 6	12 1/2	12 1/2
N. 7	13.00	13.00
Milds	16 1/2	16 1/2

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 11 de agosto.

Tipo 4, mole	41$700	42$000
Tipo 5, duro	39$700	40$000
Tipo 5, duro	35$000	35$000
Despacho	2.880	11.972

Mercado — calmo — firme.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme com o tipo 7 a 28$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 13 a 16 pontos.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 61$000 a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 20 a 23 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 7 pontos.

ESTATISTICA

Entradas	9.930	3.885
Embarques	15.713	12.736
Entradas	4.941	19.656
Estoque	771.276	780.333

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado de café fechou irregular e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio, typo 7 à vista	9	9
Santos, typo 4 a vista	12,75	12,75
Medellin Excelsior à vista	17,25/17,50	17,25/17,50
Rio, typo 7, para entrega em setembro	8,01	7,87
Rio, typo 7 para entrega em dezembro	8,20	8,04
Santos, tipo 4 para entrega em setembro	12,02	12,06
Santos, tipo 4 para entrega em dezembro	12,23	12,25
Cacau, para entrega em setembro	7,62	7,51
Cacau, para entrega em dezembro	7,73	7,70
Assucar, cont. n. 3 para entrega em setembro	2,84	2,80
Assucar, cont. n. 3 para entrega em dezembro	2,88	2,82

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 11 de agosto.

No dia de hoje	3.585
No dia anterior	7.986
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	3.500
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Consumo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	49.110
No dia anterior	45.575
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$600
No dia anterior	25$100
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de agosto.

Mezes:	Hoje	Ant.
Outubro	16.37	16.33
Janeiro, 1942	16.46	16.61
Março, 1942	16.46	16.61
Maio, 1942	16.51	16.62
Junho, 1942	16.53	16.62
Dezembro	16.48	16.57

Mercado, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 11 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
American Sport Middling Upland	16.76	16.97
"American Futures":		
Outubro	16.12	16.33
Dezembro	16.28	16.51
Janeiro, 1942	16.20	16.51
Março, 1942	16.39	16.62
Maio, 1943	16.40	16.62
Julho, 1942	16.34	16.37

Mercado — Apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 30 a 28 pontos.

Vendas — 102.000 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 11 de agosto.

Para agosto	47$000	—
Para setembro	47$600	—
Para abril	48$600	48$900
Para outubro	49$400	49$700
Para dezembro	50$600	50$800
Para janeiro	51$000	52$200
Para Fevereiro	51$500	—
Para março	51$600	—
Para abril	51$800	52$600

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de agosto.

	Comp.	Vend.
Para agosto	46$500	47$000
Para setembro	—	48$500
Para outubro	48$200	—
Para novembro	—	49$500
Para dezembro	50$100	50$300
Para janeiro	50$600	50$700
Para fevereiro	50$000	51$800
Para março	—	—
Para abril	51$700	52$000

Vendas — 2.500 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 11 de agosto

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	53$600	54$500
Para setembro	54$100	54$600
Para outubro	54$800	55$500
Para novembro	56$500	55$900
Para dezembro	56$400	56$500
Para janeiro	57$200	57$400
Para fevereiro	57$600	58$000
Para março	57$800	58$400
Para abril	57$300	58$000

Vendas — 3.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	53$200	54$200
Para setembro	53$000	54$400
Para outubro	54$000	54$900
Para novembro	54$700	55$400
Para dezembro	56$300	56$400
Para janeiro	57$200	57$800
Para fevereiro	57$800	57$800
Para março	57$900	58$000
Para abril	57$800	58$000

Vendas — 5.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	55$000	56$000
Tipo 5	52$000	53$000
Tipo 6	47$500	48$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de agosto.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	6.058.422
Anterior	6.098.422
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	500.574
Matas:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Sertões:	
Hoje	51$000
Anterior	51$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de agosto

O mercado de açucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.79	2.80
Para janeiro	2.84	2.84
Para março	2.85	2.85
Para maio	2.88	2.87

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de agosto

O mercado de açucar fechou estavel, com alta de 5 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior:

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.85	2.80
Para janeiro	2.84	2.84
Para março	2.86	2.85
Para maio	2.94	2.87

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de agosto

Usinas:		
Hoje		—
Anterior		4.992
Banguê		
Hoje		—
Anterior		834
Existencia do dia:		
Hoje		364.082
Anterior		364.082
Açucar exportado:		
Hoje		—
Anterior		44.751
Refinado de 1ª:		
Hoje		505$00
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		53$000
Hoje		53$000
3ª jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Cristal:		
Hoje		45$000
Anterior		45$000
Mascavo:		
Hoje	22$000	24$500
Anterior	22$000	24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de açucar abriu estavel com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.56	7.55
Para dezembro	7.71	7.70
Para janeiro	7.75	7.74
Para março	7.83	7.82
Para maio	7.93	7.91

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de cacau abriu com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.66	7.35
Para dezembro	7.73	7.70
Para janeiro	7.77	7.74
Para março	7.84	7.82
Para maio	7.93	7.91
		Sacas
Hoje		25.000
Anterior		27.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo o dolar a 19$690 e comprando a 19$580 e a libra area a 79$720 e a 78$720, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecho
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$805	$805
Franco suiço	4$650	4$650
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$670	8$670
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cabo
Libra area	79$320	78$730	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso urug.	—	8$510	—
Peso argen.	4$620	—	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$430
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino		—	—
Peso uruguaio	—	7$220	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$503
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$174
90 dias	19$510	16$160

CAMARA SINDICAL

DIA 11

A' vista	Oficial	Livre
Libra area		79$720
Dolar	16$576	19$706
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$710
Portugual	—	$805
Suiça	—	4$713
Suecia	—	4$720
Uruguai	—	8$670
Alemanha:		
Verrechnungsmark	—	6$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

	Oficial	Livre
Libra	—	—

MERCADO DE VALORES DE NOVA YORK

Os titulos do governo foram cotados em baixa — Irregular a situação do café

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje irregularmente, com tendencia para a baixa, sendo moderado o movimento dos negocios. Os titulos em geral, inclusive os do governo, foram cotados em baixa. Foram vendidos 450.000 titulos.

O mercado de algodão funcionou em baixa, observando-se uma queda que oscilou entre 21 e 23 pontos. O disponivel foi cotado a 16,67 e o termo para outubro a 16,11.

A libra foi vendida no encerramento a 4,03,5.

O CAFÉ

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou hoje irregularmente. O Santos a termo teve uma queda de 22 pontos da alta que obteve na semana passada. Foram vendidos 139 lotes. O Rio a termo fechou em alta, que variou entre 14 e 17 pontos. Foram negociados 17 lotes.

No disponivel, o tipo 4 Santos e o 7 Rio não sofreram nenhuma alteração.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O trigo foi vendido hoje a 7,05 pesos o quintal.

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Chéques a viajantes

A' vista	Oficial	Livre
Dolar	—	20$590
Alemanha:		
U. Mark	—	3$600
Escudo	—	$905
Peso argentino	—	4$096
Libra area	—	79$720
Peso uruguaio	—	9$600
Franco suiço	—	5$100

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	256.899.326
Total	256.899.326

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos estava ontem bastante animado e calmo, porem os negocios realizados sobre a maior parte dos papeis em evidencia foram moderados como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APOLICES GERAES	
11	Uniformizadas	800$0
939	Diversas emissões, nominal	805$0
14	Idem, portador	812$0
36	Reajustamento	866$0
4	Idem	865$0
100	Idem	868$0
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO	
5	Tesouro, 1930	1:037$0
200	Idem — 1937	900$0
	MUNICIPAIS	
1	Emprestimo de 1906—portador	185$0
75	Idem — 1931	219$0
2	Idem	218$0
	ESTADUAIS	
562	Minas, 1934 — 1ª Série	186$0
40	Idem	186$5
126	Idem	185$5
427	Idem — 1ª Série	198$5
125	Idem — 2ª Série	199$5
371	Idem	199$0
401	Idem	198$5
74	Pernambuco	91$5
150	Rodoviarias — E. do Rio	640$0
124	São Paulo	220$0
297	Idem — Uniformizadas	1:007$0
	AÇÕES DE COMPANHIAS	
250	Belgo-Mineira — portador	470$0
	DEBENTURES	
2	Banco Lar Brasileiro	216$0
178	Idem	214$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme, porem com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 28$000 por 10 quilos, na tabela, e não houve negocios sobre o produto. Fechou firme.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	2$100

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS	
Pela Central	1.593
Pela Leopoldina	4.775
Por cabotagem	—
Total	6.368
Desde 1º do mês	54.919
EMBARQUES	
Africa	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	3.600
Cabotagem	55
Total	3.655
Desde 1º do mês	15.870
Consumo local	1.200
Café doado	1.850
Estoque	268.788
Café revertido ao estoque de 1º de julho	13.184

Banco do Comércio, S. A.

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1941

ATIVO

Letras descontadas		72.868:811$100
Emprestimos por contas correntes		51.821:935$700
Efeitos a receber		33.128:831$600
Valores em liquidação		131:915$200
Valores depositados		104.097:600$600
Valores caucionados		82.477:946$200
Correspondentes no interior		4.379:542$400
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco		6.004:654$400
Caixa:		
Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos		31.130:703$900
Diversas contas		308:827$900
		377.150:869$000

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de Reserva		6.000:000$000
Depósitos em contas correntes:		
Movimento	65.696:995$400	
Limitados	6.609:630$100	
Populares	3.865:228$100	
Sem juros	10.413:251$400	
Aviso previo	8.383:821$300	
Prazo fixo	42.565:153$000	137.524:079$300
Depósitos em contas de cobrança		33.128:831$600
Titulos em caução e em depósito		187.175:546$800
Diversas contas		3.322:411$300
		377.150:869$000

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1941 — M. T. CARVALHO BRITTO, diretor-presidente; OSWALDO COSTA, diretor-superintendente; ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, diretor-tesoureiro; VICENTE NORONHA, gerente; J. M. DE J. SEIXAS, contador.

EMBARQUES DE CAFE'

DIA 11

Exportadores	Sacas
Rio da Prata:	
Mc. Kinlay S. A.	125
Castro Silva Comp S. A.	1.000
Chile:	
Norton Mc Gaw	330
Monteiro de Barros	325
Felix Fonseca S. A.	1.000
Castro Silva Comp S. A.	325
Mc. Kinlay S. A.	350
Ornstein	100
Norte:	
Mc. Kinlay S. A.	30
Sul:	
Mc. Kinlay S. A.	118
Total	3.263

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	3.515
Saidas	2.518
Estoques	11.291

Cotações por 60 quilos	
Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Entradas		—
Saidas		115
Estoque		11.140
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	61$000	63$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	50$000	51$000
Tipo 5	42$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$000
Matas:		
Tipo 2 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$500	42$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ	
Matança geral:	
Bovinos	473
Vitelos	95
Suinos	139
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—
MATADOURO DE NOVA IGUASSU'	
Matança geral:	
Bovinos	62
Vitelos	10
Suinos	11
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—
MATADOURO DE MENDES	
Matança geral:	
Bovinos	401
Vitelos	17
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—
MATADOURO DA PENHA	
Matança geral:	
Bovinos	188
Vitelos	38
Suinos	60
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	510
Suinos	1

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	12	CONDOR	12	M. G.-Bolivia
Miami	12	PANAIR	12	P. Alegre
Uberaba	12	PAN A. AIRWAYS	12	B. Aires
P. Caldas-B. H.	12	PANAIR	12	Uberaba
P. Caldas-S. P.	12	PANAIR	13	B. H.-P. Caldas
P. Alegre	13	PANAIR	13	S. P.-P. Caldas
B. Aires	13	PANAIR	13	P. Alegre
B. Aires	13	CONDOR	—	
Belém	13	PAN A. AIRWAYS	13	B. Aires
		PANAIR	13	Fortaleza
B. Horizonte	14	CONDOR	14	B. Aires
P. Alegre	14	PANAIR	14	B. Horizonte
B. Aires	14	PANAIR	14	P. Alegre
Chile	15	PAN A. AIRWAYS	14	Miami
P. Alegre	15	CONDOR	—	
Belem	15	PANAIR	15	P. Alegre
Miami	15	CONDOR	—	
Bolivia-M. G.	15	PAN A. AIRWAYS	15	Miami
B. Aires	15	CONDOR	—	
Roma	15	PAN A. AIRWAYS	—	
Fortaleza	15	L.A.T.I.	—	
Uberaba	15	PANAIR	15	Uberaba
		PAN A. AIRWAYS	15	Miami
P. Caldas-B. H.	16	PANAIR	16	B. H.-P. Caldas
		L.A.T.I.	16	B. Aires
P. Caldas-S. P.	16	PANAIR	16	S. P.-P. Caldas
		CONDOR	16	P. Alegre
P. Alegre	16	PANAIR	15	P. Alegre
		PANAIR	16	Recife
		CONDOR	16	Belem
		PAN A. AIRWAYS	16	B. Aires

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 18 do corrente mes, ás quinze horas, na séde social, á rua Teofilo Otoni n.º 72, afim de se proceder á eleição do diretor comercial, cujo cargo a Diretoria resolveu preencher, de acordo com o disposto no artigo 43, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1941. — Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A. — Ribeiro Junqueira, presidente.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designação

O professor extranumerario Olga Lopes Gama Andréa, para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria.

Transferencia

Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Nacionalista, o professor de curso primario Maria Luiza Sampaio da Fonseca.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Salomão Kaiser — Autorizo.

— Paulita Pinto Pardelas — Certifique-se o que constar.

— Maria Ventura — Emilia Castro Dobias — Carmen Maria Creost Gibbe de Driesch — João Passos — Ilka Moreira Santiago — Ayrthéa Catharino — Mara José Bohme — Armando Leitão — Theobaldo Ferreira Braz — Laurice Chaves Gaspar — Luiz da Costa Lambert — Celeste Boboda — Silvio de Carvalho Leão Teixeira — Eudoxia Viana de Andrade Lima — Orthenisia Amelia da Conceição — Euzebio Ramos Artiaga — Vencesláu Cordovil Filho e Aracy Penna Firme — Restituam-se.

Comparecimento de diplomada

Em edital publicado, o secretario geral pede o comparecimento urgente á Secretaria da diplomada pelo Instituto de Educação Clnira Duarte Nunes Brasil, munida dos seguintes documentos: certidão de idade ou carta de naturalização; folha corrida da Policia do Distrito Federal; diploma; documentos de identidade; atestado de vacina e tres retratos de frente, medindo 3 ½ por 2 ½ centimetros.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

EXPEDIENTE DO CHEFE

Apresentações

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio no corrente mês:

No dia 5 — Augusto Vasseur, medico do T. M., e Almerinda Fruguthetti, inspetora de alunos; no dia 7 — Odete Macedo Fernandes, inspetora de alunos; e no dia 8 — Maria Luiza Sampaio Barros da Fonseca, professora de curso primario.

Exigencias

Responsavel pelo nucleo 511 — Luiza Lavoie — Maria Serra Franco e Nise Fernandes Machado — Compareçam, com a maxima urgencia.

Juracy Castro — nucleo 695 — Adosinda Franco Martins de Araujo — nucleo 687 e responsaveis pelos nucleos 568 — 631 e 872 — Compareçam com a maxima urgencia, para objeto de serviço.

Transcrição de aviso:

Em aviso publicado, o chefe da S.S.A. comunica aos encarregados de nucleos da Secretaria Geral de Educação e Cultura que mandou transcrever, para conhecimento dos mesmos, o Aviso n. 127, do diretor do Departamento do Pessoal, publicado a 2 do corrente:

"Aviso n. 127 — O diretor do Departamento do Pessoal faz ciente, para os devidos fins, que por despacho do prefeito, exarado no processo n. 29.688-41, foi restabelecida a execução por parte deste Departamento, do item 3, letra C, da Resolução n. 4, de 26 de março de 1940, continuando, entretanto, a cargo dos diretores de Departamento, onde tenham exercicio os servventuarios da Prefeitura, o que dispõe o item 2 da mesma letra, daquela Resolução, sobre abono de 3 (três) faltas mensais, desde que não se jam de forma sistematica".

Assim, em face do referido Aviso, solicito vossas providencias afim de que:

1º — as faltas em virtude de nojo e gala não figurem mais nas Listas de Abono de Faltas;

2º — Nos "Atestados de Exercicio" onde continuam a ser assinaladas, conste, na coluna de Observações, o motivo por que as mesmas foram dadas;

3º — a partir do corrente mês de agosto os interessados apresentem, no gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, os documentos comprobatorios para a obtenção do abono por nojo ou gala, sendo conveniente ao interesse de cada um que a entrega se realize em época oportuna, para que haja tempo de serem feitas as devidas anotações na F.I.F.A. do mês em que as faltas se verificaram.

Os documentos comprobatorios para o abono não são exigidos pelo Aviso do Departamento do Pessoal, publicado em 8 de maio de 1940 (certidões de casamento e obito e, neste ultimo caso, prova de parentesco, quando esta não puder ser feita pela certidão).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Boletim n. 111

MATRICULA DE MENORES

Em ordem de servi, o diretor comunica aos chefes de Distritos Educacionais que, excepcionalmente, foram autorizadas pelo secretario geral de Educação e Cultura as matriculas dos seguintes menores nos estabelecimentos de educação publica:

1º Distrito:

Escola 1—1 "Euzebio de Queiroz" — Agostinho dos Santos e Norma dos Santos, Dia Batista Coutinho e Vanda Batista Coutinho, Adalberto Neto da Rocha.

— Colegio 2—1 "Celestino Silva" — Iná de Oliveira, Edicléa de Oliveira, Carlos Anibal Batista da Silva, Dalva Mariana Michelotto, Lidia Ribas Hernandes, Melicia Castilho, Mauricea dos Reis Mota, Jorge da Rocha Soares, Ursula Lewandoski, Walderez Vilar Lacerda, Silvia Casais Custodio, Norma Barros, Nancy Salemi, Rubens Nascimento Sequeira, Walter, Pedro Ernesto e Henrique Villardo, Abelardo Teodoro dos Santos, Magaly de Oliveira Santos, Alda Yolanda Cabanás, José e Silvio Ribeiro de Souza, Lucy Hostel, Marlene dos Santos Moreira, Tereslnha e Manoel Martins D'Avila, Neusa Teixeira, Ruth Gomes da Silveira.

2º Distrito:

— Escola 6—2 "Barbara Ottoni" — Tedda e Walkyria Farias de Carvalho, José Henrique de Souza Aguiar, Déa e Doris Monteiro Avila, Wadi Dionysio Felippe da Silva.

3º Distrito:

— Colegio 1—3 "José de Alencar" — Peri Alves de Oliveira, Ivami A. de Campos, Paulo Cesar Ferreira de Castro.

— Colegio 3—3 "Deodoro" — Helena e Erica Maria Schwabe.

5º Distrito:

— Colegio 1—5 "Cócelo Barcelos" — Avany, José Rubens e Ney de Lima Figueiredo.

— Escola 5—5 "Mem de Sá" — Creusa Fernandes de Andrade, Antonio Eduardo Macedo Soares de Paula Leite, Dalvio Cabral Aldighieri, Sydney Melchior de Oliveira, Alberto Norman Alhante, Fernando Melo da Silva e Luiz Emy de Carvalho.

7º Distrito:

— Colegio 1—7 "Prudente de Morais" — Maria Adelina de Paiva Rocha.

— Escola 2—7 "Leitão da Cunha" — Alice Mendes, Armando Rabelo de Lima, Deonir de Lima, Heitor Braz da Costa, Jorge Prevot de Oliveira, Zenilda Correia, Edison Pinheiro, Dinorá Assunção Henriques.

— Escola 8—7 "Barão Homem de Melo" — Jorge Sanz Florenciano e Amelia Maria Pellicione.

— Escola 10—7 "Soares Pereira" — Delmo Chaves Bastos e Marilia Azevedo.

8º Distrito:

— Colegio 1—8 "Equador" — Irene Gloria Pereira dos Anjos e Carlos Pereira dos Anjos e Maria Landes.

— Escola 4—8 "Batista Pereira" — Cremilda Motha de Freitas e Mario Donza.

9º Distrito:

— Escola 9—9 "Hercilio Luz" — Luizmar e Dyrce da Cunha Lacombe.

10º Distrito:

— Colegio 10 "Azevedo Junior" — Jorge e José de Faria Silva.

11º Distrito:

— Colegio 4—11 "Chile" — Sydéa, Syneide e Synesia Ferreira.

— Colegio 8—11 — Gilberto Luiz de Moura e Walter Pinto Nel.

ATOS DO DIRETOR:

Designações:

— da professora de curso primario extranumerario mensalista Olga Lopes Gama Andréa — para o colegio 19—13 "Martins Junior", e para substituir a professora Adail Vaz de Souza.

— da inspetora de alunos Francisca Pontoura para o colegio 10—8 "Bolivia".

Transferencias:

— dos serventes José Louro, da escola 19-11 para a escola 17-10. Cecilia Santos da Cruz da escola 17-10 para a escola 19-11.

DESPACHOS DO DIRETOR

Ensino particular

Martinho Luthero Mazzoti, Thiéé Lipaia Santarem, Caetano da Silva, Maria Salgado de Oliveira, Genoveva Paura, Teresa Andrade Moreira, Carlos Alexandrino — Compareçam para esclarecimentos.

Martha Ferreira Rocco, Gerda Jurgensen, Gilberto Cesario de Camargo, Hilda Pinto, Emilia Peixoto Khattar, Isabel Lopes Carreira, Maria Leopoldina do Nascimento Monteiro, Mario Faustino Porto Filho — Em peremção. Archive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor

Designações: — Do professor de Rodopiano Serafim — para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Visconde de Mauá".

Exigencias a satisfazer: — José Cornelio da Fonseca Lima Filho, Xavier Magalhães de Freitas, Sergio Delgado — Compareça para esclarecimentos.

Atos do diretor

Designação: — Do trabalhador — curso primario — Italo de Barros e Vasconcelos — para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Ferreira Viana".

— Do professor de curso primario — Nancy Strauch Martins — para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Ferreira Viana".

— Do professor de curso primario Candida José Fernandes — para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Ferreira Viana".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Transferencias por permuta: — professora de curso primario, Heloisa Hardmann do Vale — do Centro Civico Distrital "Francisco Manoel" do 6º Distrito Educacional, para o Centro Civico Distrital "Diogo Feijó", do 15º Distrito Educacional e deste para aquele a professora de curso primario — Maria Ribeiro Trovão.

CAIXA REGULADORA EM. PRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

837	16557
772	14028
1587	17252
3721	19763
6800	20083
7598	25322
8642	26171
9201	27558
9316	28287
9321	28288
11115	28884
13182	31270

ATRASADOS

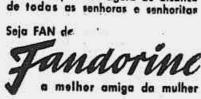
959	9534
15044	16897
18699	20014
23246	23160
27070	31967

Lamartine Inacio de Faria — Compareça com urgencia.

Rubem Gomes Pereira — Apresente contra-cheques de fevereiro de 40 a julho de 1941.

Maria Martins Barbosa — Prove o que alega.

Armando Ruet do Brasil — Apresente contra-chéques de fevereiro de 40 a julho de 41.

Viralino Teles de Ramos — Aguarde contra-cheque de agosto.

Eduardo Fernandes da Costa — Nada ha que deferir.

Edgard Monteiro — Apresente contra-cheque de agosto.

José Carvalho Filho — Apresente contra-cheques de julho e agosto de 40.

Geraldina Matos Ferreira, Arnaldo de Almeida, Antonio Rodrigues Paixão, Deocleciano Cezar Silva, Almando de Almeida — Gabriel dos Santos — Compareçam para cumprir exigencias.

Sebastião Elydio Azevedo — Indeferido.

Francisco Alves Fernandes — Apresente os contra-cheques de outubro de 38 a novembro de 39.

Cristolino Soares de Paiva — Apresente contra-cheques de fevereiro a dezembro de 40.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Araci dos Santos Gomes — Fixados em 14:352$000 anuais, os proventos da inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Henrique Chagas — Reassuma o exercicio de suas funções na Secretaria Geral de Viação e Obras dentro do prazo de 3 dias contados da data da publicação deste despacho, considerando-se licenciado, sem vencimentos, no periodo anterior, de acordo com o parecer do sr. diretor do Depatamento do Pessoal.

— Sebastião Cabrera da Costa — A' vista do despacho do sr. prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.

— Domingos da Silva Amaro — Indeferido visto haver falta de pessoal.

Retificações:

Expediente do dia 8-8-41

Despacho do secretario geral:

José Francisco de Menezes — Só é cabivel o recurso, ex-vi do artigo 221 do Estatuto dos Funcionarios, do pedido de reconsideração desatendido ou não dentro do prazo legal. Mantenho, pois, o despacho de indeferimento proferido, pelos seus fundamentos legais, não podendo prevalecer o argumento ora expendido pelo requerente, de que a sua nomeação interina no antigo cargo de fiscal fora como reparação, de vez que a única forma seria mediante readmissão, o que não sucedeu, tal o carater da nova nomeação.

(reproduzido por ter saído com incorreções).

Lista de licença para tratamento de saude:

M. 33144 — Nelly Ribeiro Moreira Lopes, periodo 1-7-41 a 20-8-41 para 1-8-41 a 20-8-41.

Abono de faltas:

M. 24941 — Norival Lopes Sodré, periodo certo 19-7-41 a 26-7-41.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

AVISO N. 145

O diretor do Departamento do Pessoal faz ciente aos funcionarios aposentados que, até a presente data, ainda não apresentaram os seus titulos de aposentadoria, deverão fazê-lo até o dia 14 do corrente, á av. Graça Aranha 62, 4.º andar, sala 416, sob pena de ser suspenso o pagamento de seus vencimentos até que seja satisfeita essa exigencia.

Despacho do diretor:

Laura da Rosa Paredes e Maria Ester Paredes Bevilaqua — Certifique-se, em termos.

— José Gonçalves Pinheiro — Notifique-se.

— Hilda Fernandes de Matos — Aguarde abertura de crédito especial.

— Olegario de Paula Rodrigues Domingues — Indeferido. A classificação obedeceu os termos estritos da lei.

— América Freire — Certifique-se em termos.

— Cipriano dos Santos — Notifique-se, nos termos do art. 254, do Estatuto, á vista da informação prestada pela Casa de Detenção.

— Amelia Brito dos Santos e Maria de Lourdes Leppert — Aguarde abertura ed crédito especial.

— Joaquim Ferreira Martins — Indefiro, tendo em vista a frequencia verificada, depois de 6 de maio passado, que prova não ser necessaria a assistencia do requerente á sua filha.

— Augusto Candido — Arquive-se.

— Balbino Vicente de Oliveira — Compareça ao Serviço de Inspeção Medica para submeter-se a exame de saude, dentro de 72 horas, afim de evitar a suspensão de seu pagamento.

— Inacio dos Santos — Apresente sua certidão de nascimento afim de ser restabelecido seu pagamento.

— Dario Camilo de Morais — Arquive-se, tendo em vista o requerente constar de uma relação de admissão de extranumerarios, conforme informação de 4 do corrente.

— Manoel Borges — Junte carta de naturalização, tendo em vista os termos do oficio do Instituto de Identificação.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe:

Corina Ferreira Campelo Guimarães — Compareça.

— Samuel Luiz Ferreira — Compareça, para esclarecimentos.

— Antonio Augusto de Souza Mendes, Sebastiana Morais de Figueiredo, Mauricio Brunner, Alaide de Miranda Santos, Isaac Palhares — Apresente o novo titulo de reprovimento.

— Fernando Barata Ribeiro — Satisfaça a exigencia contida no decreto-lei n. 1.163, de 18-2-39, o decreto 105, do Estatuto.

— Julieta de Lamare e Joana Mendes dos Reis — Compareça para retirar a certidão.

— Sebastião Francisco Xavier — Satisfaça as exigencias.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despacho do chefe:

Sidonio Teixeira de Souza, Zenovio Kocianski, Maria Olga de Paiva Garcia, Joaquim Tavares de Oliveira, e Valdemar Ferreira Braga — Submetam-se a inspeção de saude.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Exigencia do chefe:

Idalina de Souza Figueiredo — Compareça, com urgencia, á sala 611.

Soterrados quando demoliam o predio

Morto o empreiteiro e feridos três operarios — A' rua Humaitá

Ocorreu, na manhã de ontem, um acidente de dolorosas consequencias, á rua Humaitá n. 229. O predio estava sendo demolido e os operarios trabalhavam sob a orientação do empreiteiro Cesar Augusto Ribeiro. Em dado momento, uma parede ruiu, colhendo o empreiteiro e três operarios, que ficaram soterrados. Foi pedida a presença dos bombeiros, os quais, após um trabalho rapido, retiraram o empreiteiro Cesar Augusto Ribeiro, morto, e os três operarios feridos. Os feridos foram socorridos no Hospital Miguel Couto. São eles: Benedicto da Silva Costa, de 20 anos, solteiro, com fratura da perna; Abilio Francisco de Paula, 22 anos, solteiro, com fratura do pé, e Manuel Gabriel de Oliveira, 29 anos, solteiro, com fratura da coxa e amputação do pé direito. Residem á rua João Francisco n. 21.

Cesar Augusto Ribeiro, que era de nacionalidade portuguesa, tinha 36 anos, era casado e residia á rua Marquês de São Vicente, 69, apartamento 202. O corpo foi removido para o necrotério.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para 12 do corrente, ás 7.45 horas (turma A) — José Alves de Oliveira, José Matos, José Gomes de Souza, Francisco Gomes da Silva, Manoel Inacio de Souza, Otavio Pedro, Nelson Magalhães, Eunice de Souza Novais, Alberto Metzger, Emil Rosovsky, Marcos Schehter, Morpheu Belluomini.

Prova Prática: — Anacleto Fernandes Dias.

Exame de suficiencia: — Alberto Nicoletti.

Turma suplementar: — João de Souza Lage, Cesar Augusto Fernandes, Jorge Rodrigues.

Chamada para 12 do corrente ás ... (turma B) — Fabio da Costa Dourado, Fritz Ludwig Neuberger, Walter Ribeiro da Silva, Jarbas Gomes, Aron Bernardo Berliner, Mauricio Coutinho Dutra, Julio Corrêa de Araujo, Sebastião Alves da Cruz, José Ramos de Vasconcelos, Ubirajara Cordeiro. Emilio Lopes da Rocha, Waldemiro Serafim de Oliveira.

Resultados dos exames efetuados no dia 11 do corrente. Aprovados: Alvaro José dos Santos Junior, Mario Vieira da Costa, João Cordeiro, Olegario Garcia Leite Simões, Januario de Almeida Miranda, Benedito Joaquim Monteiro, Manoel Correia da Costa, Servilo Costa dos Santos, Ezequiel Alves de Souza, Roman Alves Correia, Salomão Buchmann, Jaime Monteiro Duarte, Francisco Miranda, Guilherme Ethel Maretzohn Brandi.

Excesso de velocidade: — P. 23704 — 31537 — 33840 — 35541 — Exp. 50.

Estacionar em local não permitido: — S. P. 1-18040 — S.P. 1-19096 — S. P. 222 112 — 747 — R. J. 7204 — P. 360 — 1078 — 1094 — 2128 — 2828 — 2014 — 4291 — 4973 — 5528 — 5584 — 6760 — 10909 — 11655 — 13318 — 14210 — 15046 — 18953 — 19221 — 20917 — 21283 — 22039 — 23465 — 26325 — 26325 — 26768 — 26787 — 27171 — 27575 — 28361 — 29402 — 29810 — 31746 — 33237 — 33820 — 33897 — 34004 — 34328.

Desobediencia ao sinal: — Exp. 53 — P. 713 — 1117 — 1383 — 1827 — 2940 — 3561 — 4411 — 5077 — 5396 — 6316 — 7005 — 7390 — 9511 — 11078 — 11099 — 12903 — 13478 — 13644 — 15487 — 15803 — 15823 — 16558 — 20072 — 20917 — 21265 — 215531 — 24201 — 24334 — 24234 — 25544 — 27564 — 29257 — 30176 — 30763 — 31020 — 31384 — 31609 — 31978 — 32267 — ... — 33295 — 34043 — 34237 — 35955.

Angariar passageiros: — P. 26326.

Contra-mão: — R. J. 192 — P. 7065 — 2992.

Contra-mão de direção: — P. 3377 — 7082 — 17127 — 25108 — 30692 — 33504 — 34904.

Falta de atenção e cautela: — P. 5557 — 7665 — 8898 — 13878 — 14757 — 833 — 22869 — 29746 — 29976.

Abandonado: — P. 17923 — 2820 — 27926 — R. S. 2-15189.

Recusar passageiros: — P. 2351. I.A.P.E.T.C.: — P. 2083 — 15027 — 19788 — C. 2216 — 2914 — 2997 — 4054 — 4586 — 6231 — 6536 — 6600 — 8694 — 8719 — 9095 — 9140 — 9552 — 9809 — 10032 — 11008 — 11188 — 11376 — 11638 — 12694 — 12734 — 12911 — 12980 — 13090 — 13452 — 13688.

Uso excessivo de busina: — P. 21934 — 35186 — 35320 — C. 1136.

Colhida por um auto na praça da República

Ao atravessar a Praça da República, foi colhida pelo carro particular n. 7.395, a viuva Maria Aquelina da Conceição de 51 anos de idade e residente á Avenida Automovel Clube n. 388.

Em consequencia, a infeliz senhora sofreu fratura da perna direita, sendo diretamente internada no Hospital do Pronto Socorro.

Evadiu-se o "chauffeur" após o atropelamento

Na Avenida Atlantica, defronte ao Posto 2, foi colhido por automovel, recebendo fratura da cxa esquerda, o colegial Geraldo Lirio Coelho, de 15 anos de idade e residente á rua Goulart n. 97, apartamento I.

Como sempre, o motorista atropelador logrou evadir-se, tendo sido Geraldo internado no Hospital "Miguel Couto".

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 3ª Vara

Foram condenados, pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Osni Braune, Sabino Luiz da Silva e Manoel Ferreira da Rocha, todos a 3 meses de prisão; pelo crime de atropelamento (artigo 306), Antonio Fernandes Junior, a 15 dias de prisão, e, pelo crime de imprudencia (artigo 297), Carlos da Conceição, a 2 meses de prisão.

— Foi absolvido do crime de imprudencia Henrique Marques da Silva.

Na 7ª Vara

Foi absolvido do crime de ferimentos leves (artigo 303), Geraldo de Oliveira.

— Foram denunciados, pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Luiz Gonçalves Pereira e Arlindo Joaquim da Silva, e, pelo crime de falsificação (artigo 249), Herculano Pimenta.

Na 9ª Vara

Foram absolvidos: do crime de imprudencia (artigo 297), Euzebio de Magalhães; do crime de sedução (artigo 266), Raimundo Soares, e, do crime de atropelamento (artigo 306), Manuel da Costa.

— Foi condenado, pelo crime de atropelamento (artigo 306), a 6 meses de prisão, José Cândido Laureto.

Na 13ª Vara

Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves (artigo 303), Claudionor Andrade Gomes e Vicente Mendes, e, do crime de contravenção (artigo 38, letra "b"), Paulo Câmara.

— Foi condenado, pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), a 3 meses de prisão, Julio da Silva.

Na 15ª Vara

Foram condenados, a 3 meses de prisão, pelo crime do ferimentos leves (artigo 303), Gines Araujo Fernandes e Jesusa Nunes.

— Foi concedido o beneficio do "sursis" ao sentenciado Alvaro Silveira Azevedo.

— Foi julgada prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Valdir Eugenio de Menezes e do dr. Pedro Olavo Menezes.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Manuel Duarte Pinheiro e requerida a falencia de Jaime Duarte

A requerimento de José Dias Alves Oliveira, credor da quantia de 3:000$000, o juiz da 5ª Vara Civel decretou a falencia de Manuel Duarte Pinheiro, estabelecido á rua Francisco Eugenio, 108. Designado o dia 21 de outubro vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico o credor requerente.

No Juizo da 6ª Vara Civel, Jaime Duarte, estabelecido á rua Alvaro Miranda, 12-A, confessou a sua falencia. O passivo declarado é de 71:822$000.

Assembléias de Credores

Está marcada para hoje, na 12ª Vara Civel, a assembléia de credores de Felipe Grosman.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 2ª Vara Civel

Executiva — Cruz Malta Ltda. x Bernardino Martins Luna — Julgada procedente a ação.

Na 3ª Vara Civel

Embargos de terceiro — Francisco M. La Porta x S. A. Nebiol — Julgados procedentes os embargos.

TEATRO E MUSICA

«Carmen» de Bizet em 2.ª récita de assinatura

LILY DJANEL FARA' SUA ESTRÉIA AMANHÃ

Lily Djanel, soprano francesa, Raoul Jobin e Alexandre Sved, os principais interpretes de "Carmen", de Bizet, que será cantada em francês, em 2ª récita de assinatura, amanhã

A "Carmen" é uma das poucas operas consideradas imprescindiveis no repertorio dos grandes teatros liricos. Por isso foi com a mais viva satisfação que os "habitués" das nossas temporadas liricas viram a imortal obra de Bizet incluida no programa da estação deste ano. "Carmen" será cantada amanhã, em francês por um grupo especial de cantores que lhe darão vida e animação, tanto a parte dramatica como a partitura, excelentemente apoiados pela orquestra do Municipal sob a regencia do maestro Edoardo Guarnieri. Fará a protagonista Lily Djanel, soprano francesa que a critica parisiense elogia sem reservas tal como o fez agora a imprensa buenairense, que a exalta tanto como atriz quanto como cantora, colocando-a entre as melhores Carmens que se fizeram ouvir no Colon. Raoul Jobin fará o Don José e Alexandre Sved o Escamillo. São ambos conhecidos da platéia do Municipal que os aplaudiu já em anos anteriores, e as referencias da critica a ambos nesses papeis, são tambem altamente laudatorias. Faz sua estreia o Corpo de Baile do Municipal. Tudo faz crer no êxito absoluto do espetaculo de amanhã, segundo da temporada. Quinta-feira, terceira récita de assinatura e sexta-feira, 15, dia santificado, em vesperal às 16 horas, segunda vesperal de assinatura.

PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO PRATICA DO CURSO DE ARTE DE DIZER E DE INTERPRETAÇÃO TEATRAL

Na quinta-feira, às 21 horas, realiza-se no salão nobre do Liceu Literario Português, a primeira demonstração pratica do "Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Teatral", que aquela instituição inaugurou em maio ultimo para estimular os estudiosos da Saber Dizer, Oratoria e Arte Dramatica.

Sob a direção do professor Simões Coelho, os alunos apresentar-se-ão no apropósito "Chá de Caridade", original do aluno Heitor Guichard, pretexto unico para interpretarem prosa e versos de intelectuais brasileiros e estrangeiros.

Os alunos que farão esta prova pedagogica do novo Curso são: Esther Cormaccionei — Emilia Cerqueira Leite — Catharina Santoro — Maria Augusta Fanzeres — Sylvia Fanzeres — Diva Gentil dos Santos — Durcléa Baptista — Arlette Almeida Reis — Ruth Fortaleza — Ariel Nogueira — Heitor Guicahrd — Romeu Santoro — Arlindo Machado — Willy Keller — Carlos Fanzeres — Antonio Ventura — Leonidas Porto — Vicente Porto — Odilon Romano — Alberto Cruz — Jackson de Sousa — Alfredo Maldonado — João Xavier — Wilson Uriel de Sousa — Frederico Rodrigues — Octavio Trindade — Alfredo Rainho Neves — José Roberto Rocco Morais e Castro — Castello Branco — Arthur Galvão.

ESTRE'IA DA COMPANHIA DE COMEDIAS ROULIEN, NO COPACABANA

Um acontecimento teatral será, sem duvida, a estréia de Roulien, quinta-feira, no Teatro-Cassino de Copacabana, para uma temporada ultra-moderna, de fina elegancia, apresentando comedias de sabor malicioso, a que denomina comedias intimas. No "cast" aparecem Laura Suarez, uma estréla que surge vitoriosa; Cacilda Baker, jovem de qualidades artisticas: Ferreira Maya, Sady Cabral, Rosita Rocha e Tulio Berti, nomes que dispensam obketivos e ainda, duas novas figuras para a comedia brasileira: Anny Alencar e Milton Carneiro.

Suas comedias intimas serão caprichosamente emolduradas por Oswaldo Sampaio. "PROMETO SER INFIEL", a peça de estréia, é uma satira de Dario Nicodemi, que o nosso grande publico vai conhecer, sob o selo artistico de Roulien.

GRACE MOORE CHEGA-RA' HOJE

A tarde de hoje assinala um grande acontecimento para os amantes do canto lirico e para um numero infinitamente maior dos fans do cinema: desembarca às 15 horas, no Aeropôrto Santos Dumont, um dos mais fulgurantes astros do canto e da tela, Grace Moore, que fez, nos ultimos dez anos, pela beleza de sua voz e como atriz, em todo o mundo, vasta e sólida popularidade. A população carioca — estamos certos — fará a Grace Moore festiva e entusiástica acolhida. Milhares de pessoas irão recebê-la e a aclamarão ao descer a terra, iniciando-se para a gloriosa artista aquele suplicio que, na realidade, é o prazer melhor e maior de todos aqueles que conquistam em vida os laureis da imortalidade no aplauso inflamado das multidões. E essa acolhida é tanto mais justificavel quanto é certo que Grace Moore não nos visita apenas como "touriste": trá-la ao Brasil a elevada missão de cooperar na obra em marcha e digna dos maiores louvores da aproximação dos Estados Unidos e do Brasil para uma mais viva cordialidade entre as relações dos povos das duas maiores democracias do continente americano. Mais ainda: como um brinde à nossa terra e nossa gente, consentiu Grace Moore, que poucos dias se demora no Rio, cantar para a platéia do Municipal, tomando parte, assim, na Temporada Lirica Oficial e, conseguintemente, já depois de amanhã, cantará no nosso primeiro teatro a "Tosca", de Puccini, que será levada à cena nas melhores condições de êxito. Varias manifestações de apreço estão em preparo, por parte não só das autoridades governamentais como de destacadas figuras da nossa élite social. A A.B.I. oferecerá, em sua sede, à gloriosa atriz cantora, um "cock-tail" na tarde de sexta-feira.

LILY DJANEL JA' ESTA' NO RIO

Procedentes de Buenos Aires, desembarcaram ontem, à tarde, no Aeroporto Santos Dumont, os artistas liricos Lilá Djanel e o tenor Raoul Jobin, principais intérpretes, amanhã, da "Carmen", que será a segunda récita de assinatura. Viajaram até Santos no "Argentina", vindo para o Rio de avião. Naquele paquete prosseguiram viagem para esta capital a soprano Zinka Milanov, a meio-soprano Bruna Castagna e o tenor Arthur Carron e o maestro Albert Wolff, figuras destacadas que fazem parte tambem do magnifico elenco da nossa Temporada Lirica Oficial.

CARTAZ DO DIA

REGINA — Os homens preferem as ruivas — 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Filhas de Eva — 20 e 22.

RIVAL — Chuvas de verão — 20 e 22.

RECREIO — No lesco lesco — 20 e 22.

SERRADOR — O cura da aldeia — 20 e 22.

GINASTICO — Eu gosto desta mulher — 20.45.

JOAO CAETANO — Brasil Pandeiro — 20 e 22.

CARLOS GOMES — Rocambole — 20 e 22.

CASA DE LOUCOS — Scala Nocturna — 20, 20.30 e 22.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhoras: Arthur Lopes Quental, Belarmino Gama, Marciano Costa Braga, Luperco Chaves, Domingos Braune de Abreu e Silva, Carlos Ferrão, Jesuino Alves Sarrocas, David Cardoso Lima;

Senhoras: Alice Freire Castellar, esposa do sr. Adhemar Alves Castellar, Nadyr Cardoso Winters, Maria Lucia Guilherme S. Winters, Maria Lucia Barbosa Crasto, esposa do sr. Waldemar Crasto, Eponina Rodrigues Mallet, esposa do sr. Hercio Mallet;

Senhoritas: Dagmar Fleissant, filha do sr. Albert Fleissant, Marilda Loureiro, filha do sr. Felicio Loureiro; Marina Ribeiro, filha do sr. Miguel Weiss;

Menina Maria de Lourdes, filha do sr. Evaristo Santos Lara.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Marly, filha do sr. Suetonio Barbosa de Queiroz e sra. Lindalva Moreira de Queiroz;

Delia, filha do sr. Oscar da Costa Campos e sra. Dalila Gentile Campos;

Jaeuir, filho do sr. Moysés Carneiro Lins e sra. Hilda Monteiro Lins;

Jayme, filho do sr. Jayme Cordeiro Arioca e sra. Maria Celeste Vieira Arioca;

— Edmar, filho do sr. Virgilio Paiva de Amorim e sra. Maria das Merces Villar de Amorim;

— Altivar, filho do sr. Jeronymo Soares do Couto Junior e sra. Noemia Valerio Soares do Couto;

— Heraldo, filho do sr. Ernesto Leal da Silva e sra. Leda Marins Leal da Silva;

— Paulo, filho do sr. Armando Menezes de Oliveira e sra. Cina Barbedo de Oliveira;

— Carlos Alfredo, filho do sr. Augusto Marques de Abreu e sra. Nazir Lopes de Abreu e neto do sr. Alfredo Carlos Marques de Abreu e sra. Elisa Pires de Abreu;

— Maria da Gloria, filha do sr. Ernani Romero de Souza e sra. Nair Portugal de Souza.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

sr. Eneas Brandão de Sousa, do comercio desta capital, e senhorita Marina Gouveia, filha do sr. Reinaldo Gouveia e sra. Sarah Lins Gouveia;

— sr. Oscar Alves Sarraito, e senhorita Maria Amelia Gonçalves Drummond, filha do sr. Agenor Drummond e sra. Carmen Lemos Drummond;

— sr. Mauro Carneiro Lessa e senhorita Alayde Pinheiro, filha do advogado Fausto Pinheiro Filho e sra. Zelita Martins Pinheiro.

FESTAS

O Automovel Clube do Brasil proporcionará aos associados e suas familias um chá-dansante, em seus salões, na próxima quinta-feira, das 17 às 19 horas.

Haverá participação de numeros artisticos.

COMITE'E BRITANICO DE SOCORROS A'S VITIMAS DA GUERRA — Amanhã, quarta-feira, o Comitée Britanico de Socorros às Vitimas da Guerra, organiza no Clube Paissandú, 143, rua Siqueira Campos, com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, um chá-cock-tail destinado às vitimas da guerra na Iugoslavia.

Uma numerosa comissão, composta pelas senhoras patronesses, da alta sociedade brasileira e colonia iugoslava do Rio; senhoras Cvjeticha, Zelalic, Stanojevic, Skorenska, Herbert Moses, Olympio da Fonsecá, Antonio Augusto Xavier, Plinio Ferraz, Luiz Ribeiro Pinto, Eulalio, S'oper de Araujo, Louis La Saigne, Theunnisse, Cognac, Howat Frischaeur, Boris Davidovitch, Neurauter, Heloisa Aragon e Soller, estão organizando esta tarde para que se revista de um interesse invulgar o referido chá.

As mesas poderão ser reservadas desde já, com a senhorita Lynch (tel. 23-3030) ou sra. Mary Ferrer (tel. 32-5174).

HOMENAGENS

Por motivo de aniversario natalicio do sr. Alberto Florés, sub-diretor da E. F. Central do Brasil, os engenheiros dessa ferrovia vão prestar-lhe varias homenagens, oferecendo-lhe um almoço, em regosijo, tambem, pela passagem do 43º aniversario de sua atividade.

COMEMORAÇÕES

A Associação Beneficente Condes de Matosinhos e São Cosme de Valle comemorará na próxima sexta-feira o 37º aniversario, com missa votiva, na séde, seguida de sessão festiva para entrega dos donativos dos orfãos.

ENTERROS

Realizou-se ante-ontem o enterramento da sra. Iris Taylor Sousa Lima, esposa do sr. Euclydes Sousa Lima, sócio da firma Evaristo Eyer & Cia. e secretario da Liga de Amadores Brasileira de Radio Emissão.

O feretro, com grande acompanhamento, saiu da rua França Junior para o cemiterio de S. João Batista.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas fúnebres: Manuel Gonçalves Manoló, 9.30, igreja da Candelaria; Thereza Conceição Ramos, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Guilherme José Rodrigues, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Joaquina de Sousa Montella, 8.30, matriz de N. S. do Loréto (Jacarépaguá); Cesar Augusto Magalhães, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Oswaldo de Moura, 9 horas, igreja de São José (Engenho de Dentro); Eliézer Oscar da Costa Dairó, 8.30, igreja do Santissimo Sacramento; Magno Dias de Seixas (tenente aviador), 10 horas, igreja da Cruz dos Militares; Maria Candida Werneck de Oliveira, 9 horas, igreja de São Luiz Gonzaga (Madureira); Juvildo Ferreira Vianna, 9.30, igreja de S. José; Lely Kenworthy Salles Gomes, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Manuel Alves Ribeiro, 9.30, capela do Hospital Frei Antonio; Maria dos Anjos Correia, 8.30, igreja da Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo; major Itacotiara de Senna, 9 horas, capela do Hospital Central do Exército; Marguerite Rouchon Duthu, 9.30, igreja do Coração de Jesus; Antolin Saeta Sastre, 9.30, matriz da Gloria; Guilhermina Moss de Brito, 9 horas, matriz de Santana; Raul Moreira Fragoso, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

Em chamas o cinema cheio de crianças

BUENOS AIRES, 11 (H. T.) — Informam da cidade de Cordoba que no lugar denominado Cruz del Eje, quando se realizava uma exibição infantil num cinematografo, com a sala cheia de crianças, um individuo desconhecido derramou no solo um liquido inflamavel que levava numa garrafa e chegou-lhe um fosforo. O fogo propagou-se rapidamente pela sala provocando grande confusão entre as crianças, muitas das quais sofreram queimaduras ou ficaram feridas no atropelo da fuga.

Nove crianças foram curadas na Assistencia achando-se algumas delas em estado mais ou menos grave. Atribue-se o fato a uma represalia levada a efeito por algum fanatico, pois durante a semana tinham sido exibidas no mesmo cinema algumas fitas sobre a guerra.

Reune-se, hoje à tarde, o S. dos Jornalistas

Está marcada para hoje, às 18 horas, uma reunião da Comissão Executiva do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Essa reunião foi sugerida por iniciativa do delegado da classe junto ao Conselho Nacional de Imprensa, devendo ser tratados assuntos de interesse profissional.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 KILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).

8.15 — Relogio Musical — Fox-trot — Valsa — Rumba — Fantasia — Schottish — Tango — Samba e noticiario.

9.00 — Orlando Silva e orquestra.

9.15 — Jararaca e Ratinho.

9.30 — Antologia Sonora da PRG-3 — Programa sinfonico.

10.30 — Quando canta com Manuelita Arriola.

10.45 — Musica ... .

11.00 — Ecos da Broadway.

11.30 — Melodias queridas.

11.35 — Canção da fan com Sylvio Caldas e orquestra.

12.00 — Radio Jornal Tupi.

12.08 — Programa de almoço.

12.20 — Programa LABORATORIO SILVA com Pedro Vargas.

12.30 — Instantaneos Cariocas (sketch).

12.35 — Canções de Amor com Bing Crosby acomp. de orquestra.

12.45 — Radio Esportes Tupi com Gaspari (1ª edição).

13.00 — Ondas Musicais — Programa de páginas celebres — Oferta da LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE.

14.00 — Radio Jornal Tupi.

14.15 — Escada de Jacob com o professor Zé Bacurau.

16.00 — Programa LUIZ BRAILE (estudio).

16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.

17.00 — "Cock-tail" Tupi — Notas Sociais — Musica — Literatura — com Ramos de Carvalho.

17.30 — ... Clube, com musica alegre.

18.00 — Luiz-Fusco com Manuel Barcellos.

18.03 — Coro dos Apiacas sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.

18.15 — Fon-Fon e sua orquestra.

18.30 — Kaleidoscopio — Luizinha Carvalho — Noticiario da Guerra — Regional de Rogerio Guimarães.

18.45 — Radio Esportes Tupi de Ary Barroso em "Momentos do Jockey Clube Brasileiro".

19.00 — Boa Noite para você... com Carlos Frias.

19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.

19.25 — Academia de Letras Proletadas com Silvino Netto — Oferta da ALFAIATARIA "A CIDADE".

19.30 — Aracy de Almeida — Sambas — Regional de Rogerio Guimarães.

19.45 — Dorival Caymmi.

21.00 — Aracy de Almeida.

21.05 — Dramas da Vida — Pimpinella — Anestasio e Silvino Netto — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.

21.15 — Aracy de Almeida — Programa Sabonete Adrianino.

21.30 — Sylvio Caldas — Programa Fandorine.

22.00 — Luizinha Carvalho — Canções brasileiras — Regional de Rogerio Guimarães.

22.15 — Fon-Fon e sua orquestra.

22.30 — Dorival Caymmi.

22.45 — Solos de piano com Carolina Cardoso de Menezes.

23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.

23.30 — Penumbra — Programa romantico — Carlos Frias.

24.00 — Boa Noite Musical com Manuel Barcellos.

AÇÃO CATÓLICA

AS TRADICIONAIS FESTAS DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

Terminarão amanhã as novenas que se vem realizando todas as noites com grande brilhantismo e concorrencia de fieis, na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, em preparação às grandes festividades em honra de sua padroeira.

Na proxima quinta-feira ha ladainha e benção do Santissimo Sacramento e na sexta-feira, que é o dia consagrado a Nossa Senhora da Gloria, serão rezadas missas às 7, 8 e 9.30 horas, entrando às 11 solene pontifical, em que oficiará o bispo d. Mamede da Silva Leite.

Após o canto do Evangelho pregará monsenhor Gonçalves de Rezende.

A's 17.30 horas sairá em procissão a imagem de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, ao recolher a qual se fará solene "Te Deum", com sermão por monsenhor Henrique de Magalhães, encerrando-se os atos com a benção do Santissimo Sacramento.

No sabado haverá missa rezada às 9 horas, ladainha às 20 e benção do Santissimo Sacramento.

No domingo então serão encerrados os festejos, havendo missa com canticos às 10 horas, ladainha às 20.30, sermão pelo padre Helder Camara e benção do Santissimo Sacramento.

Nos dias 15, 16 e 17, os festejos serão abrilhantados por tres bandas de musica.

No mundo cinematográfico

Os Quatro Filhos de Adão

Ingrid Bergman, a estrela do filme "Os quatro filhos de Adão"

A propósito desse filme profundamente humano que é a produção da Columbia "Os quatro filhos de Adão", transcrevemos aqui um trecho de certa critica norte-americana: "Warner Baxter e Ingrid Bergman estão ambos excelentes, como estrelas, neste drama emotivo da vida de familia nos EE. UU. Adaptação maravilhosamente feita da novela "Legacy", de Charles Bonner, o filme é todo umalonga e empolgante surpresa. Narra, alem de outros problemas psicologicos, de maneira altamente dramatica, o conflito entre duas mulheres — uma idealista (Ingrid Bergman) e outra perfida (Susan Hayward)... Bem produzida e representada, esta fita é um inteligente espetaculo para todo o publico — os jovens e os adultos, os que anseiam em conhecer a alma humana e os que pensam conhecê-la..."

Uma Noite no Rio

Enquanto foi pensamento dos estudios da 20th Century-Fox levar Carmen Miranda a papel que ela interpreta em "Uma noite no Rio", o filme em technicolor, foi objeto de considerações, e sem pouco conhecimento da lingua inglesa.

Entretanto, antes de começar a filmagem, a 20th Century-Fox teve o cuidado de chamar aos seus estudios, o perito conhecedor de linguas, E. Yaconelli, afim de ensinar a Miss Miranda, algumas palavras em inglês.

Com real satisfação, Yaconelli verificou a facilidade de falar e pronunciar, embora com acento latino, de sua nova discipula.

Ao fim de poucas semanas, Carmen, com surpresa para todos, já cantava "I Like You Very Much" — a sua primeira canção gravada no inglês, de autoria de Mack Gordon e Harry Warren.

Ouro do Céu

James Stewart em um instante do filme "Ouro do Céu"

"Ouro do Ceu", o filme que a United Artists apresentará, oferecendo um conto de réis a um dos frequentadores está provocando a maior novidade da temporada e um vivissimo interesse por esse premio realmente do céu.

Os fato, não se poderia explicar a origem do titulo do filme fora dessa possibilidade, a mais sedutora que já ofereceu um filme aos seus fans.

Com este propósito e através de uma publicidade original a United Artists e Cia. Brasileira de Cinemas desejam acentuar a analogia existente entre o enredo do filme e o motivo desse concurso que está promovendo numa das emissoras desta capital.

"Ouro do céu" é a primeira produção de James Roosevelt que vamos conhecer, com Paulette Goddard e James Stewart nos principais papeis alem da participação de Charles Winnigre e a famosa orquestra de Horace Heidt, responsavel pelo êxito musical do filme, através de uma serie de músicas e canções modernas, como sejam congas, "swing", fox, rumbas, blues, emprestando a historia divertidissima do filme as maiores atrações do mesmo.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Fantasia

Já não existe uma só pessoa nesta nossa cidade que não esteja aguardando o dia em que finalmente poderá assistir ao mais comentado, divulgado filme que já se fez em Hollywood. E, "Fantasia" vai corresponder totalmente a essa grande ansiedade. O filme que Walt Disney fez, com a colaboração de Leopold Stokowski, vai empolgar o nosso público. Nele, as mais belas páginas musicais dos mais afamosos compositores, foram "visualizadas" pelo grande artista.

LEIA hoje os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliário d'O JORNAL.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.802

RETIRADAS AS FORÇAS GERMÂNICAS DA FRONTEIRA TURCA

Nenhuma decisão ainda de Vichy sobre as colonias

É certa a aceitação das exigencias alemãs na África Francesa

Weygand regressou a Argel sem ter participado da reunião do Conselho – As relações franco-norte-americanas – A situação de Dakar – Nota oficial

VICHY, 11 (H. T.) — O Conselho de Ministros reunido no Pavilhão Sevigné encerrou seus trabalhos alguns minutos antes das 19 horas (hora local).

Consideravel massa de curiosos, mais numerosa ainda do que a que desde alguns dias segue os movimentos das diferentes personalidades, comprimia-se em derredor do antigo hotel onde residia no seculo XVII a celebre escritora sempre que vinha á esta cidade realizar sua habitual estação de aguas.

A massa popular ovacionou deliberadamente o marechal Pétain, que chegou de carro, e o almirante Darlan. Este veiu a pé e fumava um cachimbo ao chegar áquele local. O povo proporcionou tambem calorosa ovação ao vice-presidente do Conselho quando duas horas mais tarde deixou o hotel, na companhia do general Huntziger, com que discutia em tom grandemente amistoso.

REGRESSOU A' AFRICA

O general Maxime Weygand não assistiu á reunião do Conselho.

Como se sabe, o general Weygand veiu a Vichy na sexta-feira passada, pouco antes do almirante Darlan regressar de Paris, e não esperou a reunião ministerial, tendo seguido de avião as primeiras horas da tarde de hoje para Argel.

O general Weygand havia tomado parte desde sabado em numerosas conferencias realizadas entre as principais autoridades francesas, quer em presença do marechal Pétain, quer sozinho com o almirante Darlan ou com o general Huntzinger, ministro de Estado da Guerra.

Quando das suas precedentes visitas a Vichy o general Weygand, ao contrario do que hoje sucedeu, assistiu ás reuniões do conselho governamental.

NOTA OFICIAL

VICHY, 11 (H. T.) — Foi divulgada a seguinte nota oficial, depois da reunião do Conselho de Ministros: "Os ministros e secretarios de Estado reuniram-se em Conselho sob a presidencia do marechal Pétain. Por proposta do secretario de Estado para a Educação Nacional o conselho adotou o projeto de lei sobre a organização do aprendizado coletivo e o aperfeiçoamento deste. O ministro e secretario de Estado da Agricultura deu a conhecer ao Conselho as perspectivas para a proxima colheita e expôs a questão do abastecimento de carne. O resto da sessão foi dedicado aos negocios correntes."

TERIAM CHEGADO A UMA DECISÃO

VICHY, 11 (Milt Most, da Associated Press) — Não foi novidade não terem aparecido novidades, e notadamente a respeito do desaparecimento de certos políticos, que são sempre comentados pela imprensa de Paris, e que naturalmente se reuniram em sessões secretas do Conselho de Ministros para possivelmente deliberar pedidos de auxilio estrangeiro para reforços das defesas francesas ao norte da Africa.

O general Weygand voltou ás possessões do norte da Africa sem mesmo ter atendido á reunião do gabinete, tendo sido noticiado por uma agencia de "sua presença nessa reunião estava praticamente excusada" e que "qualquer decisão importante tomada nessa reunião, relativamente á politica estrangeira, seria anunciada em futuro proximo".

Ao que parece, o governo francês já chegou a uma decisão, com relação á politica para o norte da Africa, isso através das primeiras conferencias em que tomou parte o general Weygand e que envolveram quase a totalidade dos assuntos da atitude governamental. Uma agencia noticiosa oficial declarou, porém, durante o periodo de tais conferencias: "No sabado: — Os principais objetos das forças de defesa com a visita, tendo em vista as atitudes das colonias francesas norte-americanas, problema que constituiu motivo de preocupação". No domingo: — A atmosfera que reinou então parecia ter descido. Na segunda-feira: — "O problema da Africa, que é tambem um problema interno do que internacional, está sendo objeto de deliberações".

E' possivel que esses comunicados tenham causado desapontamento á imprensa parisiense, tambem, desde que esta havia prometido informes seguros, e sem fornecido pelo governo, o que justamente não se deu, no fim da semana passada. Insiste-se, contudo, em que o governo francês não ter "acordos" que é "tudo foi discutido satisfatoriamente". Acredita-se do modo que seriam as mais tomadas algumas oportunidades para discussões do almirante Darlan relativamente á colaboração franco-germânica.

PROCURANDO O EMBAIXADOR DOS EE. UU.

VICHY, 11 (U. P.) — Os srs. Georges Bonnet, ex-ministro das Relações Exteriores, e o sr. Edouard Herriot, ex-primeiro ministro, visitaram hoje, a embaixada norte-americana, porém, não conseguiram avistar-se com o embaixador Leahy.

IMPRESSÕES SOBRE DAKAR DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 11 (R.) — O problema da ocupação de Dakar, pelos alemães, voltou a impressionar seriamente neste capital, principalmente, com os possiveis entendimentos que se estão passando em Vichy, entre o governo do marechal Pétain e os representantes germanicos.

Para o "News Chronicle" serão as bases de aviões e submarinos de Casablanca e Dakar que serão cedidas ao Reich. De outro lado, não acredita o comentarista que o chanceler Hitler tenha exigido um pacto franco-germânico contra os soviéticos e um auxilio em homens e armamentos para a continuação da campanha contra a Russia. "Nesse caso, — acentua o jornal, — Pétain e os militares é que se oporiam ao almirante Darlan".

O "Daily Mail" cita as declarações contra os Estados Unidos e a Inglaterra dos srs. Brinon e Marchin e a presença do sr. Bonnet como uma prova da vontade de Vichy de aceitar as exigencias do Reich.

O "Times", em editorial, acentua que se poderá esperar, como se diz, de Vichy, algum novo golpe germanico, no genero da que fracassou na Siria, e a utilização de Dakar e outros portos do império francês como base contra a navegação inglesa e norte-americana. Salienta, em seguida, a "má fé" de Vichy na execução dos termos do armisticio sirio e a boa impressão sobre os arabes da vigorosa ação dos aliados internando Dentz na Palestina.

"DETERIORADAS" AS RELAÇÕES YANKEE-FRANCESAS

WASHINGTON, 11 (James Strobig, da A. P.) — As relações entre os Estados Unidos e a França estão realmente "deterioradas", como se diz, segundo a linguagem jornalistico-diplomatica, isto é, a linguagem que os diplomatas usam para falar com os jornalistas.

Tudo, ao que se diz, está dependendo das decisões que o Conselho de Ministros do governo de Vichy, sob a presidencia do marechal Pétain e o imediato adjuntorio do almirante Darlan, vier a tomar hoje na reunião convocada na capital provisoria da França.

Como se sabe, desde sabado que as autoridades competentes dos Estados Unidos estão repetindo, para que todo o mundo as escute, as afirmações de que os Estados Unidos procederão com energia e imediatamente no caso dos franceses permitirem que os alemães "participem" da defesa do Imperio Colonial Francês.

Os pontos basicos das exigencias nazistas envolvem a cessão pela França á Alemanha de certas bases navais na costa atlantica das colonias africanas francesas.

As autoridades norte-americanas negam-se a fazer comentarios em carater de prognostico da resolução do governo francês, mas, ao que parece, todas elas "esperam o pior" das deliberações de hoje em Vichy.

COM O PROPOSITO DE CEDER

Em alguns circulos opina-se que o governo francês alimenta o deliberado proposito de ceder, dependendo-se isso da declaração feita ainda sabado ultimo em Paris, numa entrevista, pelo sr. de Brinon, o "embaixador" da França junto ás

(Continua na 2.ª pag.)

Execuções a qualquer pretexto

E' crescente a agitação contra os alemães nos paises ocupados

LONDRES, 11 (Reuters) — Segundo anuncia a agencia oficial norueguesa, tres cidadãos noruegueses foram executados ás 7 horas de hoje, sob a acusação de terem organizado um centro de espionagem a favor da Inglaterra.

Trata-se dos individuos Rasmussen, viajante comercial de Bergen; Lurdeberg e Redersen, ambos de Lista, condenados á morte a 1º do corrente, isto é, no mesmo dia em que o comissario do Reich, Therboven, assinou o decreto colocando a Noruega em estado de emergencia e inteiramente subordinada ás autoridades militares alemãs.

Segundo anuncia a emissora de Oslo, esses homens estiveram recentemente na Inglaterra, de onde trouxeram uma emissora clandestina e uma mala contendo armas e munições.

CONDENADOS POR OUVIREM EMISSORAS ESTRANGEIRAS

ESTOCOLMO, 11 (R.) — O correspondente do "Dagens Nyheter", em Berlim, anuncia novas sentenças decretadas contra as pessoas que procuram ouvir as emissoras estrangeiras, em territorio ocupado da Polonia.

A mais severa dessas sentenças alcança nove anos de prisão e identico periodo de perda dos direitos civis, por tomar nota e disseminar as noticias divulgadas pelo radio estrangeiro.

CONTRA OS BOATEIROS E DERROTISTAS

SOFIA, 11 (H. T.) — As autoridades bulgaras prosseguem na campanha contra os derrotistas e boateiros.

Numerosas pessoas teem sido presas por esse motivo e enviadas aos campos de trabalho.

EXEMPLO DE RESISTENCIA

LONDRES, 11 (De Fernand Moolier, da AFI, para a Reuter). — Avolumam-se, dia a dia, as boas noticias que chegam aos meios bem informados acerca do estado de agitação reinante nos paises ocupados pelo Reich, desde o Mar do Norte ao Mar Negro.

As tropas de ocupação, que, em alguns daqueles paises teem a obrigação de ser conciliantes e, em outros, implacaveis, começam a sentir-se fatigadas e a preferir um lugar á margem dos acontecimentos, reconhecendo-se em um e outro caso cada vez mais o efeito destes processos. Verifica-se esta situação paradoxal: na França, por exemplo, o povo se sente mais livre na zona de dominação germanica do que na sujeita ao controle das legiões do almirante Darlan.

O desejo de vitoria aliada existe, agora, entre todos os povos oprimidos — e os alemães começam a perceber isso e a sentir quanto isso aumentará as suas dificuldades de ordem militar.

A situação da Tchecoslovaquia e da Polonia, sobretudo, merecem atenção particular. Esta ultima, que é sem duvida a que dá o melhor exemplo de notavel resistencia ao inimigo, está inteiramente ocu-

(Continúa na 2.ª pág.)

O Canadá executará um grande programa naval

LONDRES, 11 (R.) — O Canadá está estudando um programa para a construção de "destroyers" e lançamento de um milhão de toneladas de navios mercantes no próximo ano. Este novo aspecto do esforço bélico dos aliados figura entre os topicos que foram discutidos pelo sr. Mac Donald, vice-presidente P. W. Nelles, chefe do Estado Maior Naval Canadense, e sr. A. V. Alexander, primeiro lord do Almirantado Britanico, e outros oficiais do Almirantado, esta semana em Londres.

O sr. Mac Donald declarou aos representantes da imprensa que espera obter na Grã Bretanha a assistencia técnica necessaria á execução do plano. O programa relativo á construção de unidades mercantes foi iniciado este verão e o primeiro navio estará pronto antes do fim do presente ano. Espera-se que no ano proximo 100 novas unidades mercantes estarão no mar. O programa estará em pleno desenvolvimento quando for lançado no ano vindouro um milhão de toneladas, mas sem duvida alguma esse total será aumentado em 1942.

"Tudo o que posso dizer é que o Canadá disporá da sua frota da maneira que lhe for mais vantajosa. Já possuimos alguns navios presentemente e teremos uma importante base naval em Esquimalt. O primeiro dever da nossa esquadra será o de defender o Canadá, se isso for necessario. A guerra elevou o numero de navios canadenses de 13 para 250 e o total dos seus tripulantes de 1.800 para 22.000 homens".

Grandes manobras de tropas dos EE. Unidos na costa do Pacífico

Repelir o inimigo vindo de Honolulú, é o tema dos movimentos estratégicos – Cem mil homens dotados do mais moderno equipamento – Em Washington

FORTE LEWIS (Estado de Washington), 11 (H. T.) — Grandes manobras militares, nas quais tomam parte os maiores efetivos de tropas até hoje concentrados na costa do Pacifico, tiveram inicio esta manhã, madrugada ainda.

O objetivo desses movimentos estrategicos simulados é "repelir um inimigo suposto vindo de Honolulu".

Cem mil homens, dotados do mais completo e moderno equipamento e armamento de guerra, tomam parte nas operações tendo por objetivo defender a costa do Estado de Wasington.

Essas forças dispõem de 15 mil peças de artilharia de todos os calibres, equipamento motorizado, artilharia pesada sobre rodas, milhares de muares e cavalos.

Nos terrenos planos e na parte sul do Estado as forças defensoras utilizam material motorizado e blindado do ultimo modelo, enquanto que na região montanhosa da Peninsula Olimpica são empregadas tropas de montanha, com cavalos e muares.

As autoridades militares advertiram a todos os navios que se encontram navegando na costa do Pacifico que não se apriximem nem passem em frente do forte Worden sem autorização empressa em razão da colocação de um campo de minas estendido no "Puget Sound".

FRANCA SATISFAÇÃO PELOS RESULTADOS OBSERVADOS

FORT BLISS, Estado do Texas, Estados Unidos, 11 (De Rice Yahner, da Associated Press) — Durante as manobras militares que recentemente se realizaram nesta região, deserta, dos Estados Unidos, o general Innis P. Swift, teve palavras de franca satisfação pelos resultados que observou em relação ao rendimento dos aviões denominados "Lagostas", que qualquer pessoa pode aprender a manejar perfeitamente, no curto espaço de dez horas.

O general Swift declarou que esses aviões leves haviam produzido um excelente trabalho na cooperação entre as diversas unidades, especialmente no deserto.

Acentuou o comandante das manobras que um avião foi designado para servir junto a cada brigada, enquanto 17 mil homens da arma de cavalaria realizavam manobras no deserto.

EXTREMA FACILIDADE NA ATERRISSAGEM

Esses aviões leves podem descer com extrema facilidade em lugares onde uma aterrissagem seria impraticavel para quaisquer outros tipos de aviões. E apresenta ainda outra vantagem, que ficou patenteada nas ultimas manobras onde em varias oportunidades as aterrissagens eram de todo impossiveis.

Nessas ocasiões os aviões voavam tão baixo que os pilotos e observadores de bordo gritavam as mensagens para os oficiais em terra.

Esses "lagostas", que não são aviões de combate, são utilizados, apenas, como elemento de ligação, entre as linhas de frente e a retaguarda, podendo voar tão lentamente e baixo que são capazes de aterrisar quase imediatamente se se veem ameaçados por aviões inimigos de combate.

Adiantou o general Swift que, por varias vezes, quando as transmissões entre as brigadas normalmente feitas pelo radio, não funcionavam bem, as mensagens eram conduzidas pelos "lagostas" de um extremo a outro do front ou tambem das linhas de frente á retaguarda. E verificou-se muitas vezes que os aviões chegavam ao destino ás vezes meia hora antes que o radio pudesse ser reparado ou que a recepção radiotelegrafica melhorasse.

Uma empresa particular construra de aviões está agora fabricando aviões "lagostas" numa média de um cada vinte minutos.

Informa-se que a construção de tais aviões ocupa geralmente 500 horas de trabalho para cada aparelho, enquanto que a fabricação dos aviões regulares de observação do exercito requer varios milhares de horas e o custo de 15 mil dollares cada um.

AS MEDIDAS MILITARES QUE LEVARÃO A' VITORIA

WASHINGTON, 11 (De Edward Stuntz, da Associated Press) — O exercito fez publicar um livro oficial, no qual se pormenorizam idéias dos seus chefes, revizadas de acordo com o desenvolvimento da guerra na Europa, sobre as medidas que com mais probabilidades proporcionarão a vitoria no campo de batalha.

Entretanto, é de salientar que, logo no prefacio, o chefe do Estado Maior, general George C. Marshall, faz questão de acentuar que este manual de 310 paginas, cujo titulo é "Field Service Regulations-Operations" — o que, em vernaculo, significa "Normas do Serviço em Campanha - Operações" — o manual, diziamos, não vai alem de fornecer os principios gerais de consulta e aconselha a que "sejam evitadas as regras e os metodos fixos".

IMAGINAÇÃO E INICCIATIVA

Diz o general Marshall que essas regras e metodos fixos "limitam a imaginação e a iniciativa, que são fatores importantes para fazer-se a guerra com êxito. E, alem do mais, proporcionam ao inimigo um padrão fixo das operações, permitindo-lhe, assim, operar em contrario com maior facilidade".

O manual de agora torna obsoletas as normas ditadas em principio e publicadas nos fins de 1939, as quais compreendiam as lições extraidas da guerra civil espanhola e da invasão da Polonia pelos alemães.

O mais recente livro de doutrinas taticas do exercito reflete a crescente importancia do poderio aereo, usando pela primeira vez uma definição que diz que "o teatro da guerra compreende as regiões de terra, mar e ar, que estão ou podem chegar a estar compreendidas no desenvolvimento da guerra".

Outro principio geral dá a impressão de que o exercito dos Estados Unidos possa ter retificado as suas idéias quanto ao valor do ataque. As normas de serviço de campanha da Força Expedicionaria Norte-Americana de 1917-1918 diziam: "Somente com a ofensiva se obteem resultados decisivos. A agressividade ganha batalhas".

GUERRA TOTAL

Escrito para uma era de guerra total, o novo manual diz simplesmente que "o proposito da ação ofensiva é a destruição das forças armadas hostis".

As forças da missão aerea, o agrupamento de unidades aereas, de base e de serviço para um proposito especifico, que teem sido empregadas com assinalado êxito na guerra européia, recebem nesse livro uma atenção especial.

Outros capitulos tratam das tropas paraquedistas e daquelas postas em terra por transportes aereos; da tatica de guerrilhas; do emprego de divisões blindadas e batalhões de tanks; do quartel general; das defesas anti-tanks e do papel dos civis como detentores de aviões inimigos e utilizados na defesa interna contra os elementos hostis transportados pelo ar, assim como da guerra nas selvas, em regiões da neve perpetua e no deserto.

PRONTA A ESQUADRA EM 1944

WASHINGTON, 11 (Sterling Green, da "Associated Press") — Uma fonte maritima estadunidense declara que a frota dos Estados Unidos — uma vez vencendo possiveis eventualidades de suspensão de trabalhos ou de participação na guerra

(Continúa na 2.ª pág.)

Contra a região norte da França e contra a navegação do inimigo

A aviação britânica prosseguiu em seus ataques – Sem encontrar oposição das esquadrilhas adversarias – Pequena a atividade sobre a Escocia e East Anglia

LONDRES, 11 (H. T.) — Comunica o Ministerio do Ar: "A aviação britânica prosseguiu ontem em seus ataques contra o norte da França e contra a navegação do inimigo. Bombardeiros Blenheim, escoltados por esquadrilhas de caça da RAF atacaram ontem, de manhã, um comboio inimigo, ao largo do litoral francês. Um navio de abastecimento foi atingido e incendiado. Um caça adversario foi derrubado. Dois bombardeiros e um aparelho de caça britânico não regressaram. Nossos aparelhos de caça levaram a efeito, durante o dia de ontem, varias incursões sobre a costa da França, sem encontrar oposição das esquadrilhas adversarias."

NENHUMA BOMBA

LONDRES, 11 (Havas, Telemondial) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Nacional, em comunicado conjunto, informam:

"Nenhuma bomba foi lançada durante a noite passada sobre a Grã Bretanha.

Aparelhos de reconhecimento do inimigo voaram sobre as regiões litoraneas do país."

EM CAMPO ABERTO

LONDRES, 11 (Havas, Telemondial) — O Ministerio do Ar informa: "Durante a noite de domingo para segunda-feira, alguns aparelhos de bombardeio do inimigo voaram sobre a região de East Anglia e da Escocia.

Um unico avião conseguiu voar sobre o interior daqueles territorios. As bombas lançadas cairam em campo aberto, não causando nem prejuizos materiais nem vitimas."

"NADA A NOTICIAR"

LONDRES, 11 (A. P.) — Informa o comunicado do Ministerio da Segurança Interna:

"Nada ha a noticiar."

AS PERDAS AEREAS

LONDRES, 11 (Havas, Telemondial) — Durante a ultima semana, as potencias do eixo perderam 57 aviões e a RAF, 52.

Vinte e sete bombardeiros perderam-se durante "raids" noturnos, levados a efeito contra territorio do Reich e das regiões ocupadas.

A Alemanha perdeu um aparelho noturno de bombardeio e dois outros abatidos durante o dia, sobre sólo inglês.

Por ocasião dos "raids" ofensivos levados a efeito sobre a região dos estreitos os ingleses perderam 24 unidades de caça e abateram 25 unidades identicas dos alemães.

Um outro aparelho alemão de caça noturna foi abatido por um bombardeiro inglês.

No Oriente Medio, as perdas aereas inglesas não excederam a um aparelho, enquanto o eixo sofreu 16 baixas.

Finalmente, a Marinha Real abateu 16 aviões inimigos.

ORGANIZAÇÃO DO NOVO ESQUADRÃO DA AGUIA

LONDRES, 11 (R.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar anunciou que um segundo esquadrão da "Aguia", composto na sua totalidade de pilotos americanos, já foi formado e integrado nos quadros da RAF.

Esse mesmo esquadrão já entrou em fogo, tendo como resultado a destruição provavel de um avião Junkers 88.

Dois dos seus pilotos, o oficial piloto e o sargento navegador de um dos caças, equipado com canhões e metralhadoras, achavam-se em serviço de patrulha sobre um porto inglês quando avistaram um Junker inimigo que emergia das nuvens.

Rapidamente o aparelho adversario mergulhou dentro das nuvens, reaparecendo tres milhas adiante.

DESCREVENDO UMA OPERAÇÃO

— Principiamos a perseguição — disse um dos pilotos — e voamos contra o inimigo sobre o mar. Descarreguei uma rajada da popa com o meu canhão mas provavelmente pela distancia o tiro não acertou. Meu camarada então aproximou-se do inimigo e disparou-lhe uma rajada de metralhadoras.

Tratei de chegar tambem mais perto e descarreguei minhas metralhadoras contra um bombardeiro alemão.

Meu companheiro viu-se então atacado de diferentes posições enquanto eu disparava duas novas rajadas.

O inimigo foi visto por utimo deixando filtrar grande volume de fumaça negra e perdendo velocidade.

O primeiro esquadrão americano da Aguia, que teve o seu batismo de sangue por ocasião de uma da varreduras da RAF, o mês passado, tev ea seu credito a destruição de 7 aparelhos inimigos.

MOLLISSON FEZ UM NOTAVEL VÔO Á ÁFRICA

Experimentado um novo tipo de aparelho

LONDRES, 11 (R.) — O famoso aviador, James Mollisson, agora trabalhando em serviço transatlantico, acaba de chegar á Grã-Bretanha depois de haver praticado um notavel vôo á Africa Equatorial Francesa.

Mollisson, pilotava um tipo, completamente, novo de avião, chamado "Cunliffe" devido á sua asa de vôo. O desenho do aparelho em questão foi trabalhado, primeiramente, nos Estados Unidos, há alguns anos antes, por um engenheiro chamado Bernarles.

O sr. Hugo Cunliffe, proprietario de cavalos de corridas, compreendendo as possibilidades do referido aparelho, fundou uma fabrica na Inglaterra, pouco antes da guerra, na qual a asa de vôo foi desenvolvida e aperfeiçoada pelo seu engenheiro chefe, desenhista, sr. W. Garrow Fisher. O aparelho tem um desenho revolucionario, porquanto, passageiros e cargas são colocados fóra do centro da seção das asas em vez da fuselagem. A asa de vôo, como seu proprio nome o indica, não tem fuselagem, no sentido geralmente aceito da palavra. O controle da cauda está ligado ao centro das asas por duas traves, sendo o grande lineamento da sua estrutura o permitir carregar cargas com muito menos peso de motor do que em qualquer outro avião.

O aviador Mollisson foi recebido com extraordinaria recepção por parte dos adeptos do general De Gaulle quando, finalmente, alcançou o seu destino. Foi saudado pelo sr. Eboue, governador da colonia do Tchad, que foi o primeiro lider da Africa Ocidental que arrastou seu povo para o movimento dos franceses livres.

Vão lutar na frente oriental

Os planos alemães prejudicados pelo desenrolar da luta na Russia

ANGORA', 11 (U. P.) — As manobras diplomaticas, militares e econômicas dos alemães na Turquia e nos Balkans, foram grandemente prejudicadas pelo desenvolvimento da guerra russo-alemã, que levou os germânicos a alterarem radicalmente os seus planos nessas zonas de sua atividade.

Segundo fontes diplomáticas locais, geralmente bem informadas, diminuiu consideravelmente, pelo menos por enquanto, a pressão alemã sobre o governo de Angorá para a passagem de tropas germânicas através do territorio turco. Na opinião dos mesmos informantes, esse fato é explicado pela resistencia russa que, por outra parte, serviu para reforçar a posição de neutralidade do governo turco.

A delegação comercial alemã, integrada por cinco membros, que esperava concluir um novo acordo comercial favoravel á Alemanha, regressou a Berlim, chamada repentinamente pelo governo alemão. Enquanto isso, as tropas alemãs estacionadas ao longo da fronteira turca, foram retiradas e enviadas á frente oriental, sendo substituidas por duas divisões procedentes da Africa.

ESTARIA SENDO ATRAVESSADA

Os circulos turcos delacaram que se os alemães tivessem encontrado seria resistencia na Russia, a Turquia hoje estaria sendo atravessada pelas divisões germânicas que iriam atacar as posições inglesas na Siria e no Iraq, para a sua ofensiva contra o canal de Suez.

Nos circulos militares bem informados opina-se que a atual ofensiva alemã contra Odessa tem probabilidade de terminar com a vitoria alemã. Os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos no Mar Negro, como pontos de apoio para uma gigantesca ofensiva contra a Criméa. Nos circulos militares estrangeiros declara-se que os alemães contam com 25 ou 300 barcaças, podendo cada uma delas transportar 400 homens. Ademais os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcaças. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao mar Negro e isolassem Odessa. As informações alemãs anunciavam hoje que as suas forças se encontram "muito próximas" do mar Negro, o que indica que é iminente á partida dessa grande frota de barcaças.

Nos circulos militares do Eixo afirma-se que os russos já começaram a retirar as suas tropas de Odessa, afim de evitar que sejam cercadas. Acredita-se que qualquer ofensiva alemã partindo de Odessa seria acompanhada de um gigantesco ataque aereo contra a base naval de Sebastopol.

Os técnicos em questões navais acreditam que os alemães tentariam, nesse caso, desembarcar as suas tropas em Innagull e Karkint para a conquista de Sebastopol por terra. Tal desembarque teria a vantagem de evitar a luta no estreito que une a Criméa ao territorio russo.

SE ODESSA CAIR

Todas essas suposições baseiam-se naturalmente na captura de Odessa pelos alemães. A cidade ainda não foi conquistada e é perfeitamente possivel que os russos obriguem os alemães a passá-la, desde que não tenham retirado as suas tropas como se afirma nos circulos do Eixo.

Os alemães, entretanto, reduziram muitas de suas atividades na Turquia e adotam uma atitude mais discreta. Os circulos alemães admitem francamente que o regresso da missão comercial foi ordenado "porque o momento não é propicio" para a negociação de um acordo comercial. Recorda-se que o novo acordo estava estipulado no tratado germano-turco de não agressão e acreditava-se que seria concluido pouco depois da assinatura deste ultimo, no dia 18 de junho, ou seja 4 dias antes da invasão da Russia.

A missão devia negociar um tratado comercial para um total de 100.000.000 de libras turcas, um acordo reciproco de "clearing", a construção de estradas de ferro, pontes e estradas sob a direção de engenheiros alemães e centenas de outras transações particulares.

Declarou-se que os alemães fizeram todo o possivel para manter em segredo a presença da delegação comercial em Ancara até a assinatura do acordo.

O tráfego entre a Turquia e o territorio Europeu ocupado pelos alemães ficou paralizado pois os navios turcos estão proibidos de tocar no mar Negro e a estrada de ferro do mar Negro, entre a Bulgaria e a Tuquia, não foi ainda reparada desde que as suas pontes foram destruidas pelos gregos.

ABASTECIMENTOS ATRAVES DE BASSORÁ

LONDRES, 11 (R.) — Os abastecimentos militares americanos e ingleses estão chegando incessantemente á Turquia, através o porto de Bassorá, escreve o correspondente especial do "Daily Mail", em Bassorá.

Os abastecimentos vão a Bassora e daí são enviados ao norte pelo rio ou pela estrada de ferro, assim que são desembarcados dos navios que os transportam até aqui.

Os abastecimento enviados á Turquia tem a prioridade sobre todos os outros, com excepção única dos abastecimentos militares urgentes e, destinados ás forças imperiais.

Soldados neo-zeelandeses treinarão nos EE. Unidos

WELLINGTON, 11 (R.) — O sr. Nash, primeiro ministro interino da Nova Zeelandia, revelou hoje que o governo neo-zeelandês está cogitando de enviar soldados neo-zeelandeses para os Estados Unidos, afim de que os mesmos possam treinar no manejo dos tanks.

Construida na Noruega a «Linha Falkenhorst» contra uma invasão

ESTOCOLMO, 11 (Do correspondente especial da H. T.) — A cadeia de fortificações, em construção desde o verão de 1940, ao longo das costas da Noruega e cujas partes principais se acham presentemente terminadas, é mencionada pela primeira vez na imprensa norueguesa.

Os jornais dão-lhe o nome de Linha Falkenhorst, em recordação ao general alemão que comandou em chefe as forças germânicas em operação na Noruega e hoje está á frente das divisões alemãs que lutam contra os russos na fronteira fino-soviética.

A cadeia Falkenhorst estende-se desde Mandal, na ponta meridional do país, até á fronteira de Adjenes na entrada do porto de Trondjheim, ao longo da costa meridional.

As obras fortificadas cobrem uma distancia de cerca de 400 quilômetros, que compreende numerosas baias e incontaveis fiords.

A linha é formada por posições fortificadas, fortes de cimento armado, abrigos, casamatas, que protegem os pontos estratégicos importantes contra uma invasão eventual.

Os jornais noruegueses acentuam a grande solidez dessas fortificações. Mais de 10.000 operarios noruegueses — algumas informações pretendem que foram empregados de 50.000 a 60.000 — trabalharam sob a direção de engenheiros alemães, com o concurso de certo numero de operarios alemães e dinamarqueses. Trondjheim torna-se atualmente o porto militar mais importante da Noruega. Aí estão sendo acabadas instalações para abrigo e construção de submarinos. Milhares de obreiros trabalham noite e dia para ultimar a execução do plano de defesa.

Em seguida, esses operarios serão transportados para a região norte, com o fim de prolongar a linha Falkenhorst até ás costas setentrionais.

Assinala-se, por fim, que no decurso dos últimos meses forças alemãs consideraveis foram dispostas ao longo de todo o litoral norueguês.

Ao que se anuncia, serão realizadas, esta semana grandes manobras, durante as quais serão evacuadas as cidades do sul do país num simulacro de invasão dessa região da Noruega por parte de forças britânicas.